



VALOR RECORDE

Governo anuncia Plano Safra de R\$ 364 bi para produtores rurais

Financiamento é para médios e grandes agropecuaristas. “Os próximos serão ainda melhores”, diz Lula. **Página 18**

Foto: Roberto Guedes



Programa Travessias Urbanas investe R\$ 440 mi

DER-PB realizou, ontem, o I Workshop em Segurança Viária, mostrando obras realizadas e em andamento nas estradas paraibanas. **Página 8**

Concurso da EPC realiza convocação para prova de títulos

Envio da documentação dos classificados será feito apenas por internet, no período de 3 a 7 de julho.

Página 20

Relator de ação contra Bolsonaro vota pela inelegibilidade

Para o ministro Benedito Gonçalves, do TSE, ex-presidente “violou ostensivamente” os deveres do cargo.

Página 4

PB registra dois incêndios por mês em residências

Ventiladores e celulares são os principais causadores das ocorrências, segundo revelam os Bombeiros.

Página 5

MEC divulga resultado da segunda edição do Sisu 2023

A matrícula dos selecionados deverá ser feita entre 29 de junho e 4 de julho no Portal Único de Acesso.

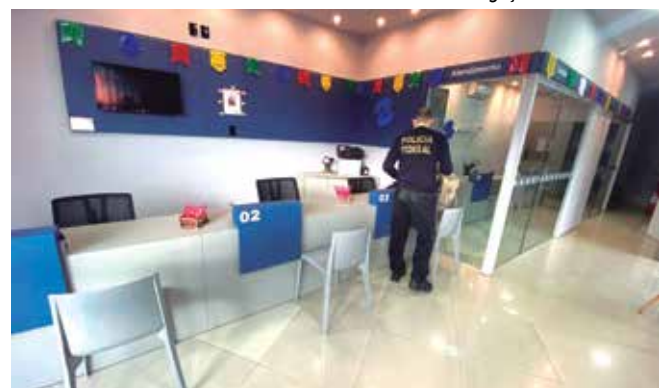
Página 19

Operação da PF investiga fraude em seguradora com atuação na PB e PE

Foram cumpridos, ontem, 16 mandados de busca e apreensão em Campina Grande (foto) e três cidades de Pernambuco. Grupo movimentou cerca de R\$ 9 milhões de 2017 a 2023.

Página 7

Foto: Divulgação/Polícia Federal



■ “Pegar a estrada, sair por aí e abraçar a Paraíba. A cada quilômetro rodado se desvendam as terras, os cenários e os recantos paraibanos”.

Clóvis Roberto

Página 2

■ “Faltam cinco jogos para a conclusão da primeira fase da Série D. Quem melhor tem respondido é o Nacional de Patos. A decepção é o Campinense”.

Geraldo Varela

Página 22



Associação de Forrozeiros se fortalece na Paraíba

Presidida por Ecarlos Carneiro (foto), entidade ganhou mais força após polêmica com Flávio José, em CG.

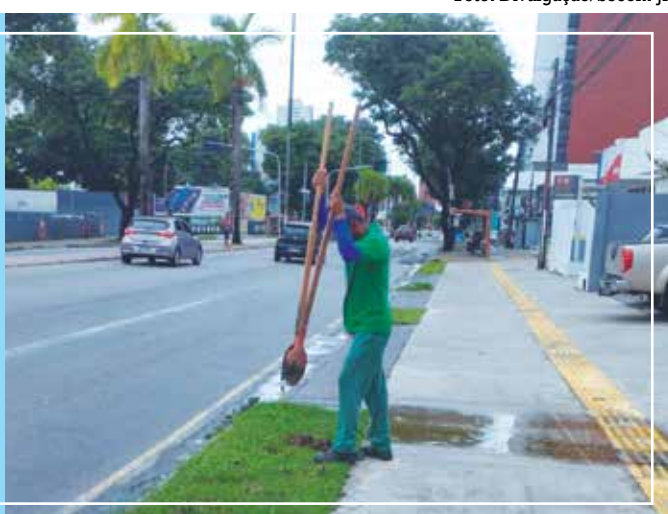
Página 12

Foto: Divulgação/Secom-JP

Epitácio Pessoa ganha plantio de árvores nativas

Serão plantadas cerca de 300 mudas. Primeira fase da recuperação ambiental prioriza os ipês.

Página 8



Belo vira contra o Paysandu-PA e retorna ao G8

Placar foi de 3 a 2. Confira, também, nomes das convocadas da Seleção Feminina de Futebol.

Página 4



Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Editorial

União gera sossego

Se fosse possível resumir em uma única frase o longo, porém nada cansativo discurso do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, feito na manhã de segunda-feira (26), na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, por ocasião da assinatura de Protocolos de Intenções, a escolha recairia sobre esta: “o Brasil precisa de sossego”.

Sim, está certo o ministro. Como pode dormir tranquilo um país com milhões de pessoas sem emprego, parte considerável delas morando nas ruas e passando fome? O Brasil ainda vive em desassossego, daí a importância de atos como a assinatura dos Protocolos de Intenções entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a gestão do governador João Azevêdo (PSB), com investimentos estimados em R\$ 77 milhões.

O alvo é inequívoco: a pobreza. Daí o interesse dos gestores de implementar com urgência novas ou reestruturar antigas políticas públicas contra a fome e para a inclusão socioeconômica da população em situação de vulnerabilidade. O objetivo, reiteradamente enfatizado pelo ministro, é promover a troca rápida e sistemática de cartões do Bolsa Família por Carteiras de Trabalho assinadas, garantia de emprego e renda.

Na gestão de João Azevêdo, a Paraíba não descuidou um momento sequer das demandas dos segmentos sociais menos favorecidos economicamente. A insegurança alimentar, por exemplo, recebeu combate frontal, constante e sistemático por meio de programas como “Tá na Mesa” e “Prato Cheio”, além da rede de Restaurantes Populares. Ações como essas disseminam-se pelo estado inteiro, onde houver carência alimentar.

Se o Brasil necessita de sossego, conforme frisou Wellington Dias, esta paz, de acordo com João Azevêdo, só pode ser construída se houver união, ou seja, harmonia de interesses entre Estado e sociedade civil organizada. As divisões de natureza política, por exemplo, não podem ir de encontro ao marco civilizatório. O contraditório é importante, desde que não contribua para implodir as bases da convivência social.

A dívida social brasileira é enorme, pesada. A unidade de governos, nas três esferas constitucionais, é fundamental para libertar milhões de patrícios do jugo da fome, das doenças e do desemprego. O aperto de mão simbólico, feito pelas autoridades presentes ao Espaço Cultural, na segunda-feira, representa o forte compromisso, firmado entre os Governos Federal e Estadual, com vistas à urgente melhoria da qualidade de vida.

Artigo

De copo e flanela

Limpar a poeira e rearrumar os livros nas prateleiras das estantes é sempre uma atividade muito prazerosa. Aos sábados então... Às vezes o trabalho resulta na leitura ou releitura de um livro que há muito andava esquecido por ali. Em outras ocasiões, a lida motiva uma visita à biografia de um autor ou autora, por um ou outro motivo, também olvidados. Por incrível que pareça, a guarda física de livros sempre reserva boas surpresas.

Nessas ocasiões, estabelecemos uma conversa franca com as preciosidades que sobreviveram às intempéries da vida. É o caso, por exemplo, de *Vingança, não*, do ex-padre, escritor, professor e jornalista Francisco Pereira Nóbrega - ou F. Pereira Nóbrega, nome com o qual ele assinava seus textos. O livro, publicado pela Livraria Freitas Bastos, do Rio de Janeiro, em 1960, está esgotado, sendo encontrado apenas nos sebos.

F. Pereira Nóbrega é autor de outro romance, *Rio seco* (também esgotado), de duas coletâneas de crônicas – *A palavra na construção do homem* e *Balões da madrugada* -, além de dois ensaios acadêmicos – *Compreender Hegel* e *Para ler Hegel*. Haveria uma outra obra, publicada na Itália, cujo título não me vem agora à memória. *Sinto Rio seco* marejado, saudoso de mãos e olhos a deslizarem pelo seu dorso e miolo.

Até onde pude levar minhas pesquisas precárias e informais, me parece que a crítica literária desclassifica *Vingança, não* como romance, preferindo inseri-lo no rol das obras documentais ou relatos sobre fatos reais. Penso diferente, apesar de não ser crítico de literatura. À luz de certas concepções estéticas, mais contemporâneas, o livro de F. Pereira Nóbrega, pelo estilo, pela narrativa, pode sim figurar como obra de ficção.

Para não nos alongarmos na questão, basta dizer que *Os sertões*, clássico da lavra de Euclides da Cunha, também comunga com *Vingança, não* esse mesmo “dilema”, ou seja, se é ou não um romance. Para mim, *Os sertões* é também um vigoroso romance, assim como o texto em tela de F. Pereira Nóbrega. *Os sertões*... livro que também me fita da estante, com promessas de emoções não suscitadas na leitura inaugural.

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Em *Vingança, não*, F. Pereira Nóbrega relata o drama (bem nordestino) vivido pela sua família, no final da década de 20 do século passado. Seu pai, Francisco Pereira Dantas, matou o assassino do pai, João Pereira, ou seja, o avô do autor, iniciando um ciclo de vinganças que o tornou cangaceiro e, por consequência, um procurado, ou melhor, um perseguido pela Justiça. Caberá ao leitor o julgamento final.

O livro constrói um imponente painel do Sertão da primeira metade do século passado, com sua geografia acidentada, seu clima e vegetação indóceis ao convívio humano, seus códigos de honra, no qual imperava a chamada Lei de Talião, ou seja, dente por dente, olho por olho. Um passado que não quer ser esquecido e que ninguém deveria esquecer, para que não se repita, jamais, a não ser no plano da prosa de ficção.

O livro ressalta um capítulo especial da história da Paraíba, no tempo em que governos, famílias tradicionais e cangaceiros protagonizavam uma era de vingança, sim. Recomendo a leitura dessa bela, porém trágica história narrada com mestria por F. Pereira Nóbrega, terceiro filho de Jarda Nóbrega (uma interessantíssima personagem real), que foi namorada aos 12, noiva aos 13, casada aos 14 e viúva aos 17 anos de idade.

“

Sinto *Rio seco* marejado, saudoso de mãos e olhos a deslizarem pelo seu dorso e miolo

William Costa

Foto Legenda

Marcos Russo



Cão na fila do saque

Crônica

Clóvis Roberto

cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Pela estrada, a Paraíba

Pegar a estrada, sair por aí e abraçar a Paraíba. A cada quilômetro rodado se desvendam as terras, os cenários e os recantos paraibanos. É uma oportunidade de ver o que o estado tem de tão encantador. Município a município as placas demarcando limites territoriais se acumulam pelas estradas, misturando a receptividade de cada povo, expondo características dos lugares que, unidas, formam a Paraíba de paisagens, alegrias e particularidades.

A cada roteiro novo, um descobrir histórias, somar memórias, provar sabores, acumular amores.

A última rota traçada e percorrida fez acumular no passaporte imaginário paraibano o charme de Duas Estradas, enfeitada para o São João. A antiga estação do trem restaurada faz imaginar a época áurea da máquina que ultrapassava distâncias sobre os trilhos. Dá quase para ouvir o apito anunciando a sua chegada e o momento da partida.

O clima ameno do inverno recém-chegado dá o tom. Uma chuvinha abençoa os viajantes. O colorido das bandeiras e outros enfeites, incluindo as antigas casinhas coloridas e a igreja preservada enriquecem de alegria o final da manhã. Duas Estradas e muitas histórias. Mas é preciso seguir viagem.

E lá surgem muitas curvas que descorrinam campos verdes, serras que se aproximam do beijo das nuvens. O céu encoberto acompanha o passeio pelos quilômetros asfálticos até o próximo ponto. É quase a divisa estadual e uma entrada à esquerda, uma via calçada em paralelepípedos, um trafegar cuidadoso, levam a um novo destino. A distância as serras observam os visitantes. Um abre delas a boca, uma fenda enorme que sorri para toda a região.

O destino é Araruna, do tupi, *a’rara una*, que significa arara preta, ave típica da região. A primeira parada é o Parque Estadual da Pedra da Boca. O lugar é um reencontro no ritmo do trio de forró no Restaurante de Seu Tico. Do lugar, nas cercanias próximas, a tal Pedra da Boca e as vizinhas Pedra do Carnei-

“

A cada roteiro novo, um descobrir histórias, somar memórias, provar sabores, acumular amores

Clóvis Roberto

ro e a da Caveira. Outro cenário, mais um pedaço da Paraíba. O lugar é uma grande festa com os enfeites e a alegria que ornam junho.

Em seguida, mais estrada. Saída por um lado de Araruna, um giro passagem por Belém, pedaço de Bananeiras, entrada de Dona Inês e tome subida pela serra até o outro lado ararunense. Da rodovia a vista abarca quilômetros dominados pelo verde, fruto da inverno. É quase noite de São João.

A temperatura é o que se chama de fresquinho gostoso, convidativo para um café. A cidade bem cuidada também abraça junho com as muitas cores do São João. Há bandeiras e símbolos da época. Mais um pedaço paraibano, um charmoso cantinho do estado, já na divisa com os vizinhos potiguares.

E logo se segue pela estrada... Um novo trecho de Paraíba é abraçado e se junta a tantos outros: Cabaceiras, Santa Rita, Rio Tinto, Bananeiras, Campina Grande, Areia, Cabedelo, Solânea, Ingá, Conde, Lucena, Pilões, Guarabira, Serraria... Sim, ainda há muita estrada para se pegar e muita Paraíba para se abraçar.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

ON-LINE

Detran-PB promoverá novo leilão de veículos

Visita tem início na próxima segunda-feira; 1.400 lotes estão disponíveis

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) vai realizar, nos dias 10 e 11 de julho, a partir das 8h, o leilão eletrônico de veículos apreendidos e não resgatados dos pátios das Ciretrans e da Polícia Militar localizados na região do Brejo paraibano. O evento, exclusivamente na modalidade on-line, disponibilizará cerca de 1.400 lotes, entre carros e motos removidos por infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

De acordo com o Edital de Leilão Eletrônico nº 3/2023, o evento será realizado por leiloeiro oficial, por meio do site www.marcotulioleiloes.com.br, onde já se encontram as imagens dos veículos para visita-ção virtual e oferta de lances. Os carros e motos a serem leiloados estão classificados como recuperáveis e sucatas.

Visitação presencial

Segundo o presidente da Comissão de Leilão do Detran -PB, Rafael Miranda, também será possível a visitação para inspeção visual dos veículos. De acordo com o edital, essa visita presencial deverá ser feita entre os dias 3 e 7 de julho (começa nesta segunda), das 8h às 12h e das 13h às 16h, nos espaços situados na Rua Peri-



Foto: Marcos Russo

Carros e motos a serem leiloados estão sendo classificados como recuperáveis e sucatas

lo de Oliveira, s/n, Araruna/PB (Polícia Militar da Paraíba – 27ª SAPP – Companhia de Araruna) para os lotes 01 a 111; Rua Perilo de Oliveira, s/n, Araruna/PB (25ª Ciretran) para os lotes 113 a 222; Rua Professor Francisco Pinto, nº 677, Vila Gama, Solânea/PB (Polícia Militar da Paraíba – 7ª CIPM) para os lotes 225 a 343; e Rua Padre Geraldo Pinto, s/n, Bairro Primavera, Guarabira/PB (Polícia Militar da Paraíba – 2ª CPTran) para os lotes 345 a 1400.

A transmissão dos dados dos veículos leiloados ocorrerá de

forma eletrônica, sem uso de papel. O pagamento das despesas previstas em lei também será automático, proporcionando mais segurança e transparência a todo o processo.

Para participar do leilão de forma on-line basta acessar o site indicado, realizar o cadastro e ofertar seus lances via internet, acompanhando os lances de terceiros. Ainda de acordo com o edital, o valor mínimo de venda do bem deve ser igual ou maior que o valor da avaliação.

Segundo o superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto,

esse é mais um leilão promovido pelo órgão, com o objetivo de esvaziar os pátios em todo o Estado, lotados com veículos não resgatados por seus proprietários no devido tempo estipulado por lei.

Tanto pessoas físicas como jurídicas podem participar do leilão, desde que preencham os requisitos contidos no edital, disponível no site www.detran.pb.gov.br. Para visualizar, basta entrar no ícone ‘Leilão’, depois clicar em ‘Leilões 2023’ (em Editais de Leilão) e, em seguida, em ‘Edital de Leilão Eletrônico Nº 3/2023’.

CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO

Procon fiscaliza agências bancárias em JP

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa está realizando uma operação fiscalizando as agências bancárias para cumprimento da legislação pertinente ao setor, a exemplo da que regula o tempo de espera para atendimento, cujo descumprimento causou autuação de uma agência na manhã dessa terça-feira (27). A fiscalização continua durante toda esta semana.

Além da verificação da legislação que regula o tempo de espera para atendimento, o Procon-JP também está inspecionando o número dis-

ponibilizado de caixas (eletrônicos e presenciais) e se é suficiente para atender a demanda, como também o funcionamento do painel eletrônico de chamadas, inclusive a utilização do aviso sonoro.

O secretário Rougger Guerra pontua que também há fiscalização para a aplicação das leis que protegem as pessoas com necessidades especiais físicas, como a que obriga as agências a disporem de cadeira de rodas para possíveis eventuaisidades.

Outra lei fiscalizada é a Municipal 14.617/2022, que prevê a inclusão do Símbolo

Mundial da Síndrome de Down nas placas de atendimento ao público e garante, ainda, vaga prioritária no estacionamento preferencial dos estabelecimentos. Devido especificamente ao descumprimento dessa legislação, sete agências já foram autuadas este ano.

A fiscalização está inspecionando, ainda, a Lei Estadual 10.617/2015, que obriga as instituições bancárias a instalarem caixas eletrônicos com sistemas em Braille e áudio nas principais agências da Paraíba, além da Lei Estadual 9.306/2010, que prevê a obriga-

toriedade de caixas eletrônicos adaptados para pessoas com deficiência física e cadeirantes.

Penalidades

Os estabelecimentos autuados estão sujeitos às penalidades previstas na legislação, a exemplo da aplicação de multas. “No caso dos bancos, o valor da multa varia de acordo com a gravidade da infração e da quantidade de reincidências para o mesmo problema. O prazo legal para a defesa é de 10 dias a partir da data do recebimento do auto de infração”, comenta Rougger Guerra.

MIGRANTES E REFUGIADOS INDÍGENAS

Paraíba realiza formação para rede de serviços

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), realizou, ontem, uma oficina de formação para a rede de serviços no atendimento aos migrantes e refugiados indígenas Waraos. O evento, que faz parte da programação da semana alusiva ao Dia Mundial do Refugiado (20 de junho) e ao Dia Nacional do Migrante (25 de junho), aconteceu na Fundação Casa de José Américo.

A formação teve como objetivo apresentar as ações já executadas junto aos indígenas da etnia Warao e fomentar entre os participantes a criação de ferramentas e pactuação de estratégias para o fortalecimento do trabalho em rede no atendi-

mento aos migrantes e refugiados, para a garantia de direitos, acessos às políticas públicas, além dos debates concernentes às questões étnicas, socioculturais e de organização social.

O Governo do Estado vem executando o abrigamento dos venezuelanos Waraos desde 2020. O assessor Vitor Lucena, representante da secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, destacou a importância de uma política pública intersetorial para que seja efetiva e acolha as pessoas; e não que representem apenas números.

“A Paraíba abriu as portas para o povo Warao muito no caráter emergencial. Mas agora a gente precisa de uma po-

lítica pública intersetorial para que fixe essa população que já criou laços com o nosso povo. Inclusive já temos paraibaninhos e precisamos fomentar a presença do povo acolhido no nosso estado”, afirmou Vitor, frisando ser uma preocupação do governador João Azevêdo e da secretária Pollyanna Dutra.

De acordo com a gerente executiva dos Direitos Humanos da Sedh, Mônica Ervolino, trata-se de um grande desafio que irá beneficiar os migrantes e refugiados. “Esse é um momento muito oportuno para dialogar, porque a gente agora tem voltado a nossa atenção e as nossas realizações do nosso trabalho para pensar de uma forma mais macro a política es-

tadual do migrante e do refugiado na Paraíba; para transitar desse atendimento emergencial para pensar soluções mais duradouras. Nesse desafio a gente conta muito com essa rede para articular uma proteção integral e a elaboração de uma política pública que de fato atenda às necessidades dos migrantes refugiados”.

O cacique Epifânio Moreno afirmou: “Neste momento, estou fora da Venezuela e estou aqui no Brasil. Não estou cacique venezuelano e sim cacique brasileiro, pois já estou aqui no Brasil faz quatro anos. Todas as pessoas venezuelanas já têm registros civis e já temos mais de mil pessoas venezuelanas com documentos em nível nacional em todo o Brasil”.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

REFORMA: AGUINALDO QUER ESGOTAR DEBATE COM GOVERNADORES PARA PROPOSTA AVANÇAR NO CONGRESSO



Foto: Agência Brasil

O modelo de distribuição de recursos para o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) dentro da reforma tributária é um dos temas sujeitos a questionamentos pelos governadores, aponta o relator da proposta, deputado Aguinaldo Ribeiro (foto, do PP). O Governo Federal prevê repasse de R\$ 40 bilhões até 2033. A incorporação do FDR ao projeto é para compensar as perdas estaduais com as mudanças a serem estabelecidas com o novo sistema. A propósito, no passado, a falta de compensações aos entes federados foi o grande empecilho para fazer avançar a proposta. “Foi o grande impeditivo da reforma tributária andar. Então, queremos consignar como um fato muito relevante nós termos a demonstração concreta de incluir na emenda o aporte de recursos da União para o FDR”, afirmou. Aguinaldo acredita que será possível construir um consenso. “Vários governadores se posicionaram dizendo que não concordavam com os critérios de distribuição. Então, será necessário esgotar o debate com governadores e secretários desses estados, para que se chegue a um critério que atenda e não impeça a reforma de andar”, avaliou. A matéria deverá ser votada na primeira semana de julho.

UMA VIA DE MÃO DUPLA

O prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (PSD) revelou, em entrevista a uma TV, que está avançando no diálogo com o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) com vistas a uma aliança para o seu projeto de reeleição. E informou que, por reciprocidade, apoiará a provável reeleição do emedebista para o Senado, em 2026.

“HOMENS NÃO TERÃO VOZ”

Deputados do PL poderão participar do evento de filiações que terá a presença da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, mas não terão direito a discursar. É o que afirma o ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que se coloca como pré-candidato a prefeito de João Pessoa. “O formato é nacional. As lideranças estaduais, mesmo homens, poderão participar, mas não terão voz. A voz é das mulheres”, garantiu.

NÃO FOI CONVIDADO

O deputado Wallber Virgulino (PL) garante que não foi convidado para o evento de filiação do PL marcado para o próximo dia 15, em João Pessoa. Desde que Marcelo Queiroga foi alçado à condição de pré-candidato a prefeito da capital, pela cúpula nacional do partido, houve reação de Virgulino e também do radialista Nilvan Ferreira – ambos se colocam também como pré-candidatos.

LEVANTAMENTO PARA 2024

PT da Paraíba criou grupo de trabalho exclusivamente para discutir as eleições de 2024 e mapear as cidades onde a legenda terá candidaturas próprias e onde fará alianças. Esse levantamento será o primeiro passo para estabelecer a tática eleitoral dos petistas para o processo eleitoral do próximo ano. No caso de João Pessoa, a legenda se divide entre duas teses: candidatura própria e aliança com outros partidos.

“ROMERO TEM LIDERANÇA EM CG”

Presidente do Republicanos, Hugo Motta faz coro à tese de ter o deputado Romero Rodrigues (Podemos) filiado ao partido. A uma rádio, afirmou que “Romero tem liderança na cidade”. E revelou que Adriano Galdino tem conversado com Romero para tentar convencê-lo a ingressar na legenda. “Isso é uma decisão pessoal dele, ele tem que escolher qual é a estratégia política que vai seguir”, disse.

RELATORA PARA LAWAND: “O SENHOR NÃO PODE INFANTILIZAR ESSA COMISSÃO”

Relatora da CPMI dos atos golpistas de 8 de janeiro, a senadora Eliziane Gama (PSD) contestou o depoimento do coronel do Exército Jean Lawand ao colegiado. Apesar das mensagens trocadas com o tenente-coronel Mauro Cid, em que ele pede que Bolsonaro “dê a ordem”, Lawand negou que fosse referência ao golpe. “O senhor não pode infantilizar essa comissão. Aqui, como se diz no meu Maranhão, o mais besta conseguiu se eleger deputado federal, senador ou senadora. As colocações são incompatíveis com o conteúdo das mensagens que o senhor mesmo escreveu”, afirmou a senadora.

AÇÃO CONTRA BOLSONARO

Relator vota pela inelegibilidade

Julgamento será retomado amanhã; Gonçalves diz que ex-presidente violou ostensivamente os deveres do cargo

Lavinia Kaucz e Bruno Luiz
Agência Estado

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Benedito Gonçalves, votou para tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível pelos próximos oito anos, a contar de 2022. O ministro é relator na Corte da ação que pode cassar os direitos políticos de Bolsonaro. Após o voto do relator, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, suspendeu a sessão. O julgamento será retomado, amanhã, às 9h, com o voto do ministro Raul Araújo

Ao defender a condenação do ex-presidente, Gonçalves disse que há evidências de que Bolsonaro cometeu crime de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. O motivo é a reunião com embaixadores realizada no Palácio do Alvorada em julho de 2022, quando o então presidente levantou, sem provas, suspeitas sobre o sistema eleitoral e a parcialidade de magistrados. Segundo Gonçalves, a con-

duta do ex-presidente viola a normalidade democrática ao questionar o processo de votação e levantar questionamentos sobre a integridade de autoridades do Judiciário. “(Palavras de Bolsonaro) esgarçam a normalidade democrática e isonomia ao propor cruzada contra inexistente conspiração para fraudar eleições. A recusa de valor ao conhecimento técnico a respeito das urnas e recusa a autoridade do TSE foram usadas como ferramenta de engajamento (de eleitores), afirmou

o ministro em seu voto.

O ministro pontuou que o ex-presidente cometeu “desvio de finalidade” ao usar a TV Brasil para transmitir a reunião para “reverberar falsa denúncia de fraude”. Ele lembrou que, àquela altura, o deputado estadual pelo Paraná, Fernando Franceschini, teve mandato cassado pelo TSE por difundir informações falsas sobre o sistema eleitoral nas eleições de 2018.

“Não foi realizada apenas uma live, houve transmissão de evento de caráter oficial, marca-

do por desvio de finalidade. (A transmissão) ocorreu somente nas redes do investigado, mas em emissora pública, reverberou falsa denúncia de fraude que a essa altura já havia levado à cassação de deputado federal. O fato ocorreu a menos de 3 meses da eleição e serviu para alinhar prática nefasta que foi levada adiante durante campanha”, destacou o magistrado. O desvio de finalidade, de acordo com o relator, não se limitou ao uso de bens e serviços públicos na reunião com

embaixadores. “O que torna o evento no Palácio do Alvorada um evento aberrante foi o poder simbólico de presidente da República e da posição de chefe de Estado para degradar ambiente eleitoral”, reforçou. Para Benedito Gonçalves, do TSE, ex-presidente “violou ostensivamente” os deveres do cargo. Ainda segundo o relator, os ataques de Bolsonaro levam à “banalização do golpismo” e fizeram um “apelo rude para que comunidade internacional não desse ouvidos ao TSE”.

MARTA NA EQUIPE

Seleção feminina de futebol é convocada para a Copa do Mundo

A técnica Pia Sundhage anunciou, ontem, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro, as 23 jogadoras convocadas para defender a seleção feminina na Copa do Mundo de 2023, que será disputada a partir do dia 20 de julho na Austrália e na Nova Zelândia. A sueca também revelou os nomes das três suplentes, que viajarão com a delegação e poderão ser utilizadas em

eventuais casos de lesão. Entre as convocadas está a rainha Marta. A craque de 37 anos disputará a competição pela sexta e, provavelmente, última vez. Maior artilheira da história dos Mundiais, entre mulheres e homens, com 17 gols, a meia-atacante do Orlando Pride (Estados Unidos) é a jogadora mais velha entre as convocadas, enquanto a suplente Aline Gomes, de 17

anos, é a mais nova da lista.

“Gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer a todas as jogadoras. Testamos 90 atletas e fiquei muito animada, pois quase metade do time nunca foi a uma Copa do Mundo. Temos muitos sonhos entre as mais novas, e as mais experientes ajudam a equipe. Isso é muito especial. Após quatro anos, é o momento perfeito para a Copa do Mundo”, declarou a

técnica Pia Sundhage na abertura da entrevista coletiva. As convocadas se apresentam ainda esta semana à Seleção Brasileira, para treinos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). No domingo (2), às 10h30 (horário de Brasília), as comandadas de Pia enfrentam o Chile no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, em um último amistoso antes da viagem para o Mundial.

As convocadas são as goleiras Leticia Izidoro (Corinthians), Bárbara (Flamengo) e Camila Rodrigues (Santos); as defensoras Antônia (Levante), Bruninha (Gotham FC), Tamires (Corinthians), Kathellen (Real Madrid), Lauren (Madrid CFF), Mônica Hickman (Madrid CFF) e Rafaelle (Arsenal); as meio-campistas Adriana (Orlando Pride), Ary Borges (Racing Louisville), Duda Sampaio

(Corinthians), Andressa Alves (Roma), Luana (Corinthians) e Ana Vitória (Benfica). As atacantes são Bia Zaneratto (Palmeiras), Debinha (Kansas City Current), Geyse (Barcelona), Kerolin (North Carolina Courage), Nycole (Benfica), Gabi Nunes (Madri CFF) e Marta (Orlando Pride). E ainda as suplentes: Tainara (Bayern de Munique), Aline (Ferroviária) e Angelina (OL Reign).

CORAÇÃO PARAIBANO

UTI Aérea resgata paciente de 65 anos vítima de infarto

Mais um resgate feito pela UTI Aérea, por meio do programa Coração Paraibano, executado pelo Governo do Estado, garantiu o atendimento rápido, dentro da janela de procedimentos para casos de infarto, a um paciente de 65 anos que foi transferido da cidade de Catolé do Rocha, no Sertão, para assistência na hemodinâmica do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde). A ação assegura o êxito no tratamento e minimiza as sequelas e o risco de óbito. Este foi o segundo atendimento deste tipo, em menos de três dias, uma vez que no sábado (24) houve a transferência de uma paciente de Sousa. O voo foi feito pelo avião Bombeiro 01, do Grupo de Resgate Aeromédico Estadual (Grame), e durou cerca de uma hora. Ontem, chegando na Região Metropolitana de João Pessoa, rapidamente, ainda

no pátio do Aeroporto Presidente Castro Pinto, o paciente foi transferido para uma das ambulâncias do Coração Paraibano e levado para o Hospital Metropolitano, em Santa Rita, onde foi admitido e passou por exames. Segundo o secretário de Estado da Saúde, Jhony Bezerra, a transferência para o Metropolitano de forma rápida foi fundamental para a garantia da saúde e do tratamento deste paciente. “A utilização de UTI Aérea para remoção de pacientes graves na Paraíba se tornou rotina. Hoje dispomos de duas aeronaves e 61 ambulâncias para realização de transporte de pacientes com necessidade de urgência e emergência. Esse paciente foi atendido em tempo hábil para ter o procedimento realizado dentro do intervalo proposto pelos protocolos internacionais. Isso garante maior sucesso no tratamento e minimiza as sequelas e o risco de óbito”, completou.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Comitiva do Ceará conhece Programa da PB

A primeira-dama Ana Maria Lins recebeu, ontem, a visita da primeira-dama do Ceará, Lia Freitas, que veio à Paraíba conhecer a rede de segurança alimentar do Governo do Estado, com destaque para os Programas "Tá na Mesa" e "Prato Cheio", que atendem milhares de paraibanos em situação de vulnerabilidade social. Ana Maria Lins apresentou, também, o funcionamento do programa de Restaurantes Populares. Lia Freitas ainda foi recebida pelo governador João Azevêdo em seu gabinete.

A junção de segurança alimentar com incentivo ao empreendedorismo presente nos programas paraibanos chamou a atenção do governo cearense, que pretende replicar as iniciativas. Acompanhada ainda pela secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, a comitiva cearense conheceu uma série de projetos desenvolvidos pela Arquidiocese da Paraíba por

meio de convênios com o Governo do Estado, como o "Vaca Mecânica", que atende a 36 entidades que trabalham com pessoas carentes com a distribuição de pães e leite de soja — os recursos do convênio são oriundos do Fundo de Erradicação da Pobreza (Funcep). Na ocasião, Ana Maria Lins ressaltou a importância das ações de combate à fome e de inclusão social na Paraíba. "É muito gratificante receber a visita da primeira-dama Lia de Freitas, que, em nome do Governo do Ceará, veio conhecer os programas que a Paraíba desenvolve, como 'Tá na Mesa', 'Prato Cheio' e o Programa de Restaurantes Populares, que atendem aquelas pessoas que mais precisam. É um intercâmbio muito interessante, que aumenta ainda mais a responsabilidade do Governo do Estado nas ações sociais", disse, destacando o interesse de mais estados em replicar as iniciativas bem-sucedidas



Primeira-dama do Ceará é recebida por Ana Maria Lins

na Paraíba na área de segurança alimentar, como o Espírito Santo. "É interessante também que as pessoas do Governo conheçam outros programas de outros estados para aperfeiçoarmos os nossos, garantindo ainda mais qualidade de vida a quem é atendido por esses programas", observou a primeira-dama. A primeira-dama do Ceará,

Lia Freitas, também destacou a importância do intercâmbio. "São projetos importantes na área de segurança alimentar e pretendemos levar essa experiência para o Ceará. Experiências que dão certo, como o programa 'Tá na Mesa'. Lá no Ceará, com o governador Elmano, estamos também avançando nas políticas, olhando para as pessoas", comentou.

SÉRIE C

Botafogo vence Paysandu de virada em casa e retorna ao G8

Foto: Cristiano Santos/Botafogo



Belo vence o Papão da Curuzu com três gols, no Almeidão

Geraldo Varela
gvarellajp@gmail.com

Num jogo de cinco gols, Botafogo e Paysandu fizeram uma grande partida no Estádio Almeidão, pelo Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo esteve atrás do placar em duas oportunidades, mas soube reagir e conseguiu uma grande virada para 3 a 2, marcando Gabriel (contra), Pedro Carrerete e Rogerinho, descontando Bruno Alves e Mário Sérgio para os paraenses. Embora tenha cria-

do mais no primeiro tempo e jogado bem melhor, o Botafogo não foi efetivo e acabou levando um gol aos 39 minutos, em chute de longa distância, marcado por Bruno Alves para o Paysandu, pelo Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo esteve atrás do placar em duas oportunidades, mas soube reagir e conseguiu uma grande virada para 3 a 2, marcando Gabriel (contra), Pedro Carrerete e Rogerinho, descontando Bruno Alves e Mário Sérgio para os paraenses. Embora tenha cria-

do mais no primeiro tempo e jogado bem melhor, o Botafogo não foi efetivo e acabou levando um gol aos 39 minutos, em chute de longa distância, marcado por Bruno Alves para o Paysandu, pelo Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo esteve atrás do placar em duas oportunidades, mas soube reagir e conseguiu uma grande virada para 3 a 2, marcando Gabriel (contra), Pedro Carrerete e Rogerinho, descontando Bruno Alves e Mário Sérgio para os paraenses. Embora tenha cria-

do mais no primeiro tempo e jogado bem melhor, o Botafogo não foi efetivo e acabou levando um gol aos 39 minutos, em chute de longa distância, marcado por Bruno Alves para o Paysandu, pelo Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo esteve atrás do placar em duas oportunidades, mas soube reagir e conseguiu uma grande virada para 3 a 2, marcando Gabriel (contra), Pedro Carrerete e Rogerinho, descontando Bruno Alves e Mário Sérgio para os paraenses. Embora tenha cria-

EM RESIDÊNCIAS

Paraíba tem dois incêndios por mês

Até o final de maio, foram registrados 13 casos no Estado; problemas com ventiladores têm sido o principal motivo

Taty Valéria
tatyanaivaleria@gmail.com

No final do mês de maio, um apartamento foi destruído após um incêndio, em João Pessoa. De acordo com moradores, o fogo começou após uma explosão em um ventilador. Apesar da destruição e das perdas materiais, o acidente não deixou feridos, mas confirmou a principal causa de incêndios residenciais na Paraíba em 2023: os ventiladores. Apesar de não ser uma ocorrência corriqueira, os incêndios residenciais podem ocasionar danos mais graves.

Até o final do mês de maio desse ano, foram computados 13 incêndios residenciais em todo o Estado, sendo a maioria deles na Região Metropolitana de João Pessoa, o que dá uma média de 2,6 casos por mês.

De acordo com Thiago Antônio Costa, major do Corpo de Bombeiros da Paraíba, os cuidados devem ser redobrados quanto ao uso destes equipamentos”, disse o major, que complementa: “Os ambientes residenciais possuem material altamente combustível, como sofás, cortinas, cama, então sua gravidade tende a ser maior”.

Segundo a Associação Brasileira de Conscientização dos Perigos da Eletricidade (Abracopel), mais de 50% dos incêndios residen-

Associação Brasileira de Conscientização dos Perigos da Eletricidade afirma que mais de 50% dos incêndios residenciais partiram de sobrecarga no sistema elétrico

ciais partiram de sobrecarga no sistema elétrico, e por isso ventiladores encabeçam a lista, seguidos pelos aparelhos celulares.

Em 2020, foram registrados em todo o Brasil, 583 incêndios por sobrecarga, com 26 mortes. Desse total, 309 incêndios ocorreram em casas e apartamentos, resultando em 23 mortes. Destes, 114 incêndios e sete mortes ocorreram na região Nordeste.

O major Thiago Antônio Costa afirmou que “seguir as orientações do Corpo de Bombeiros é imprescindível para evitar incêndios. Caso aconteça na sua casa, retire todos os moradores e acione o CBMPB através do 193. Em situações onde haja muita fumaça, procure andar abaixado e com um pano molhado nas vias respiratórias para reduzir a inalação de fumaça”, finalizou o major.



Foto: Maros Russo

Em caso de incêndio, o Corpo de Bombeiros pode ser acionado através do 193 e todos os moradores devem ser retirados do imóvel

Saiba mais

Dicas para prevenir incêndios residenciais:

•Comprar aparelhos que possuam o selo do Inmetro.

•Toda vez que não estiver utilizando o equipamento eletrônico (carregador, ventilador, etc), deixar fora da tomada.

•Não utilizar vários equipamentos numa mesma tomada por meio dos T's ou benjamins.

•Não deixar velas acesas próximo a sofás, camas e cortinas, e só manter acesa enquanto estiver sob supervisão.

•Dar a devida manutenção e limpeza em ventiladores, não permitindo que o seu movimento giratório encontre obstáculos durante o seu funcionamento.

•Conferir o estado dos equipamentos, observando se tomada (plug), cabo e a estrutura encontram-se em perfeito estado.

•Chamar um técnico devidamente capacitado para conferir as ligações elétricas da casa, e caso seja necessário fazer algum reparo.

Fonte: Major do Corpo de Bombeiros da Paraíba, Thiago Antônio Costa.

ÁREAS URBANAS

Trabalho educativo faz efeito e população não acende fogueira

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com



Acender a fogueira na véspera de São João, 23 de junho, é uma tradição

da qual muitas pessoas não abrem mão. Porém, a lei 11.711/2020 proíbe fogueiras em áreas urbanas na Paraíba e, este ano, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) intensificou as fiscalizações para coibir a prática de infrações ambientais. O balanço da Divisão de Fiscalização da Sudema, em conjunto com a Polícia Ambiental, aponta que, de forma geral, o trabalho educativo surtiu efeito. Porém, no município de Patos, a Prefeitura informou que foram mais de 60 denúncias. Em Campina Grande, conforme a Sudema, além de 41 pessoas flagradas com fogueiras prontas, diversas outras foram recolhidas, totalizando cerca de quatro caminhões de lenha.

Em João Pessoa, houve um resultado positivo. As ações de educação ambiental constata-ram apenas sete fogueiras que estavam para ser acesas. Os responsáveis foram orientados a não acender. “Isso prova que o trabalho de educação ambiental foi feito em parce-



Foto: Arquivo/Sudema

Em Patos, foram mais de 60 denúncias e 22 fogueiras apagadas. Em Campina, 41 pessoas foram flagradas com o artefato pronto

ria com as emissoras, redes sociais, divulgando a proibição do acendimento de fogueira em área urbana, mostrando que foram muito poucos casos”, ressaltou o chefe da Divisão de Fiscalização da Sudema, capitão Aragão.

Por outro lado, em Campina Grande, o resultado foi bastante alto, já que na cidade a cultura das fogueiras é muito forte. Lá a fiscalização constatou 41 prontas para serem acesas. Durante o dia, também ocorreu fiscalização e, junto com a Secretaria de Meio Ambiente Municipal, foram recolhidas diversas fogueiras, num total de cerca de quatro caminhões de lenha apreendida.

O capitão Aragão enfatizou que não houve autuações em relação a fogueiras, já que o planejamento estratégico das ações foi feito no intuito de ser educativo e preventivo. A atu-

ação sempre foi realizada entre o meio e o final da tarde para evitar que as fogueiras fossem acesas.

As infrações mais registradas foram de poluição sonora relacionada a som mecânico. Mesmo assim, este período, em 2023, foi considerado calmo, com apenas uma autuação por poluição sonora no Sertão pela equipe de fiscalização de Patos. Também foi feita uma autuação por desmatamento em João Pessoa, conforme o capitão Aragão.

As fiscalizações, tanto da Sudema quanto as que são feitas em parceria com o Batalhão Ambiental ou secretarias municipais, são sempre planejadas. Apesar de ter sido uma ação mais educativa, existe penalidade para quem for pego descumprindo a norma. A multa é de dez UFR-PB – pouco mais de R\$ 600,00.



Foto: Arquivo/Sudema

Denúncias foram todas verificadas em Patos

No município de Patos, foram recebidas 60 denúncias através do WhatsApp da Guarda Civil e da Secretaria de Meio Ambiente, todas verificadas e que resultaram em 22 fogueiras apagadas. Além disso, foi feito um trabalho de conscientização explicando o perigo causado pelos fogos e o mal que o barulho deles causa às pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), aos animais, recém-nascidos e idosos.

De acordo com André Fernandes, comandante da Guarda Civil de Patos, as equipes estiveram nas ruas fiscalizando o cumprimento da Lei 5102/2019, que proíbe fo-

gos barulhentos no município. “Recebemos mais de 60 denúncias através do WhatsApp da Secretaria de Meio Ambiente e da Guarda Civil Municipal e todas foram verificadas. Também esclarecemos a respeito da lei dos fogos”. Ele observou que muitas pessoas ainda dizem desconhecer a legislação.

“O trabalho repressivo foi feito na questão das fogueiras, e também de orientação na questão dos fogos. As equipes foram muito bem recebidas e esperamos que a população se conscientize cada vez mais e cumpra as leis, pois elas estão aí para ajudar as pessoas”, acrescentou.

João Pessoa faz trabalho de orientação

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa tem orientado a população para que as fogueiras e os fogos de artifício não se tornem uma tradição que incomode ou prejudique quem é mais sensível ou mesmo está doente. Nesse sentido, orienta para que, nos bairros, ao invés de acender uma fogueira na frente de cada casa, as pessoas acendam fogueiras coletivas ou mesmo fogueiras cenográficas.

Em relação aos fogos de artifício, os técnicos da Semam recomendam que as pessoas optem por fogos silenciosos, já que o barulho incomoda pessoas com transtorno do espectro autista, gatos e cachorros. Os bichinhos domésticos têm audição extremamente sensível e ficam assustados com o barulho.

Denúncias

Quem se deparar com fogueiras em áreas urbanas pode denunciar através dos telefones (83) 98844-2191 (Sudema) ou 190 (Polícia Militar). Em Patos acione a Guarda Civil - (83) 99384 9787 e Secretaria de Meio Ambiente - (83) 99384 5081.

SÃO PEDRO

Mulheres comandam a festa em CG

Márcia Felliipe, Naiara Azevedo e Priscila Senna cantam, hoje, no Parque do Povo. Nadson Ferinha abre a programação

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com



A 40ª edição do Maior São João do Mundo entra na reta

final, mas a programação dos últimos dias tem a expectativa de atrair um público que alcance a capacidade máxima do Parque do Povo (PP). Hoje, noite de comemorar São Pedro, a festa será comandada por mulheres. No palco principal, estarão se apresentando as cantoras Márcia Felliipe, Naiara Azevedo e a pernambucana Priscila Senna. No repertório das três, forró, sertanejo, romantismo e brega. Além delas a noite terá Nadson Ferinha, que deverá abrir a programação do “PP” às 19h.

Quem optar por curtir outras áreas do local, poderá encontrar muita música nas palhoças que estão localizadas na parte inferior do Parque, a exemplo das palhoças de Zé Bezerra, Zé Lagoa e Seu Vavá.

A noite também reserva shows no palco cultural, que fica ao lado dos restaurantes e lanchonetes. Nele estarão animando os forrozeiros Renatinha Kelly, Erika Marques e Gamadões do Forró.

Para comemorar a data dedicada a São Pedro, ainda tem a programação na

■

Amanhã, a festa terá shows de Santanna - o cantador, Gegê Bismark, Menos é Mais e Guilherme Dantas

pirâmide, uma área coberta, atrativa e propícia para as ocasiões em que chove. Além de curtir a música dos artistas elencados para a data de hoje, o público poderá assistir apresentações de quadrilhas e grupos folclóricos. Conforme a programação, estarão mostrando suas coreografias o grupo Nordeste e Alma, e Raízes, da cidade de Santa Cecília, a junina Rojão do Forró, Mistura Gostosa e a Ação Nordestina. As apresentações começam às 18h.

Amanhã, o Parque do Povo terá um dos artistas de maior expressão cultural de todo o Nordeste. Santanna, o cantador estará apresentando sucessos como “Ana Maria”, “Siá Filiza”, “Se tu quiser”, entre outras. Também sobem ao palco, Gegê Bismark, o grupo de pagode Menos é Mais e Guilherme Dantas.

Foto: Jonas Liberato/Divulgação



Priscila Senna, Márcia Felliipe e Naiara Azevedo vão levar para o PP um repertório com forró, sertanejo, romantismo e brega

Foto: Reprodução/Internet



Foto: Reprodução/Instagram



Vila do Artesão tem forró até sete de julho

A Vila do Artesão se prepara para encerrar os festejos juninos com muita animação, música e cultura regional. Hoje, das 15h às 17h, o Trio Tropeiros será responsável por animar o espaço. Amanhã, das 14h às 16h15 será a vez do Trio Forró Legal. E a partir das 16h30, o Trio Arretado sobe ao palco da praça de alimentação da Vila do Artesão.

Na sexta-feira (30), a animação ficará por conta do trio Os Tropicais do Forró, a partir das 14h. Às 17h, em parceria com o Projeto Studio 93, da Campina FM, a Vila do Artesão apresentará Kiel do Acordeon. No dia 1º de julho, das 14h às 16h15, o Trio Forró Legal se apresentará, seguido

Foto: Prefeitura de Campina Grande



Hoje, o Trio Tropeiros anima o espaço com muito arrasta-pé

pelo Trio JP a partir das 16h30.

No dia dois de julho, último dia de festa d'O Maior São João do Mundo, a Vila do Artesão antecipará o forró com a apresentação do Trio Forró Vicentão, das 14h às 16h15, e do Trio Rai Bezerra, das 16h30 às 18h45, encerrando a última

semana de festividades juninas em paralelo com o Quartel General.

Além disso, o Studio 93 e a Vila do Artesão estenderão sua programação e no próximo dia sete de julho, as festividades serão encerradas com o som do compositor e

ALERTA

Metade das pessoas com diabetes tipo 2 não sabe que tem a doença

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

Metade das pessoas que têm diabetes do tipo 2 no Brasil não sabe. A patologia é a principal causa de cegueira e acidente vascular cerebral em pessoas com idade inferior aos 40 anos. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), na Paraíba existiam no ano passado 153.441 pessoas com diabetes. No período de janeiro a setembro foram registrados 1.432 óbitos. No ano de 2021, foram 1.986 e, em 2020, foram registrados 2.011 óbitos, na Paraíba.

A doença é silenciosa, porém, alguns sintomas devem ser observados, como fome excessiva, aumento na vontade de urinar, além de perda de peso repentina e inexplicável. A doença do tipo 2 está associada principalmente à obesidade, sobrepeso e ingestão de carboidratos simples, absorvidos mais rapidamente pelo organismo, contudo, o fator genético também interfere.

Nestes casos, o tratamento é feito com prescrição de medicamentos, acompanhamento por médico endocrinologista e nutricionista, mudanças no estilo de vida e prática de exercícios. Em casos específicos pode ser prescrito o uso de insula ao paciente.

Já a diabetes tipo um

■

Dados do Ministério da Saúde alertam que, na Paraíba, existiam, no ano passado, 153.441 pessoas com diabetes.

tem etiologia autoimune, onde o próprio organismo lesa as células pancreáticas produtoras de insulina. Os pacientes precisam utilizar a insulina e seguir uma dieta específica. Ela aparece geralmente na infância ou adolescência, mas pode ser diagnosticada em adultos também, segundo o Ministério da Saúde.

Com histórico de diabetes na família, o servidor público Otacílio Farias desconfiou quando aumentou a quantidade de idas ao banheiro para urinar no período da noite. O diagnóstico foi feito a partir de um exame de sangue. Atualmente ele utiliza medicamento para a diabetes duas vezes ao dia, após o almoço e jantar, alterou a alimentação e pratica exercícios físicos diariamente. “Tenho sempre cuidado com os alimentos que vou ingerir, também pratico esportes e faço acompanhamento com o

endocrinologista”, conta.

O médico endocrinologista Felliipe Menezes explica que durante a pandemia houve aumento nos casos de obesidade e, consequentemente, do diabetes. Para diagnosticar a doença o profissional médico requer um exame de sangue. Caso a glicose apresente resultado alterado, acima de 126, o exame é refeito. Apenas com a confirmação da alteração é possível dizer que o paciente desenvolveu a doença. Também é utilizado um teste oral de tolerância à glicose, considerado alterado se apresentar resultados acima de 200

“É importante ressaltar que a diabetes provoca complicações macro e microvasculares. No caso de pacientes que têm associado hipertensão, colesterol alto, sedentarismo e circunferência do abdômen superior a 102 cm para os homens e a 88 para as mulheres, existe a possibilidade de desenvolver a síndrome metabólica, que aumenta o risco de AVC e infarto”, alerta o médico.

Entre as complicações microvasculares ele cita a cegueira, necrose dos dedos dos pés e insuficiência renal. O médico ressalta a necessidade de a população realizar periodicamente exames de rotina para que o diagnóstico de uma possível diabetes seja feito precocemente.

ENCONTRO

Parceria discute reforço em ações para qualidade da saúde coletiva

A secretária executiva de Estado da Saúde, Renata Nóbrega, e o diretor-geral da Agevisa-PB, Geraldo Moreira, se reuniram com o coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), Alex Sander da Matta, e a consultora da Anvisa, advogada Lindinalva Teixeira, para discutir ações para reforçar a articulação e a parceria entre o órgão federal e o Governo da Paraíba a fim de garantir qualidade à saúde coletiva.

Alex Sander da Matta e Lindinalva Teixeira participaram, durante dois dias, de encontro presencial com dirigentes e servidores da Agência Estadual de Vigilância Sanitária para tratar dos encaminhamentos do processo de elaboração do Código Sanitário da Paraíba, em construção desde fevereiro deste ano. Os trabalhos foram destinados à avaliação dos resultados da primeira fase de construção do Código e à discussão das estratégias para a segunda fase do projeto, a ser iniciada na primeira quinzena de julho.

Na ocasião, foi explicado

para os dirigentes e servidores da Agevis-PB a importância da criação e/ou atualização dos Códigos Sanitários dos Estados e municípios brasileiros. A iniciativa, segundo enfatizaram, é importante para que os entes do SNVS possam se alinhar às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas com a finalidade de proteger a integridade e a saúde física das pessoas.

Estados e municípios

O programa destinado à revisão e/ou criação dos Códigos e Regramentos Sanitários para o SNVS é desenvolvido pela Anvisa e envolve dirigentes e profissionais de Vigilâncias Sanitárias dos estados da Paraíba (representado pela Agevisa/PB), Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará e São Paulo, e, também, dos municípios de Eusébio (CE), Vitória (ES), Belém (PA) Pinhais e Maringá (PR), Manaus (AM), além de Contagem, Congonhas, Alfemas e Ribeirão das Neves (MG).

Sob o acompanhamento e a orientação especializada da Anvisa, as Comissões Espe-

ciais encarregadas da elaboração e/ou revisão dos Códigos Sanitários se reúne quinzenalmente, desde fevereiro, para receber orientações, trocar experiências e buscar formas articuladas de definição de estratégias e de ações destinadas ao aperfeiçoamento da promoção e proteção da saúde pública.

Modernização

O projeto Código Sanitário 2023, da Anvisa, tem por objetivo oferecer aos gestores da saúde, aos legisladores e à sociedade em geral subsídios destinados ao aprimoramento, inovação e modernização da estrutura técnica e jurídica dos órgãos de saúde, além de trabalhar requisitos para construção de um modelo lógico de gestão e avaliação dos condicionantes e determinantes da saúde, considerando os objetos de regulação, controle e monitoramento dos produtos e serviços de interesse sanitário.

O programa visa também explorar os fundamentos básicos da organização e das práticas de vigilância sanitária no Sistema Único de Saúde (SUS).

Fotos: Secom-PB



Dirigentes e servidores trataram sobre a elaboração do Código Sanitário da Paraíba



OPERAÇÃO

PF investiga seguradora clandestina

Empresa que atuava sem autorização, fraudando seguros e criando ‘fantasmas’ chegou a movimentar R\$ 9 milhões

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

A Polícia Federal cumpriu ontem, 16 mandados de busca e apreensão em endereços comerciais de uma empresa suspeita de atuar de forma clandestina no setor de seguros. Os mandados judiciais foram cumpridos com a deflagração da operação ‘Seguro Pirata’, em Campina Grande, e nas cidades pernambucanas de Caruaru, Cachoeirinha e São Caetano. Conforme as investigações, os responsáveis pelo esquema movimentaram, entre 2017 e 2023, cerca de R\$ 9 milhões. Eles tinham uma carteira com oito mil clientes.

A empresa suspeita, segundo o Ministério Público Federal, é a Autoclube de Benefícios VIP, de nome fantasia Autovip – Associação Veicular. “Ela é um desdobramento de uma investigação que começou em 2021, quando tomamos conhecimento da existência de uma associação que oferecia proteção veicular. Começamos a aprofundar essas investigações no sentido de saber se ela atuava como associação ou se na verdade era uma camuflagem para uma venda de seguro comercial. Pois bem, fizemos toda a investigação e chegamos à conclusão que ela fornecia seguro de natureza comercial e não de forma associativa. Os elementos apontavam ainda para uma sucessão de outras irregularidades na direção dessa empresa”, disse o delegado da PF, Carlos Gastão.

Ele explicou que a empresa começou a atuar em 2015, sendo administrada por dois irmãos. “No entanto, eles foram autuados pela Susep. Em

função disso indicaram uma pessoa próxima deles para que passasse a comandar uma nova que eles criaram. Diante disso, os dois começaram a desenvolver atividades de forma que essa empresa satélite prestasse serviço à empresa mãe, que era a seguradora. Por exemplo, tinha uma que prestava serviço seguro, e tinha as outras com serviço de reboque, de rastreamento, oficinas mecânicas, todas vinculadas a pessoas que faziam parte daquela primeira empresa”, explicou.

Os investigados, disse Gastão, teriam constituído associações civis voltadas ao oferecimento de seguro comercial utilizando o subterfúgio de se tratar de proteção veicular, violando as exigências legais. Ainda como forma de mascarar a participação na direção da empresa, utilizaram laranja e criaram empresas que prestariam serviços terceirizados como forma de distribuir os lucros para os sócios ocultos.

O delegado informou ainda que da forma clandestina de atuar no mercado, ela deixava de cumprir outras exigências jurídicas, como por exemplo, o balancete contábil, não apresentando os demonstrativos contábeis necessários. “Também percebemos que os recursos angariados dos clientes não são utilizados unicamente para as atividades que a empresa se propõe. Um exemplo disso é a promoção de eventos, como shows. Um artista bem famoso foi contratado por R\$ 90 mil. Esse dinheiro, obviamente, vem da arrecadação dos clientes, que eles chamam de associados”, frisou.



Foto: Polícia Federal

Os agentes federais realizaram buscas em escritórios pertencentes à empresa, no bairro do Catolé, em Campina Grande

MPF pediu a condenação dos investigados

■ Os investigados responderão pelos crimes de gestão fraudulenta de instituição financeira e podem pegar pena de 27 anos de prisão

Conforme o Ministério Público Federal, as medidas judiciais cumpridas pela Polícia Federal, durante a operação realizada ontem, foram um desdobramento da investigação que já resultou na denúncia dos responsáveis pela operação ilegal da instituição financeira.

Na ação penal apresentada à Justiça Federal no dia 22 do mês passado, o

órgão pede a condenação dos denunciados por gestão ilegal e temerária de instituição financeira, publicidade falsa e indevida cobrança de taxa. Depois do recebimento pela Justiça, a ação segue tramitando na 4ª Vara Federal da Paraíba.

Os investigados responderão pelos crimes de gestão fraudulenta de instituição financeira por

equiparação, omissão de elemento exigido pela legislação e organização criminosa, cujas penas podem chegar a 27 anos de prisão.

O nome da operação faz referência ao caráter clandestino da atuação de empresas que oferecem seguro sem autorização junto à Superintendência de Seguros Privados (Susep).

DESAFIO NO DOMINÓ

Polícia solicita ao SVO novo laudo sobre morte de adolescente

A Polícia Civil aguarda um laudo conclusivo do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) que defina a causa da morte de Luiz Duarte de Assis Filho, 16 anos, atendido, por mais de uma vez, no Hospital Regional de Mamanguape,

apresentando dores estomacais, alterações na pressão arterial, frequência cardíaca, e suor excessivo, conforme o diretor da unidade de saúde, médico Rodrigo Oliveira.

O delegado Sylvio Rabelo, da seccional de Ma-

manguape, informou que o primeiro laudo emitido pelo SVO não confirma a causa morte do adolescente. “Já ouvimos familiares, amigos e colegas do grupo de apostas que participaram da ‘brincadeira’, em

Mamanguape”. O corpo do adolescente foi enterrado no domingo (25). “Solicitamos laudos complementares que ajudem nas investigações para saber se ele ingeriu o vinagre com sal, alguma bebida danosa ou

se era portador de alguma doença pré-existente”, explicou Sylvio.

Vídeo

Nas redes sociais foi publicado um vídeo onde Luiz Duarte e outros amigos jogam

dominó e, no desafio, a dupla que perde bebe um copo com algum produto, que, segundo as primeiras informações, se trata de vinagre com sal. O vídeo mostra o momento que Luiz Duarte ingere o produto, por ter sido perdedor.



Foto: Polícia Militar

CÂMARA CRIMINAL

Justiça mantém condenação de homem que matou dona de posto

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba manteve, por unanimidade, a decisão do Tribunal do Júri da Comarca de Campina Grande condenando Flávio Esdras Rufino da Silva. Ele foi julgado pelo assassinato de Mônica Moreira, de 39 anos, e condenado a 30 anos de reclusão. O réu ainda tentou contra a vida de M.S., enteado da vítima. O fato ocorreu no dia 28 de agosto de 2015, no posto de combustíveis Baluarte, de propriedade de Mônica, na cidade de Lagoa Seca. A relatoria da Apelação Criminal foi do juiz convocado Sivanildo Torres Ferreira

Consta nos autos que Flá-

vio, motivado por uma dívida, no valor de R\$ 16 mil, assassinou Mônica com golpes de tesoura no peito e tentou matar o enteado dela, com um golpe de tesoura nas costas, que só não foi efetivado por razões alheias à vontade do acusado. No recurso, a defesa de Flávio alegou que o Ministério Público usou contra o acusado o fato de ter exercido seu direito ao silêncio durante interrogatório na fase instrutória, pleiteando, assim, pela realização de um novo julgamento popular ou, subsidiariamente pela redução da pena imposta.

O crime

De acordo com o delega-

do da Polícia Civil Eduardo Almeida, um homem que trabalhava como pipeiro na região teria sido chamado para ir ao posto de combustível fazer o pagamento da dívida de R\$ 16 mil e, ao chegar no local, começou a discutir com a dona do estabelecimento.

Na discussão, a mulher teria sido alvo do ataque após cobrar a dívida, a golpes de tesoura. Mônica chegou a ser socorrida, mas faleceu antes de receber atendimento. O enteado da vítima também foi golpeado durante o ataque com uma tesourada nas costas. Flávio foi preso no Rio de Janeiro, cerca de cinco meses após o crime.

PM Combate o Tráfico de Droga em Campina Grande

Em mais um trabalho de combate ao tráfico de drogas, a Polícia Militar prendeu três homens, em Campina Grande, com maconha, cocaína e crack no bairro José Pinheiro. Um deles, segundo a polícia, era foragido da Justiça. Com o trio, os policiais apreenderam 169 pacotes contendo cocaína, maconha e crack, além de R\$ 1.385,00. Os presos não tiveram os nomes revelados. Durante a prisão, um dos suspeitos possuía um mandado de prisão em aberto pelos crimes de furto, porte ilegal de arma e tráfico de drogas. O trio foi conduzido para a Central de Polícia Civil de Campina Grande.

OBRAS RODOVIÁRIAS

PB investiu R\$ 2 bi em malha viária

Investimentos são referentes aos últimos quatro anos, com recursos provenientes do Tesouro Estadual

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

A malha rodoviária da Paraíba é uma das melhores do Nordeste. Nos últimos quatro anos de gestão, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 2 bilhões de reais em obras rodoviárias. Para melhorar cada vez mais a segurança viária no estado e promover a troca de experiências exitosas entre os estados, o Departamento de Estradas e Rodagem (DER-PB), realizou ontem, o 1º *Workshop* Paraibano em Segurança Viária, na Casa Roccia, em João Pessoa. O evento faz parte das comemorações do 77º aniversário de fundação do órgão, comemorado ontem.

Na abertura do evento, um vídeo institucional mostrou uma retomada histórica dos 77 anos do DER-PB, apresentando as obras realizadas e as em andamento. Em seguida, Carlos Pereira, superintendente do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-PB) destacou a importância do investimento na sinalização na malha rodoviária. Ao observar a planilha de preços, observa-se que 98% dos custos são investimentos na pavimentação e apenas 2% na sinalização. Mesmo que a estrada seja bem construída, se não for bem sinalizada, compromete a segurança viária. “Uma pessoa que dirige em uma estrada sinalizada se sente mais segura. As sinalizações horizontal e vertical não servem somente de orientação ao condutor, mas também contribuem para o turismo. Se a via estiver sinalizada informando que a cachoeira se encontra a dois quilômetros, por exemplo, o turista se anima a conhecer. Nosso foco atual é investir na sinalização”, frisou.

Na solenidade foi lançado o livro “Trilhas, Veredas e Caminhos - Interligando Vidas”, que conta a história do órgão, por meio de uma linguagem literária. “Ontem foi um dia de festa para o DER”.

O diretor-superintendente do DER do Distrito Federal e presidente da Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem (ABDER), Fauzi Nacfur Júnior, explica que o *workshop* tem sido promovido em vários estados do país, ministrado por empresas conceituadas nas áreas que envolvem o rodoviarismo, a exemplo de pavimentação, si-

Discussão

O 1º Workshop Paraibano de Segurança Viária reuniu especialistas de todo o país em JP

nalização e segurança viária. “A gente trouxe empresas conceituadas para trocar ideias, novidades e experiências exitosas com os servidores do DER de cada estado que estão funcionando bem. Em Brasília, o projeto Transitolândia é uma minicidade que recebe crianças de 10 a 11 anos, para aprenderem sobre educação no trânsito”, exemplificou. Em setembro, a cidade de Foz do Iguaçu (PR) sediará o 25º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (Enacor), de 19 a 22 de setembro de 2023. Fauzi Nacfur cita que o agromercado foi quem impulsionou a retomada da economia na pandemia, mas o rodoviarismo de qualidade também colaborou. “Se você tem estradas de boa qualidade, consequentemente, o transporte de produtos será eficiente, a economia gira e o país cresce. O governador João Azevêdo é muito comprometido com a malha viária, isso faz toda a diferença”, enfatizou.

O secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga Filho, destaca que o Governo da Paraíba, nos últimos quatro anos, destinou R\$ 2 bilhões de recursos próprios à malha rodoviária do estado. “Acompanhei de perto o esforço do governador João Azevêdo em conseguir equilíbrio fiscal, permitindo este volume significativo de investimentos. Nos meses de maio e junho, o DER-PB lançou editais que somam R\$ 316 milhões, um deles é a obra do arco metropolitano de João Pessoa (interliga a BR-230 a BR-101), orçada em R\$ 206 milhões”.

O Programa Travessias Urbanas é o presente e o futuro da Paraíba. Estão sendo realizados calçamento e asfaltamento das principais vias de 197 municípios, o que representa 397 quilômetros de melhorias, em um investimento de mais de R\$ 440 milhões.



Fotos: Roberto Guedes

Obra viária no Vale do Piancó é um dos vários investimentos que o Governo da Paraíba tem feito no estado



Deusdete Queiroga (à esq) e Carlos Pereira (à dir.) participaram do Workshop, representando o Governo da PB

EPITÁCIO PESSOA

Semam vai plantar 300 mudas de árvores

Um dos principais corredores da capital da Paraíba, a Avenida Epitácio Pessoa, está passando por um processo de recuperação ambiental. Técnicos da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da Prefeitura de João Pessoa estão realizando o plantio de aproximadamente 300 mudas de árvores nativas na extensão da avenida. Ontem, foram plantadas mudas de ipês. O plantio faz parte do projeto “Árvores da Cidade” e do programa “Viva o Verde!”.

A Avenida Epitácio Pessoa tem aproximadamente cinco quilômetros de extensão e nessa primeira etapa está recebendo 60 mudas de ipês. Os técnicos da Semam estão plantando mudas adultas, com aproximadamente três metros

de altura. Em cinco anos as árvores devem estar florindo. O plantio é feito com hidrogel e adubo químico, para que as novas árvores possam absorver os nutrientes.

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, destacou que o plantio na Epitácio Pessoa é uma das ações de recuperação e preservação do patrimônio ambiental da cidade.

“A recuperação na Avenida Epitácio Pessoa é mais uma das inúmeras ações da política ambiental de João Pessoa, contribuindo para manter a identidade da cidade, como uma capital verde”, concluiu. O ipê é uma árvore nativa do Brasil e está presente em praticamente todas as regiões do país.



Foto: Secom-JP

Ontem, os técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente plantaram 60 unidades de ipês

EM 2023

Proerd já atendeu quase nove mil alunos da Paraíba com formações

Taty Valéria
taty.navaleria@gmail.com

Modelo de prevenção adotado por várias polícias militares do país, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd atendeu este ano 8.893 alunos. As aulas serão encerradas na próxima sexta-feira. As atividades do Proerd de 2023 contaram com 38 instrutores, em 111 escolas (públicas e privadas), de 32 municípios paraibanos. “Os instrutores do Proerd são policiais militares capacitados, que têm me-

todologia própria, e que ensinam os alunos de diversas séries como se prevenir e se proteger das drogas”, disse a major. Em julho, as ações do programa incluem a Semana Estadual do Proerd, que deve ocorrer entre os dias 19 e 26.

De acordo com a major Maria Neuma Laurindo, coordenadora estadual do Proerd, os alunos formados passam por atividades lúdicas e simulações de situação de risco, com o objetivo de fortalecer a tomada de decisão segura. “O Proerd orienta crianças e pré-adolescentes a tomarem decisões para se

manterem seguros e longe do uso de entorpecentes e da violência. Nesse processo, o modelo de tomada de decisão é a chave para o aluno pensar nas consequências antes de agir”.

O Proerd chegou na Paraíba em 1998, com a formação dos primeiros policiais militares habilitados para aplicação do programa nas escolas. O objetivo era o de ensinar as crianças a dizerem não às drogas e à violência. Em 2000, o Proerd começou a funcionar de forma efetiva e já foi responsável por formar 448.557 crianças e adolescentes paraibanos.



Registro fotográfico da Praia de Mutá em Porto Seguro - BA, cuja imagem é de propriedade intelectual e autoria de Clio Robispierre Camargo Luconi (processo 0015098-23.2015.8.15.2001).

LITERATURA

Versos que expandem as fronteiras

Escritora e poeta
Anna Apolinário
está em campanha
virtual para a
publicação da sua
quinta obra: a
coletânea poética
bílingue ‘Beijos de
Abracadabra’

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Quinto livro da escritora e poeta Anna Apolinário, *Beijos de Abracadabra – poemas automáticos bilíngues* reúne uma série de 25 textos, em cerca de 60 páginas, e será publicado pelo projeto independente Lua Negra, da Editora Triluna, por meio de campanha de financiamento coletivo, que está sendo realizada através da plataforma Benfeitoria (benfeitoria.com/projeto/beijosdeabracadabra). Os interessados podem acessar até o próximo dia 11.

“Esse livro é um pouco diferente dos demais que já lancei, porque é um livro mais curto, com 25 novos poemas bilíngues, pois cada um foi escrito em português e traduzido para o espanhol pelo poeta cearense Floriano Martins. Com isso, pretendo alcançar leitores de outros países, pois desde 2019 publico

poemas em revistas internacionais, como *Blanco Móvil*, no México, e *Revista Altazor*, da Fundação Vicente Huidobro, no Chile. O livro bílingue expande possibilidades, leituras, disseminação da poesia brasileira contemporânea produzida na Paraíba”, observou Anna Apolinário.

Outro aspecto do novo livro ressaltado pela autora foi o de que a obra se caracteriza por terem todos os poemas sido redigidos de forma automática. “Eu os escrevi no tempo limite de cinco minutos, durante cinco noites. Uma aventura criativa, regida pela escrita automática, método essencialmente advindo do surrealismo, genuína dinamite imagética, arsenal capaz de erguer céus ofuscantes, des-cortinando o sal cintilante de cada palavra, o sol deslumbrante de cada sílaba, o indelével encanto em cada poema, cujo brilho hipnótico dos ver-

sos se expande ao espanhol, pela tradução do poeta Floriano Martins. Essa técnica de escrita surrealista valoriza o fluxo de ideias, imagens e de pensamento, provocando uma liberdade espontânea de criação”, explicou a escritora e poeta.

Anna Apolinário também falou sobre os temas da obra. “O grande cerne gira em torno da tríade poesia, amor e liberdade, que são essências das necessidades humanas. Não são temas definidos, pois é uma poesia que não dá resposta, mas indaga, provoca e mexe com o imaginário do leitor. A poesia também é imagem e som, por causa da sonoridade das palavras. O livro é um poemário mágico e experimental, teia imagética alimentada pela adrenalina de um ritmo visceral e alucinante e é apimentado pelo fluxo incessante de delírios lúcidos. Os versos trovejam em mi-

Foto: Acervo Pessoal



Desde 2019, a escritora, pedagoga e produtora cultural paraibana publica poemas em revistas internacionais, como a ‘Blanco Móvil’, no México, e a ‘Altazor’, periódico do Chile

nhas mãos, rutilam o tempo inteiro em meus lábios, alterando o ritmo da respiração, erguendo fogueiras nos olhos, numa potência energética indescritível. Um redemoinho vertiginoso, voltagem de uma voz que levita freneticamente e arquiteta a revolução dos sentidos, criação inaudita de reinos desvairadamente sensíveis. E a palavra abracadabra, no título, faz alusão à expressão utilizada na mágica e ao circo, pelo poder de alquimia”, comentou ela.

Lua Negra

O livro *Beijos de Abracadabra – poemas automáticos bilíngues* é um dos 12 títulos aprovados na curadoria que integram o segundo ano do projeto editorial independente Lua Negra, da Triluna, fundada em outubro de 2019, em João Pessoa, pela escritora Aline Cardoso, que também criou a capa da nova obra de

Apolinário. “O processo de feitura foi inteiramente guiado pela leitura da obra. Criei essa colagem digital buscando construir uma síntese da imagética e da poesia escrita por Anna Apolinário, em mais esta obra fascinante. Fico feliz por ter conquistado o coração da autora e, certamente, de seus leitores e apoiadores”, disse Cardoso.

Natural de João Pessoa, a escritora, poeta, pedagoga e produtora cultural independente Anna Apolinário já publicou os livros *Solfejo de Eros* (CBJE, 2010); *Mistrais* (Prêmio Literário Augusto dos Anjos, Funesc, 2014); *Zarabatana* (Patuá, 2016) e *A Chave Selvagem do Sonho* (Triluna, 2020).

Agora, a autora disse que se prepara para estreiar em outra seara, a prosa. “É um projeto a longo prazo, que pretendo lançar no final do próximo ano, e será um livro de contos breves, que estou planejando

na cabeça. Meu objetivo é, depois de publicar livros de poesia, experimentar um outro gênero literário, mas sem deixar o da poesia”, comentou ela, que também é fundadora da Cia. Quimera – Teatro e Poesia.

Organizadora do Sarau Selváticas, Anna Apolinário ainda informou que a próxima edição do evento – a nona – será realizada no mês de dezembro. “É o primeiro sarau feminista da Paraíba e que, desde sua criação, em 2017, objetiva colocar a mulher artista como protagonista da cena paraibana e a ideia é agregar novas linguagens, como artes visuais e dança, num evento que é totalmente independente e com produção cultural da Torre das Bruxas, de Aline Cardoso, que é mais uma iniciativa que surgiu agora como outra força para atuar nesse cenário”, disse a escritora.

Na campanha da obra *Beijos de Abracadabra – poemas automáticos bilíngues*, a plataforma Benfeitoria disponibiliza faixas de apoio que variam entre R\$ 10 e R\$ 40. No momento da contribuição, é possível escolher as recompensas, pois estão disponíveis diversos itens, a exemplo de lambes e *prints* da arte de capa da obra.

Em setembro, os exemplares dos livros serão entregues aos leitores apoiadores que compraram na pré-venda da campanha, mês em que também será organizado um lançamento presencial, na cidade de João Pessoa, em data e local ainda indefinidos para comercialização e uma sessão de autógrafos.



Através do QR Code
acima, acesse a
plataforma oficial da
Benfeitoria

Imagem: Triluna/Divulgação



■ Livro reúne 25 poemas bilíngues (português e espanhol) inéditos da autora, redigidos pelo método automático – escrita surrealista que valoriza o fluxo de ideias, imagens e pensamento

CONFIRA ALGUNS POEMAS DO LIVRO:

Holograma xamânico

Um milagre após outro,
O vento dilacera o tempo
Os arquipélagos golfam sangue
Minha voz abre redemoinhos de mel
No enxame mundano
As máscaras de Circe
Brilham no centro da floresta
A noite reverdece suada de seus músculos
Mil ventres suspiram beijos de abracadabra

Bóreas

As cadeiras voam por toda a sala
Os pontos cardeais da eternidade respiram
Através de minha plumagem mágica
Mesas mastigam os ponteiros dos relógios
Sombras atiram destinos pelas janelas
Minhas garras gotejam tempo

O baralho delira nas mãos da bruxa

Um lustre afoito
Contava os passos da escuridão
Pianos soletavam sonetos secretamente,
Esvaindo estrelas
Uma interminável melodia
Nutrindo todas as minhas fogueiras
As tuas fábulas reviram o tabuleiro,
A noite titubeia
Eu sou a mulher que mordeu as mãos do
Impossível

GI com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Olha o São João!... É mentira?

Há 10 anos, minha família decidiu construir uma casa em Bananeiras, a charmosa e fresquinha cidade do Brejo paraibano. Naquela época, o município era como 99% do interior paraibano: havia basicamente a igreja, um ou dois mercadinhos, alguns botecos e as praças. No máximo, duas pousadas. Hoje, a cidade é outra e respirando gentrificação, expira gourmetização – e nós somos parte do problema.

Indo constantemente para a cidade, percebemos o mercadinho dando espaço para um supermercado, a soparia fechando as portas para que chegasse uma temakeria, o carrinho de tapioca saindo de cena para dar espaço ao *foodtruck*. A cidade foi virando um microuniverso da classe média/alta pessoense.

A cidade de Bananeiras, tombada pelo Iphaep, rapidamente se expandiu e, bem, qual a problemática disso? Se você já ouviu falar no fatídico São João de 2019 (o dia em que a cidade parou), saiba que a questão vai além. A malha urbana de lá, de uma forma geral, continua se expandindo e, com isso, o Iphaep começa a perder de vista os limites do seu campo de atuação (lembrando que patrimônio histórico não é só edificação; é também paisagem cultural). Com os condomínios fechados recortando as serras, os prédios históricos se fragilizando, o encarecimento do custo de vida, a população mais antiga da cidade vai sendo empurrada para a periferia, para as áreas rurais (que também estão deixando de serem rurais).

Existem dois lados da moeda: o PIB da cidade melhorou expressivamente e os nascidos e criados em Bananeiras passaram a ter maior fonte de emprego e renda. O artesanato local tem sido mais consumido e muitos moradores passaram a viver do turismo, por exemplo. Mas quem são os donos dos negócios, quem está no topo da cadeia? O retorno maior dessas vendas e



Foto: Lucas Monteiro/Divulgação

São João em Bananeiras: festa pública com cara e tom de festa particular

empreendimentos é utilizado na própria Bananeiras ou acaba girando a economia da capital? Os investimentos dentro do município estão sendo pensados para sua população de dentro ou de fora dos condomínios? As escolas, os postos de saúde, o saneamento básico, o investimento na cultura... Como estão? São perguntas sinceras, sem provocações gratuitas.

O São João 2023 de lá foi bem sintomático e um bom resumo de tudo que vem acontecendo na cidade. De 22 a 25 de junho, vimos não mais uma grande tenda com trios pé de serra e a sala de reboco perto da pra-cinha, mas sim engarrafamento de 2h30 dentro da cidade; estacionamentos privados custando entre R\$ 50 e R\$ 70 a noite, camarotes (a R\$ 500 por pessoa), portões, compra de bebidas apenas dentro do local, sem cobertura para o público não pagante (que tomou bastante chuva) e ouvimos tudo menos forró pé de serra no palco montado fora do centro da cidade que, se em 2010 contabilizava 20 mil habitantes, nesse fim de semana recebeu mais de 100 mil pessoas. A festa da cidade parecia qualquer outro festival de música pop, como os “*fests*” que acontecem em João Pessoa no verão. Foi algo deslocado, esqui-

sito. Festa pública com cara e tom de festa particular.

A questão aqui não é ser purista no sentido pejorativo, eu prometo. O ponto é que me parece óbvio que, quando se trata de uma festa oficial organizada pela prefeitura, nada mais justo do que se manter (ao menos no próprio dia da celebração) ao que faz sentido, à tradição tão bonita e marcante que é o São João no Nordeste. Apenas em uma matéria no site da prefeitura, encontrei uma programação “alternativa” (com direito a São João “kids”), com forró no coreto durante alguns dias sem grande movimentação na cidade.

E se Bananeiras desse uma “olindazada”? Vamos usar esse exemplo da cidade pernambucana que fica tomada por bloquinhos e festas durante o Carnaval. Quem quer o tradicional frevo, tem de rodo. Quem quer a farra ouvindo algo diferente, tem festas particulares, um local ou outro que oferece algo além das marchinhas. E é isso que torna Olinda mundialmente conhecida. Aproveitando a analogia, vejo que a belíssima e acolhedora Bananeiras sempre teve potencial de ser uma Olinda ou uma Ouro Preto, mas, com o exemplo da festa de São João, periga acertar numa Pipa: gen-trificada e descaracterizada.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

O coração esquerdo de José Américo

Waldir Porfírio

Nos dias de hoje assistimos, estarecidos, à movimentação fascista contra a democracia no Brasil. Os métodos utilizados para isso não são novos, ao contrário do que muitos pensam. Atacar uma personalidade do mundo político ou artístico com notícias falsas ou acusar-lhe de ser “comunista” por não concordar, ou não mais concordar, com a sua opinião, remonta a meados da década de 1930, quando o fascismo fazia escola no Brasil, pelas ações e vozes dos integralistas.

Em dois artigos publicados nesta coluna, em março deste ano, o professor Carmélio Reynaldo abordou um ponto esquecido sobre a perseguição dos fascistas à campanha presidencial de José Américo de Almeida, em 1937. Nesses textos, nosso professor de comunicação da UFPB mostrou como o intelectual fascista Gustavo Barroso analisou as obras do escritor paraibano — em especial, *Reflexões de uma cabra* — para traçar pegadas in-existent de um suposto comunismo americanista, em um livro que intitulou de *Reflexões de um bode*.

Dando continuidade ao assunto, embora sem o mesmo refinamento textual de

Carmélio, abordarei as aflições anotadas pelo ministro José Américo de Almeida quando percorria o Brasil como candidato à Presidência da República, e os ataques do movimento fascista da época, tomando forma de integralismo (ou galinhas verdes, como muitos chamavam), que disseminava mentiras e espalhava o ódio a qualquer pessoa que discordasse da sua ideologia ou defendesse políticas voltadas para os pobres.

No livro *A palavra e o tempo*, José Américo relata, em várias ocasiões, a perseguição que sofreu dos integralistas à sua candidatura presidencial. Tenta chegar a uma origem motivadora daquela campanha terrível contra ele, e talvez tenha sido o livro navegado por Carmélio Reynaldo e esquecido, ou não percebido, pelo ministro. Mas, com certeza, o discurso que ele fez na Bahia, afirmando que seu coração, mesmo estando no lado esquerdo, seria “sempre de um homem do centro”, foi a gota d’água para transformarem José Américo em “comunista”.

Defendendo-se das acusações, o “homem de Areia” escreveu que o seu “esquerdismo era o brado contra o pauperismo e a fome”, por compreender a questão so-

cial, amar o semelhante e defender uma “política que desse dignidade ao pobre e lenitivo à dor”. Não deixava de lado a classe média e o proletariado, merecedores, também, da proteção do Estado: “seus problemas eram mais necessidades que política”.

Mais adiante, o ministro passa a atacar o integralismo, chamando-o de “tirania”, professor da “teoria da violência”, que aticava “os maus instintos” dos seus seguidores e os armava para lutar. Diz que a propaganda dessa ideologia “é toda de agressividade e arrogância”, com a qual procura responsabilizar a democracia pela Primeira Guerra Mundial, que sacrificou milhares de vidas, “e prega a revolução apelando, impunemente, para as classes armadas”. Qualquer semelhança não é pura coincidência com o que vimos nas portas dos quartéis após as eleições presidenciais do ano passado e na tentativa de golpe — com apelo à intervenção militar — ocorrida no dia 8 de janeiro deste ano.

Voltando à campanha presidencial de José Américo, em discurso que fez em Niterói, ele denunciou que “o integralismo se julgou com o direito de usar da terminologia mais rebelde no seu famoso catecismo”, utilizando “o desespero do trabalhador,

a angústia das multidões esfaimadas, as coletividades empobrecidas”. E prossegue dando a solução para os problemas: “Em vez de um berro louco de ódio e combatividade, reanimo as almas necessitadas, ergo os corações sofredores, entusiasmo os que perderam a fé (...) em lugar de desenganos perigosos”.

O golpe de Estado promovido por Getúlio Vargas, em novembro de 1937, com o apoio dos integralistas, retirou a possibilidade da eleição de José Américo para presidente da República. Ele detinha o apoio de quase todos os governadores dos estados e uma popularidade surpreendente. Mas não resistiu ao *garroteamento* da democracia naquele ano — ou, suponho, preferiu não resistir, temendo derramamento de sangue. Retirou-se de cena. Anos depois, voltou para enterrar o Estado Novo e afastar Getúlio Vagas do governo, depois de uma bombástica entrevista ao *Correio da Manhã*, em 1945.

Assim, ficou falsamente impregnada, na imagem de José Américo de Almeida, a ideia de que ele era o candidato dos comunistas à Presidência da República, em 1937 — fato que nem os vermelhos e nem o presidencial vel jamais admitiram.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Dialogando

Para Nara Maria Vilani e Sandra Raquew, minhas amigas sertanejas

Já dialoguei aqui com textos de vários outros cronistas, mas hoje me deu a maior vontade de conversar com eles e elas de novo.

Primeiro vou conversar com Carlos Azevedo, que, de vez em quando, puxa conversa comigo. Num texto recente, Carlos disse que gosta de visitar igrejas, as antigas catedrais das grandes cidades por onde anda. E cita algumas que mais o impressionaram (tentei guardar o jornal onde ele fala isso, mas o anjo arrumador da minha casa “guardou-o” em local ignorado). Também faço isso, Carlos, mas o que gosto mesmo é de passear por velhos cemitérios de cidades seculares. Passear por suas alamedas, tentando adivinhar histórias por trás daqueles rostos estampados em fotos já desbotadas pelo tempo. Não faço isso com muita frequência, mas, em Birmingham, cidade onde morei, na Inglaterra, minha casa ficava perto de um cemitério bem simpático, onde ia passear algumas vezes, às vezes até empurrando o carrinho de bebê do meu filho Thiago. As grandes árvores, a calma e limpeza das alamedas rigorosamente varridas, propiciavam esses passeios em (raros) dias de sol. Aqui, em João Pessoa, gosto (pelo menos gostava) de caminhar pelo cemitério Santa Catarina, onde às vezes vou conversar com meu filho Rodrigo, cujos restos mortais lá descansam. Mas nunca mais fiz isso. Estou até precisando voltar lá. Porém, não gosto de acompanhar enterros, nem de visitar cemitérios em datas óbvias como Finados, Dia das Mães ou dos Pais. Tem que ser num dia calmo, estiado e, de preferência, ensolarado, e cedo da manhã, sem muita gente aglomerada.

Sigo adiante no passeio e no diálogo e agora dialogo com Sérgio de Castro Pinto, que comenta, em 2 de junho do corrente, o livro *Revolucionárias* de Rui Leitão, que também comentei neste mesmo jornal. Diz Sérgio:

“*Revolucionárias* (Editora A União, João Pessoa, 2023), de Rui Leitão, é um livro que retira do esquecimento, do limbo, mulheres brasileiras que se destacaram nas diversas áreas da atividade humana. Mulheres que, longe de serem ‘recatadas e do lar’, participaram como protagonistas do contexto em que viveram.”

Concordo com as palavras do poeta Sérgio, mas, agora, depois de me debruçar sobre o romance *A Barragem* (Edição fac-similar da Editora A União, de 1994), concluo que falta o registro da escritora Ignez Mariz dentre as *Revolucionárias*, de Rui Leitão. Sim, porque ela foi uma autêntica revolucionária na sua abordagem corajosa, original e avançada, para o seu tempo. A primeira edição de *A Barragem* foi de 1937, pela José Olympio Editora, o que em si já um feito, tendo em vista a predominância da autoria masculina na escolha das obras a serem publicadas. Como Dona Ignez conseguiu furar esse marco hegemônico, não sei, mas merece registro o fato.

Num futuro próximo, pretendo me deter no romance de Ignez Mariz, que, adiantando, está a merecer uma nova edição, revista e atualizada. Vai ser um trabalho árduo e minucioso, mas valerá a pena mostrar à Paraíba do século 21 o que era a vida dos sertanejos nos anos 30 do século 20, como era a vida das mulheres sertanejas, dos trabalhadores braçais de Souza, na Paraíba dos anos 30, e como era a política no país e no estado. E isso sem nuances épicas ou embelezadas pelo lirismo. A realidade nua e crua dos velhos tempos. E veremos que melhoramos muito, em muitos aspectos. Ignez faz avaliações pertinentes e deixa sugestões para a melhoria das relações familiares, sociais e políticas. Vale a pena ler, ou reler este livro, que, para mim, tem sido uma surpresa, que só agora pude vislumbrar através da sugestão da minha filha, a liveira Thais Gualberto, que o colocou em minhas mãos.

Foto: Edson Matos



Jornalista Rui Leitão, autor da coletânea ‘Revolucionárias’

Colunista colaboradora

OSCAR

Angela Bassett receberá uma estatueta honorária

Neste ano, atriz de ‘Wakanda Forever’ perdeu na categoria de coadjuvante

Agência Estado

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou, nesta semana, que a atriz Angela Bassett receberá um Oscar honorário. Ela foi indicada à última edição da premiação por seu trabalho em *Pantera Negra: Wakanda Forever*, mas perdeu a estatueta de Melhor Atriz Coadjuvante para Jamie Lee Curtis, de *Tudo em Todo Lugar Ao Mesmo Tempo*.

Anteriormente, ela havia sido indicada pela sua interpretação de Tina Turner na cinebiografia *Tina*, de 1993. Na ocasião, perdeu o prêmio de Melhor Atriz para Holly Hunter, por *O Piano*.

Além de Angela, o ator, diretor e humorista Mel Brooks e a editora de filmes Carol Littleton também receberão Oscars simbólicos. Michelle Satter, uma das fundadoras do Instituto Sundance, será homenageada com o Prêmio Humanitário Jean Hersholt.

“O Conselho da Academia tem o prazer de homenagear quatro pioneiros que

Foto: Disney/Divulgação



Bassett no papel da rainha de Wakanda

transformaram a indústria cinematográfica e inspiraram gerações de cineastas e fãs de cinema”, disse Janet Yang, presidente da Academia, em anúncio, conforme divulgado pela revista *Variety*.

“Ao longo de sua carreira de décadas, Angela Bassett continuou a apresentar performances transcendentais que estabelecem novos padrões de atuação. Mel Brooks ilumina nossos corações com seu humor, e seu legado teve um impacto duradouro em todas as facetas do entretenimento”, continuou.

“A carreira de edição de filmes de Carol Littleton serve de modelo para quem vem depois dela. Um pilar da comunidade do cinema independente, Michelle Satter desempenhou um papel vital nas carreiras de inúmeros cineastas em todo o mundo”, completou.

Os quatro homenageados receberão as estatuetas honorárias na cerimônia do Governors Awards, que será realizada em 18 de novembro em Los Angeles, nos EUA, pela Academia de Hollywood.

Em cartaz

ESTREIAS

ELEMENTOS (Elemental. EUA. Dir.: Peter Sohn. Animação. Livre). Em uma cidade onde os habitantes de fogo, água, terra e ar convivem, uma jovem mulher flamejante e um rapaz que vive seguindo o fluxo descobrem algo surpreendente, porém elementar: o quanto eles têm em comum. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h30 - 16h - 18h30 - 21h (exceto sex.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 13h - 15h30 - 18h - 20h30 (exceto sex.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 17h; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (dub.): 14h - 16h30 (3D) - 19h (3D); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 13h - 15h45 - 18h30 - 21h (exceto sex.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 13h30 (exceto seg. e ter.) - 19h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h50 (exceto sex.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h40 (3D) - 17h50 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h40 (3D) - 17h50 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h50 (exceto sex.).

QUE HORAS EU TE PEGO? (No Hard Feelings. EUA. Dir.: Gene Stupnitsky. Comédia. 16 anos). Maddie (Jennifer Lawrence) é uma mulher que tem o costume de sempre tomar as atitudes erradas. Quando percebe que pode perder a sua casa de infância, ela decide arranjar um emprego em um anúncio: “namorar” o garoto de 19 anos, Percy, muito introvertido, antes que ele saia definitivamente de casa para ir para a faculdade. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h (dub.) - 17h30 (leg.) - 20h (dub.) - 22h15 (leg., exceto sex.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 19h405 (exceto sex.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 17h - 19h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h - 19h.

SEDE ASSASSINA (To Catch A Killer. EUA. Dir.: Damián Szifron. Suspense. 16 anos). Eleanor (Shailene Woodley) é uma jovem investigadora que luta contra os demônios do seu passado, quando é chamada à cena de um crime brutal cometido por um assassino em massa. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 22h (exceto sex.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 21h (exceto sex.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 21h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 21h.

CONTINUAÇÃO

THE FLASH (EUA. Dir.: Andy Muschietti. Fantasia. 12 anos). Depois dos eventos de *Liga da Justiça*, Flash/Barry Allen (Ezra Miller) decide viajar no tempo para evitar o assassinato de sua mãe, pelo qual seu pai foi injustamente condenado à cadeia. O que ele não imaginava seria que sua atitude teria consequências catastróficas para o universo. Ao voltar no tempo, Allen se vê em um efeito borboleta e começa a viajar entre mundos diferentes do seu. Para voltar para seu plano original, Flash contará com a ajuda de versões de heróis que já conheceu, incluindo versões do Batman que já são conhecidas (Michael Keaton e Ben Affleck), para evitar mais quebras entre universos e voltar ao normal. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h45 - 16h45 - 19h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h45 - 18h45 - 21h45 (exceto sex.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h45 - 17h45 - 20h45 (exceto sex.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30 (exceto sex.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 16h (exceto seg. e ter.) - 21h45 (exceto sex.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h - 17h40 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h - 17h40 - 20h30.

HOMEM-ARANHA ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (Spider-Man: Across The Spider-Verse. EUA. Dir: Joaquim dos Santos, Justin K. Thompson e Kemp Powers. Animação. Livre). Depois de se reunir com Gwen Stacy, Homem-Aranha é pego através do Multiverso, onde ele encontra uma equipe de Pessoas-Aranha encarregada de proteger sua própria existência. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 18h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 15h15 - 18h15 - 21h15 (exceto sex.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 13h15 (seg. e ter.) - 16h15 (seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h30 (sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h55 - 17h35; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h55 - 17h35; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h30 (sáb.)

A PEQUENA SEREIA (The Little Mermaid. EUA. Dir: Rob Marshall. Fantasia. Livre). Ariel (Halle Bailey) é uma jovem sereia com sede de aventura. Desejando descobrir mais sobre o mundo além do mar, Ariel visita a superfície e se apaixona pelo arrojado Príncipe Eric (Jonah Hauer-King), ao salvá-lo de um naufrágio. Mas para se aproximar do humano, ela pede ajuda à bruxa do mar, Úrsula (Melissa McCarthy), e aceita ceder sua voz para que a feitiçeira lhe dê pernas. Assim, ela entra em conflito com os valores de sua família. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h15 - 16h15 - 19h15; CINE SERCLA TAMBIA

2 (dub.): 14h50 - 17h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h50 - 17h30.

TRANSFORMERS – O DESPERTAR DAS FERAS (Transformers: Rise Of The Beasts. EUA. Dir.: Steven Caple Jr. Ficção Científica. 12 anos). Noah (Anthony Ramos), um jovem astuto do Brooklyn, e Elena (Dominique Fishback), uma ambiciosa e talentosa pesquisadora de artefatos, são arrastados para o conflito enquanto Optimus Prime e os Autobots enfrentam o terrível novo inimigo empenhado em sua destruição chamado Scourge. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 19h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 22h (exceto sex., seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 20h15.

VELOZES E FURIOSOS 10 (Fast X. EUA. Dir: Louis Leterrier. Ação. 12 anos). Dom Toretto (Vin Diesel) e sua família devem lidar com o adversário mais letal que já enfrentaram. Alimentada pela vingança, uma ameaça terrível emerge das sombras do passado na forma de Dante (Jason Momoa), para destruir o mundo de Dom, tudo e todos que ele mais ama. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 22h10 (exceto sex.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h10; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h10.

CINE BANGUÊ (JP) - JUNHO

CORPOLÍTICA (Brasil. Dir.: Pedro Henrique França. Documentário. 16 anos). Filme investiga o vazio de representatividade LGBTQIA+ no cenário político do Brasil. CINE BANGUÊ: 28/6 - 20h30.

EO (Polônia e Itália. Dir.: Jerzy Skolimowski. Drama. 14 anos). O mundo é um lugar misterioso quando visto pelos olhos de um burro, que nasceu em um circo polonês. CINE BANGUÊ: 29/6 - 20h30.

OPERAÇÃO HUNT (Heon-teu. Coreia do Sul. Dir.: Lee Jung-jae. Ação. 16 anos). Suspeita de um espião norte-coreano diretamente infiltrado no serviço secreto da Coreia do Sul coloca em risco a vida do próprio presidente. CINE BANGUÊ: 29/6 - 18h.

UYRA - A RETOMADA DA FLORESTA (Brasil. Dir.: Juliana Curi. Documentário. 12 anos). Uma artista trans indígena viaja pela floresta amazônica passando mensagens ancestrais para ensinar os jovens a enfrentar o racismo estrutural e a transfobia. CINE BANGUÊ: 28/6 - 18h30.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Minha 1ª vez

Alguns espíritos mais desavisados estariam pensando que a pauta de hoje seria algo relativo à minha introdução nas veredas do dito pecado original. Nada disso. Quem assim está fazendo uso dessas conjecturas pode ir tirando o cavallinho da chuva. O tema é bem menos luxurioso, nem por isso menos intrigante e digno de registro. Dada sua importância nos arquivos de minha memória é que estou aqui ocupando espaço neste poderoso rotativo. O assunto está voltado ao dia em que pela primeira vez, como aluno, pisei em uma sala de aula.

A data? Como esquecer? O verão estava já querendo se despedir naquele 3 de março, uma segunda-feira daquele ano marcante de 1958. Acordei todo pimpão, cheio de expectativas, porque ir para escola pela primeira vez, começar o então dito ensino primário, era um rito de passagem e assim foi para mim.

Não havia a pré-escola como a concebemos hoje, onde se inicia o processo de letramento. Esta etapa do aprendizado ainda era uma receita de mezinha. O que antecedia à primeira série do ensino primário era o “jardim da infância”, que raríssimas escolas públicas disponibilizavam. Ali, as crianças eram socializadas e tomavam contato com o lápis de cor e as massinhas de modelagem.

Não frequentei o jardim da infância. Fui alfabetizado em casa tendo como professora, minha mãe e a supervisão de um chinelo colocado sobre a escrivaninha a guisa de bedel. Dona Nalva, minha mãe, era como se diz, dura na queda. Nos meses que antecederam aquele 3 de março pererequei como um danado sobre as páginas da *Cartilha Sodré* e ali fui me tornando íntimo do alfabeto e de algumas de suas mágicas combinações. Ah, quantos piparotes no cocuruto quando descuidava da caligrafia e não acertava a tabuada. Não me esqueci que o “sete vezes oito” fugia da minha memória e aí a bronca era brava.

Então meus amigos, minhas amigas, aquele meu despertar nos últimos dias de estio, foi o de um menino que iria enfrentar o primeiro dos muitos desafios que a vida iria lhe apresentar. Estava inaugurando aquela etapa da vida já sabendo e ler, escrever, e fazer as contas. Não errava mais quanto era “sete vezes oito”.

Na véspera, meu tio Orlando, pedagogo jovem, mas já de vasta clínica, estivera conosco naquele domingo. Trouxera-me de presente uma pasta de couro, com duas divisões e com chaves como que estas fossem capazes de trancafiar meus primeiros segredos. Fiquei um tempão abrindo e fechando aquela maleta, só para sentir cheiro de “novo”, como até hoje faço quando adquiro um livro. Gosto ainda de sentir cheiro de “novo”.

Sai de casa todo garboso, de mãos dadas com Dona Nalva. Óleo Glostora no cabelo, camisa branca de tricoline, calça azul de casemira, sapato Vulcabras devidamente engraxado e lustrado na véspera. Alguém que se propôs a ler estes rabiscos já teve um sapato que chupava as meias? Isso mesmo, você vai andando e as meias vão se escafedendo a partir do calcanhar. Um horror! Pois assim eram os meus que calcei para ir à escola.

Naquela pasta, presente do meu tio, estavam a já tão palmilhada *Cartilha Sodré*, um caderno, na capa deste a figura de um grupo de escoteiros empunhando o pavilhão nacional, um estojo de madeira com tampa marcada pelos dizeres: “O estudo é a luz da vida”. Dentro dele borracha Pelicano, um lápis John Faber número dois e um apontador. Fui deixado na porta de minha sala de aula e recebido pelas mãos e pelo sorriso de Dona Emília.

Podemos esquecer da primeira namorada, mas da minha primeira professora eu não esqueci. Naquele instante minha mãe fez-me sua última recomendação: “Olha aqui rapaz, se eu receber reclamações, vamos ter uma conversa em casa. Obedeça sua professora”. Nem um abraço, nem um beijo. Mas eu sabia muito bem o que significava a tal de “conversa em casa”.

A professora, começou na lousa pela nossa primeira letra, o “a”. Ela escrevia no quadro, eu escrevia no caderno, ela apagava o quadro eu apagava o caderno. Não era para obedecer a professora? Estranhei um cadernos com tantas folhas...

A tragédia se consumou, quando a sirene tocou e dona Emília explicou o significado daquele alarido todo: “Este sinal quer dizer que a aula de hoje acabou. Podem pegar o lápis e o caderno e ir para casa”. Obedecei. Comigo só meu lápis, meu caderno e já fui pegando o beco. Imaginem a recepção que tive ao chegar. Meu pai me levou até a escola e tivemos tempo de recuperar o perdido. No caminho de ida e de volta tivemos a tal conversa um eufemismo que o leitor entende. Quando chegamos, ainda o escutei comentando com minha mãe: “E essa praga ainda dissesse pouco que quer ser escritor quando crescer. Pode?”

Colunista colaborador

CULTURA POPULAR

Na busca de valorizar os forrozeiros

Criada em fevereiro, a Associação dos Forrozeiros da Paraíba já contabiliza aproximadamente 100 integrantes

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A Câmara dos Deputados aprovou na última semana o regime de urgência ao trâmite do projeto de lei que determina o repasse de 80% dos recursos das festas juninas para artistas ligados ao forró e à cultura regional. Batizado de Lei Luiz Gonzaga, e informalmente chamado de PL do Forró, o projeto tem apoio do presidente da Casa, Arthur Lira (PP/AL) e ganhou força depois do desabafo que o paraibano Flávio José realizou no palco do São João de Campina Grande contra a redução do seu tempo de apresentação em detrimento da atração que viria a seguir, do sertanejo Gustavo Lima.

Para representar os forrozeiros que têm tido seu espaço reduzido até nas tradicionais festas juninas, foi criada em fevereiro a Associação dos Forrozeiros da Paraíba (ASFPB). “O grito de Flavio José repercutiu no país inteiro e ficou

feito para o São João de Campina Grande. Os turistas vêm para a Paraíba não é para ver axé ou sertanejo, eles querem ouvir forró e o que é de nossa tradição, que estamos abandonando isso pouco a pouco”, afirma o presidente da entidade, o economista e sanfoneiro Ecarlos Carneiro.

Apesar do pouco tempo de criação, a ASFPB já reúne, segundo o presidente, entre 30 a 40 trios de forró e artistas individuais, totalizando um número aproximado de 100 integrantes. A associação promete intensificar o trabalho de posicionamento político sobre esse tema e outros assuntos de interesse da classe. “Estamos em busca de valorização da categoria dos forrozeiros, que têm perdido muito espaço que hoje se encontra em dificuldades. Ao se tratar de artistas de menor expressão, eles não conseguem sequer se apresentar nas festas, e quando se apresentam os cachês não pagam nem os custos do artista ou grupo musical”, denuncia Carneiro.

A associação segue um modelo de representação que existe em Brasília e na maioria dos estados do Nordeste, mas que na Paraíba ainda não existia uma entidade de forrozeiros que pudesse interferir no diálogo com a sociedade e a classe política. Por enquanto, a maior parte dos integrantes está concentrada em João Pessoa e em menor número em outras cidades como Campina Grande e Pilões. Os planos agora são de expansão de representantes para as regiões que produzem as maiores festas juninas do estado, a

exemplo de Bananeiras, Patos, Cajazeiras, Monteiro, Santa Luzia, entre outras.

Além de produzir um programa de rádio com programação exclusiva de forrozeiros com trabalhos autorais, a Associação dos Forrozeiros da Paraíba busca ampliar seus trabalhos com a aquisição de um espaço para apresentação dos associados e servir como fonte de renda para a manutenção de suas atividades. “É nesse ambiente de total descaso com a verdadeira cultura que a associação surge, na tentativa de melhorar alguns aspectos que regem a relação dos forrozeiros com o poder público e a sociedade de maneira geral”, reforça Ecarlos Carneiro.



Sanfoneiro Ecarlos Carneiro (acima) é o presidente da ASFPB, tendo como vice-presidente o intérprete, compositor e poeta Alexandre Pé de Serra (ao lado)

Fotos: Acervo Pessoal

Expansão
A maior parte dos membros está concentrada na capital, além de Campina Grande e Pilões; o plano é chegar em municípios como Bananeiras, Patos, Cajazeiras e Monteiro

TEATRO

Alfenim promove apresentação única de *Desertores*

Da Redação

Hoje, o Coletivo de Teatro Alfenim fará única apresentação do espetáculo *Desertores*, às 20h, no Teatro Paulo Pontes, localizado no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. É a primeira apresentação da peça, na capital, que acontece fora do espaço da sede do grupo. Os ingressos estão à venda no site do Sympla (www.sympla.com.br) por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), mais taxas administrativas da plataforma. Classificação indicativa é 16 anos.

Desertores é um experimento cênico livremente inspirado na peça inacabada *O declínio do egoísta Johann Fatzer*, de Bertolt Brecht. Com apoio do Programa Rumos Itaú Cultural (2017/2018), o projeto é resultado de um processo de estudos do *Complexo Fatzer*, reunião de cenas, diálogos, poemas, coros e apontamentos teóricos que o autor alemão produziu durante o período de 1926 a 1930.

Nesta obra, Brecht procura refletir dialeticamente sobre a catástrofe da Primeira Grande Guerra, o impasse dos movimentos sociais e revolucionários e o prenúncio de movimentos totalitários como o nazismo e o fascismo.

Em 1918, durante a Primeira Grande Guerra, após a sangrenta Batalha de Verdun, quatro soldados abandonam seu tanque de guerra e decidem desertar. Tidos como mortos, os quatro homens permanecem em clandestinidade em Mülheim, bairro fabril na Alemanha, sob a constante ameaça de serem presos e fuzilados como desertores. Apesar das dificuldades, os clandestinos lutam para conseguir comida e pactuam nunca se separar. Eles têm a esperança de que uma revolução coletiva possa pôr fim à guerra sem sentido, de modo a que sejam perdoados. Os desertores acreditam poder tomar parte na desejada revolução.

A dramaturgia, a cargo de Márcio Marciano, parte da tradução inédita do *Complexo Fatzer*, de Brecht, por Pedro Mantovani, que esteve em João Pessoa no início do processo de estudos para conversar com o grupo sobre a obra de Brecht, com Sérgio de Carvalho, da Companhia do Latão e José Antonio Pasta Jr. O processo de estudos também contou com a participação do pesquisador e músico Walter Garcia, que compôs, ao lado dos integrantes do Coletivo Alfenim, a trilha do experimento.

Complexo Fatzer

De acordo com Pedro Mantovani, o conjunto de fragmentos que formam o *Complexo Fatzer* compreende textos produzidos por Brecht no período de 1926 a 1930. O material é organizado em cinco fases de trabalho denominadas “Fatzer Documento”, acrescidas de um conjunto de notas teóricas a que o autor chama de “Fatzer Comentário” e que constitui uma espécie de programa para um “teatro-político-poético”.

De todo o material produzido, Brecht chegou a publicar em vida o fragmento que corresponde à quinta fase do trabalho, no primeiro caderno dos Versuche (“tentativas”, em tradução livre). O restante do material somente veio a público a partir das décadas de 1970 e 80. No Brasil, foram publicadas a organização de Heiner Müller, em 2002, pela editora Cosac & Naify, com tradução de Christine Röhrig, e o fragmento correspondente à quinta fase, pela editora Paz e Terra, em 1995, com tradução de Ingrid D. Koudela e Erlon J. Paschoal. O material na íntegra, com tradução de Pedro Mantovani, permanece inédito.

Foto: Alessandro Potter/Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Sympla para os ingressos

Espectáculo é um experimento cênico livremente inspirado em uma peça inacabada do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956)

PROCASE 2

Governador discute investimentos

João Azevêdo participou de reunião virtual com membros do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário

O governador João Azevêdo participou, ontem, de reunião virtual com representantes do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), ocasião em que discutiram o andamento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Paraíba 2 (Procasa 2), que receberá investimentos de US\$ 105 milhões destinados ao desenvolvimento rural sustentável.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou a importância da continuidade do programa para o fortalecimento da agricultura familiar. “Conseguimos aprovar esses recursos com rapidez e eu agradeço a parceria com o Fida e o BID para avançarmos ainda mais nessa área, garantindo as condições para o homem e a mulher do campo produzirem com qualidade e eficiência, contemplando as diversas cadeias produtivas do nosso estado”, frisou.

O diretor de país do Fida no Brasil, Claus Reiner, parabenizou o Governo da Paraíba pela qualidade do projeto apresentado. “Vamos avançar nesse processo, já estamos em contato com o BID e, em breve, nossa equipe estará na Paraíba para fazermos visitas em campo e cumprirmos todas as etapas do cronograma desse projeto que pela sua qualidade ficou em primeiro lugar”, comentou.

Também participaram



Governador João Azevêdo destacou, durante a reunião realizada ontem, a importância da continuidade do programa para fortalecer a agricultura familiar

da reunião virtual o coordenador do Procasa, Nivaldo Magalhães; Anselmo Castilho (subsecretário de Programa da Secretaria Executiva do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste - Consórcio Nordeste); Hardi Vieira (Oficial de Programas País do Fida); e Gleice Meneses (Assistente de Programas do Fida).

Dos US\$ 105 milhões destinados ao Procasa 2, US\$ 70 milhões serão provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), US\$ 10 milhões do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e US\$ 25 milhões de contrapartida do Governo do Estado.

As ações do Procasa são voltadas ao aperfeiçoamen-

to e adaptação dos sistemas produtivos da agricultura familiar; fortalecimento dos sistemas de oferta e uso da água para uso na produção agrícola e não agrícola, da regularização fundiária e ambiental da agricultura familiar e de empreendimentos de beneficiamento da produção agropecuária, de artesanatos e de provisão de serviços; implanta-

ção de tecnologias sociais que promovam melhorias no manejo de resíduos sólidos, acesso às energias renováveis e melhoria da eficiência energética no meio rural; além das capacitações técnicas e operacionais para implementação das iniciativas de saneamento básico e das políticas de apoio à sustentabilidade das famílias no campo.

Recursos

O Procasa 2
destinará
US\$ 105 milhões à
agricultura familiar
paraibana

NO DIÁRIO OFICIAL

Lista de candidatos a conselheiros do Orçamento Democrático é publicada

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) publicou no Diário Oficial Estadual (DOE), ontem, a lista de candidatos e candidatas aos Conselhos Regionais do Orçamento Democrático Estadual, representantes da Sociedade Civil Organizada para a Gestão 2023/2025.

O processo eleitoral do Conselho Regional do Orçamento Democrático Estadual visa eleger conselheiros e respectivos suplentes, re-

presentantes das 14 regiões.

O processo de eleição, que irá ocorrer entre 1º de julho e 5 de agosto, será presencial em cada região, devendo a população estar atenta à divulgação, nos canais de comunicação do Governo, das datas, horários e locais das referidas eleições em suas respectivas regiões.

Apenas os maiores de 18 anos, com a apresentação de documento com foto, título de eleitor, comprovante de residência, não detentor de

cargo público, puderam se candidatar ao cargo de conselheiro.

O mandato é de dois anos, voluntário, não remunerado, e não gera qualquer vinculação funcional junto ao Governo da Paraíba. “O conselho do Orçamento Democrático é responsável por acompanhar as obras, ações e serviços do Governo, e ser um intermediário direto entre o Governo e a sociedade civil”, explicou o secretário Gilmar Martins.

ESPAÇO MAIS MODERNO

João Azevêdo inaugura, hoje, nova unidade da Cagepa em João Pessoa

A nova Unidade de Atendimento Comercial da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) será inaugurada hoje pelo governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), acompanhado do presidente da companhia, Marcus Vinícius Neves.

A solenidade está marcada para ter início às 8h, na nova unidade, que fica localizada na Avenida Epitácio Pessoa. De acordo com a Cagepa, o espaço é mais amplo, moderno e acessível

para atender aos clientes da Companhia em João Pessoa. A Unidade terá capacidade para realizar mais de 3,5 mil atendimentos por mês e funcionará de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, e aos sábados das 8h às 12h.

Sobre a nova unidade

A nova unidade de atendimento da Cagepa é dotada de loja de atendimento ao cliente, com oito guichês de atendimento, contando, ainda, com atendimento

personalizado para clientes especiais, que englobam os grandes clientes e grandes consumidores da Companhia.

A unidade, que também agrega a Gerência de Relações com o Cliente da Cagepa, é dotada de grande infraestrutura, com ambiente totalmente climatizado, acessibilidade, vagas de estacionamento privativo para clientes e possui parada de ônibus regular em frente ao ambiente.

TROCA DE EXPERIÊNCIA

Secretaria da Transparência recebe comitiva do Governo do RJ

A Prefeitura de João Pessoa é referência nacional em transparência pública e prestação de serviços à população. Por causa disso, a equipe da Secretaria Executiva da Transparência Pública (Setramp) recebeu, ontem, o coordenador de Avaliações de Políticas Públicas do Rio de Janeiro, Anderson Graniço, e representantes do Governo do Rio de Janeiro, para troca de experiências. No en-

contro, foram apresentadas as ações de melhores práticas, desafios e metodologia de trabalho da equipe do Portal da Transparência.

O secretário executivo da Transparência Pública, Lucas Henriques de Melo, destacou que ser referência para outros estados e municípios é muito gratificante. “A Prefeitura de João Pessoa tem se esforçado, cada dia mais, em fazer uma gestão que seja referência de

qualidade na prestação dos serviços à população e boas práticas de gestão. Nossos pilares e metas contínuas são fortalecer a cultura da transparência, controle social de forma simplificada e atendimento de qualidade ao cidadão através da excelência em ouvidoria. Por isso, é muito gratificante ser reconhecido por outros estados e estaremos sempre disponíveis para novos diálogos”, destacou.

O coordenador de Avaliações de Políticas Públicas do Rio de Janeiro, Anderson Graniço, ressaltou que João Pessoa tem servido como referência para a implementação de uma Secretaria de Transparência Pública no Governo. “Realizamos uma pesquisa e de todas as cidades do Brasil, a gestão de transparência pública de João Pessoa era a que mais se aproximava do que pre-

tendemos implementar no Governo do Rio de Janeiro. Então, esse encontro foi bastante produtivo e aqui começou a se formar o embrião do que levaremos para nossa gestão. Em nome do governador, agradeço à Prefeitura de João Pessoa por abrir as portas e nos mostrar seu trabalho”, disse.

Já o controlador-geral do Município de João Pessoa, Diego Fabrício, ressaltou que

o encontro promove aprendizagem mútua. “Esse tipo de encontro traz um ambiente de muita interação, além de propiciar um espaço de discussão de boas práticas na esfera da administração pública. Servir de vitrine para outros estados, além de ser motivo de orgulho, é de muita responsabilidade. Esses são os fatores potencializadores para mudança na sociedade”, destacou.

FILIAÇÕES DO PL

Lideranças não terão voz em evento

Encontro com Michelle Bolsonaro em JP deve barrar falas de Cabo Gilberto, Wallber Virgolino e Nilvan Ferreira

Pettronio Torres

pettroniotorres@yahoo.com.br

Um velho ditado diz que nada está tão ruim que não possa piorar ainda mais. Pois bem, este é o sentimento dentro do Partido Liberal aqui na Paraíba. Se o clima já não era bom entre o pré-candidato a prefeito de João Pessoa pelo PL, o ex-ministro e médico Marcelo Queiroga, e as principais lideranças da legenda no Estado (os deputados Cabo Gilberto e Wallber Virgolino, além do comunicador Nilvan Ferreira), a coisa deve piorar. Ontem, o ex-auxiliar da Saúde de Bolsonaro confirmou que parlamentares do PL serão convidados para o evento de filiações, no próximo dia 15 de julho, mas ressaltou que eles não terão voz no evento.

O ex-ministro e pré-candidato a prefeito de João Pessoa, Marcelo Queiroga, explicou que o evento é voltado para as mulheres. A ex-pri-



Foto: Divulgação/PL

Ex-ministro Marcelo Queiroga diz que evento é voltado às mulheres, e homens não terão fala

meira-dama Michelle Bolsonaro participará do evento. “Esse é um evento que já tem um formato nacional. As lideranças estaduais, mesmo homens, poderão par-

ticipar, mas não terão voz. A voz é das mulheres”, garantiu Marcelo Queiroga. Mesmo sendo um evento voltado ao público feminino, o presidente da executiva

nacional do Partido Liberal, Waldemar da Costa Neto, vai participar do encontro e fará uso da palavra. Outro que deverá ter o mesmo privilégio é o ex-ministro da Saúde e pré-

■ Mesmo sendo uma atividade para o público feminino, Waldemar da Costa Neto e Queiroga vão fazer uso da palavra

candidato a prefeito da legenda, Marcelo Queiroga.

O deputado estadual Wallber Virgolino disse, ontem, que não foi convidado para o evento de filiação marcado para o próximo dia 15 de julho em João Pessoa. A situação do deputado e das outras duas principais lideranças da legenda na capital paraibana (Nilvan e Cabo Gilberto) está inflamada e em pé de rompimento.

Clima pesado

A atual situação conturba-

da dentro do Partido Liberal teve início após o ex-ministro da Saúde se filiar ao PL, em evento em Brasília com as presenças de Waldemar da Costa Neto e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Queiroga se filiou ao partido com vistas a concorrer à Prefeitura de João Pessoa, capital da Paraíba, nas eleições de 2024. Isso despertou o descontentamento de outros dentro do partido que também miravam na vaga.

Wallber Virgolino inicialmente não descartou completamente o nome de Queiroga para ser o candidato do partido à Prefeitura de João Pessoa em 2024, só voltou a bater na tecla de que o candidato não pode ser imposto e que vai e quer estar na corrida eleitoral de 2024. Ele também disse que a situação e sentimento dos companheiros de PL, Nilvan e Cabo Gilberto (que já demonstraram interesse em concorrer ao cargo de prefeito de João Pessoa), são os mesmos dele.

DE OLHO NA ELEIÇÃO

PT cria grupo para preparar partido e candidatos para 2024

Pettronio Torres

pettroniotorres@yahoo.com.br

O presidente da executiva estadual do PT, Jackson Macêdo, confirmou, ontem, que a legenda criou um grupo de trabalho composto de membros das executivas para realizar um levantamento com informações de possíveis nomes para concorrer às eleições municipais de 2024.

O grupo de trabalho criado pelo Partido dos Trabalhadores irá debater as eleições do próximo ano na Paraíba, especialmente nas principais cidades. “Vamos

fazer um levantamento de informações, o calendário de definição da tática eleitoral, que é a grande preocupação, principalmente da imprensa, querendo saber quando vai definir os candidatos e aliados em 2024”, explicou o presidente Jackson Macêdo.

O Partido dos Trabalhadores, legenda do atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, está dividido na capital paraibana. A direção estadual quer formar uma aliança com o campo progressista, leia-se marchar junto com Cícero Lucena e o governador João

Azevêdo (PSB), que já se manifestou favorável à manutenção do apoio ao atual prefeito da capital.

“Passou o tempo de o PT disputar por disputar. Na última eleição para prefeito de João Pessoa, em 2020, o partido teve seu pior desempenho, com 1,49% dos votos. A chapa de vereador teve mais voto. A candidatura própria é importante, mas só se for robusta, que unifique o partido e que esteja bem situada nas pesquisas. Candidatura isolada, que complique a federação (PT, PCdOB e PV), não faz sentido manter. Eu acho que ain-

da é muito cedo para tratar de alianças, mas, no momento certo, o partido vai ter que discutir isso. A construção de 2024 não é só do PT, tem o PCdOB e o PV. E se Cícero se filiar a essa federação, entre o PSB, o PDT e o Solidariedade, olha só a mexida no tabuleiro do xadrez político que isso fará. Ele estará no campo da esquerda e vai polarizar com o campo bolsonarista”, finalizou o presidente petista.

“A reboque”

Porém, pelo outro lado, os deputados estaduais Cida Ramos e Luciano Cartaxo,

querem o Partido dos Trabalhadores com candidatura própria na capital paraibana e não “saindo a reboque” de outra legenda.

“Lamentavelmente, se você fizer uma análise do que é a saúde pública hoje em João Pessoa, é o verdadeiro caos. Dos PSFs até as UPAs, você encontra tudo desestruturado. Falta de tudo. Nas escolas, o mesmo cenário. Acabaram as escolas de Ensino Integral. Estamos diante de uma gestão que pouco tem feito pela cidade de João Pessoa. É o terceiro ano de Cícero e ele não tem o que mostrar na cida-

de. Por isso defendemos que nosso partido tenha candidatura própria para tirar João Pessoa desse caos administrativo. Coloquei meu nome à disposição porque o objetivo do PT é ampliar e fortalecer candidaturas nas capitais do país. Tive encontro com a presidente do PT, a deputada Gleisi Hoffmann, nesse sentido. Foi um encontro muito animador, tenho certeza que teremos uma chapa competitiva na próxima eleição”, disse Luciano Cartaxo, antes de viagem feita à China, em comitiva, a convite da executiva nacional do seu partido.

PLANTÃO ATÉ AGOSTO

Câmara Municipal de João Pessoa define comissão de recesso

Em ato do presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), Dinho Dowsley (Avante), publicado no Semanário Oficial da última quinta-feira (22), foram determinadas datas e componentes da comissão de recesso da Casa Legislativa. Durante o período, o expediente administrati-

vo continua e a comissão representativa pode exercer a competência dos membros da Mesa Diretora.

Iniciado no dia 20 de julho, o recesso segue até 30 de julho. As atividades administrativas serão retomadas no dia 1º de agosto. Serviços essenciais ao bom funcionamento da Câmara serão

realizados pelos servidores, dentro de suas atribuições, das 8h às 12h.

A comissão representativa, que permanece de plantão atuando em situações emergenciais, é comandada pelo presidente Dinho e constituída pelos vereadores Carlão (PL), Bruno Farias (Cidadania), Marcílio do

HBE (Patriota), Raíssa Lacerda (Avante), Coronel Sobreira (MDB) e Bosquinho (PV).

Compete à comissão representativa, entre outras prerrogativas, zelar pela preservação da competência legislativa da Câmara Municipal em face da atribuição normativa dos outros Poderes, deliberar sobre diversos

assuntos de competência do Legislativo, fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo e exercer outras atribuições de caráter urgente, que não possam aguardar o início do período legislativo seguinte sem prejuízo para o município ou suas instituições.

A Comissão tem, ainda, a prerrogativa de represen-

tar a CMJP, preservar a competência legislativa e sustar atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar. Também pode deliberar sobre projetos de lei relativos a créditos adicionais; receber petições, convocar autoridades e enviar-lhes pedido de informações.

NA CAPITAL PARAIBANA

Deputado aponta opções para redução da extrema pobreza

Ações efetivas nas áreas de assistência social, estímulo à economia, capacitação profissional e educação de base foram caminhos apontados pelo deputado federal Ruy Carneiro para a capital paraibana superar problemas históricos relacionados à população de baixa renda. De acordo com pesquisa do Observatório das Metrópoles, 46,3% da população da Grande João Pessoa está abaixo da linha da pobreza. Ruy acredita que a situação

foi agravada pela pandemia e precisa ser tratada como prioridade pelos gestores. “Quem está nessa condição sofre por não ter acesso a questões básicas, a exemplo de alimentação adequada, água tratada e moradia digna. Isso acaba acarretando problemas de saúde, sociais e em diversas outras esferas. É preciso que prefeitos, governadores e Governo Federal continuem assegurando programas sociais, mas avancem em ações de capacitação

profissional, educação básica, geração de emprego e renda para ajudar as pessoas a saírem dessa situação”, defendeu.

Uma das alternativas citadas pelo deputado foi o incentivo a projetos sociais e filantrópicos desenvolvidos nessas áreas. “Existem várias entidades realizando trabalhos sérios em diversas áreas. Inclusive, eu tenho contribuído para a manutenção e ampliação de muitos deles em João Pessoa e em diversas regiões da Pa-

raíba. Em alguns casos, seria muito mais efetivo os gestores potencializarem o trabalho dessas instituições do que começar programas do zero e com toda a burocracia existente na esfera pública”, ressaltou.

Os dados do Observatório das Metrópoles são ligados ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. A estimativa é que mais de 500 mil pessoas da Grande João ganham menos que R\$ 345 por mês. As informações da Pesquisa Nacio-

nal por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, também mostraram que 9% da popu-

lação vive em condições de extrema pobreza, com renda de aproximadamente R\$ 199.

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"

1º LEILÃO: 17/07/2023 Às 16h. - 2º LEILÃO: 20/07/2023 Às 16h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 753 - V. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **JOÃO PESSOA - PB. BAIRRO JD CIDADE UNIVERSITÁRIA**, Rua Guiomar de Medeiros Costa, nº 39, Apto nº 301, (2º andar) do Cond. Res. Professor Teixeira, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 70,53m² (apto) e 13,00m² (vaga). Matr. 206.337 do 1º RI local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 17/07/2023, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 236.518,67** e 2º Leilão: 20/07/2023, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 188.331,01** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

CONGRESSO NACIONAL

Coronel nega à CPMI que tentou golpe

Jean Lawand disse que jamais pediu por ruptura institucional, mas por ordem de Bolsonaro para “apaziguar” o país

Wesley Galzo
Agência Estado

O coronel de artilharia do Exército, Jean Lawand Júnior, disse ontem à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro que jamais pediu por ruptura institucional, mas, sim, por uma ordem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para “apaziguar” o país após as eleições do ano passado. O militar teve suas conversas com o ex-ajudante de ordens da Presidência sob Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, interceptadas pela Polícia Federal (PF). Os agentes federais investigavam o envolvimento de oficiais do alto escalão das Forças Armadas em tentativas de golpe na esteira do resultado eleitoral de 2022. Mensagens coletadas pela PF mostram Lawand pedindo a Mauro Cid que fizesse chegar a Bolsonaro seus apelos pela aplicação de um golpe de Estado para evitar a posse de Lula

total nas patentes mais baixas, caso ele desse a “ordem”. Ao ser confrontado pela relatora Eliziane Gama (PSD-MA) sobre qual dos dois grupos militares estaria do lado da legalidade, o coronel disse que foi infeliz em suas falas e que não deveria ter falado sobre o alto escalão por ser um “simples” oficial sem acesso a informações. As trocas de mensagens entre Lawand e Cid duraram do início de novembro de 2022 até o final de dezembro, quando o coronel reconheceu que não havia quaisquer ordens de Bolsonaro e demonstrou frustração. Nas conversas, Lawand disse que “entregamos o país aos bandidos”, mas não soube explicar quem seriam os criminosos ao ser questionado pela deputada Jandira Feghali (PCdo-B). O oficial se limitou a dizer que não desrespeitou autoridades. Lawand é formado na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman, no Sul do Estado do Rio de Janeiro), a mesma frequentada por Bolsonaro antes de entrar na política. O coronel se graduou em ciências militares. Durante o governo Bolsonaro, ele chegou a ser condecorado no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar.

SUBSTITUTA

Lula indica advogada negra para ser ministra do TSE

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, confirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou a advogada Edilene Lobo para o cargo de ministra substituta da Corte. O anúncio foi feito na abertura da sessão dessa terça-feira à noite. O nome de Edilene estava na lista enviada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao presidente Lula para indicação ao cargo. Ela é negra e tem ligação com o PT de Minas Gerais. Com a indicação,

Conversas

Mensagens coletadas pela PF mostram Lawand pedindo a Mauro Cid que fizesse chegar a Bolsonaro seus apelos pela aplicação de um golpe de Estado para evitar a posse de Lula



Jean Lawand teve suas conversas com o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, interceptadas pela PF

PREPARAÇÃO DE PROJETO

Deputados pretendem anistiar Bolsonaro

Levy Teles
Agência Estado

Já antecipando o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que pode deixar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos, deputados querem tentar anistiá-lo. O deputado Sanderson (PL-RS) irá apresentar um projeto de lei para todos os políticos que cometeram crimes eleitorais em 2022. Neste cenário, todos os políticos que cometeram tais delitos, com exceção daqueles que não podem ser anistiados - terrorismo, tortura, racismo e crimes hediondos - teriam a punição anulada. Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que teve o mandato de deputado federal cassado pelo TSE, seria também beneficiado pelo projeto, caso ele avance.

POR DESINFORMAÇÃO

MPF quer cancelar outorgas da Jovem Pan

Bruno Bocchini
Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública pedindo o cancelamento das três outorgas de frequências de radio-difusão concedidas pelo estado ao grupo Jovem Pan. De acordo com o MPF, a ação foi motivada pelo alinhamento da emissora à campanha de desinformação, com veiculação sistemática de conteúdos que atentaram contra o regime democrático. Na ação, de 214 páginas, protocolada na segunda-feira (26), o MPF pede também que o grupo seja condenado ao pagamento de R\$ 13,4 milhões como indenização por danos morais coletivos. O Ministério Público pleiteia ainda que a Justiça Federal obrigue a Jovem Pan a veicular, ao me-

Sanderson é presidente da Comissão de Segurança Pública da Casa. Ele sustenta que essa deve ser uma decisão soberana do Congresso. Se prosperar, a própria Casa poderia ter força para derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se a proposta for à sanção. “Crimes eleitorais não se enquadram nas vedações da anistia”, diz o deputado. Ou seja, Bolsonaro é alvo de ação na esfera eleitoral e, portanto, pode ser beneficiado. Para ele, o julgamento do TSE se trata de uma perseguição ao ex-presidente e a políticos de direita. “Não fosse Jair Bolsonaro a figurar como réu, daria no máximo uma multa. Mas como é ele, querem decepá-lo politicamente. É uma pena capital: ele tem 70 anos, se eliminarem ele por oito anos, está

fora da política. Se for condenado, é uma heresia jurídica”, disse Sanderson. A Comissão de Segurança da Câmara é dominada por bolsonaristas. Alguns integrantes da comissão já admitiam a derrota no julgamento do TSE. “Fica nossa torcida para que haja justiça. Se houver a inelegibilidade, vão criar mais ainda um mártir. Em 2026 vamos reverter essa situação”, afirmou Gilvan da Federal (PL-ES). O TSE retomou às 19h de ontem o julgamento que pode deixar Bolsonaro inelegível. O ministro Benedito Gonçalves é o relator da ação e será o primeiro a ler o voto, que tem centenas de páginas. O pano de fundo do julgamento é a reunião convocada por Bolsonaro, então presidente, com embaixa-

dores estrangeiros no Palácio da Alvorada, em 18 de julho de 2022, para atacar o sistema de votação brasileiro e as urnas eletrônicas. As falas do presidente foram transmitidas pela TV Brasil. O julgamento começou na quinta-feira (22). A Corte ainda reservou a sessão de quinta-feira (29) para a conclusão do julgamento.

■ O deputado Sanderson (PL-RS) irá apresentar um projeto de lei para beneficiar todos os políticos que cometeram crimes eleitorais em 2022

em 19 estados, alcançando milhões de ouvintes.

Desinformação

“Com as informações falsas e sem fundamento que veiculou de maneira insistente, a Jovem Pan contribuiu para que um enorme número de pessoas duvidasse da idoneidade do processo eleitoral ou tomasse ações diretas como as vistas após o anúncio do resultado da votação, especialmente o bloqueio de estradas em novembro passado e o ataque de vandalismo em Brasília no dia 8 de janeiro”, diz o texto do MPF. De acordo com a ação, o MPF analisou conteúdo produzido e transmitido pela Jovem Pan entre 1º de janeiro de 2022 e 8 de janeiro deste ano, especialmente nos programas Os Pingos nos Is, 3 em 1, Morning Show e Linha de Frente.

A ação destaca que comentaristas elogiavam a ditadura militar, defendiam atos violentos e alegavam falta de autoridade do Supremo Tribunal Federal (STF). “Se as Forças Armadas estivessem dispostas a agir, o que o STF decide é absolutamente irrelevante” e “se vocês [Forças Armadas] vão defender a pátria, e vai haver reação de vagabundo, ué, passa o cerol, pô! Vocês são treinados pra isso”, ressalta o texto. Procurado, o grupo Jovem Pan disse que irá se manifestar apenas no processo judicial. “Sobre a ação ajuizada pelo MPF, a defesa do Grupo Jovem será manifestada exclusivamente nos autos do processo. O grupo Jovem Pan reafirma diariamente, ao longo de 80 anos, seu compromisso com a sociedade brasileira e a democracia”.

LEVANTE NA RÚSSIA

Putin retira acusação contra rebeldes

Yevgeny Prigozhin, líder do grupo Wagner, escapou de punição por rebelião abortada e está no exílio em Belarus

Agência Estado

Yevgeny Prigozhin, dono do exército privado de recrutas prisionais e outros mercenários que travaram algumas das batalhas mais mortíferas na invasão da Ucrânia pela Rússia, escapou da acusação por sua rebelião armada abortada contra o Kremlin e está em Belarus, disse o presidente daquele país, Alexander Lukashenko.

O exílio do grupo Wagner fazia parte do acordo que pôs fim ao efêmero motim na Rússia. Ele e algumas de suas tropas podem ficar “por algum tempo” às suas próprias custas, segundo Lukashenko.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que os preparativos estão em andamento para o grupo Wagner entregar suas armas pesadas aos militares russos. Prigozhin disse que essas mudanças estavam em andamento antes do prazo de 1º de julho para que suas tropas assinassem contratos para servir sob o comando militar russo.

As autoridades russas também disseram ontem que encerraram uma investigação criminal sobre o levante e não estão apresentando acusações contra Prigozhin ou seus seguidores após o acordo negociado. O Serviço Federal de Segurança, ou FSB, disse que “cessou as atividades direcionadas ao cometimento do crime”.

Ainda assim, o presidente russo, Vladimir Putin, parecia preparar o terreno para acusações de irregularidades financeiras contra uma organização afiliada de propriedade de Prigozhin. Ele disse em uma reunião militar que o Grupo Concord de Prigozhin ganhou 80 bilhões de rublos (US\$ 941 milhões) com um contrato para



Foto: Wikipédia

As autoridades russas encerraram uma investigação criminal sobre o levante de Yevgeny Prigozhin

Armas

O Ministério da Defesa da Rússia disse que os preparativos para o grupo Wagner entregar suas armas pesadas estão em andamento

fornecer alimentos aos militares e que Wagner recebeu mais de 86 bilhões de rublos (mais de US\$ 1 bilhão) no ano passado para salários e itens adicionais.

Durante anos, Prigozhin manteve contratos lucrativos com o governo russo. A polícia que vasculhou seu escritório em São Petersburgo no sábado disse ter encontrado 4 bilhões de rublos (US\$ 48 milhões) em caminhões do lado de fora, de acordo com relatos da mídia confirmados pelo chefe do Wagner. Ele

disse que o dinheiro era destinado a pagar as famílias dos soldados.

No fim de semana, o Kremlin prometeu não processar Prigozhin e seus combatentes depois que ele interrompeu a revolta no sábado, menos de 24 horas após o início, embora Putin os tenha marcado como traidores e as autoridades tenham corrido para fortalecer as defesas de Moscou enquanto os amotinados se aproximavam da capital.

EM TRÊS MESES

Violência deixa mais de 600 mortos no Congo

ONU News

As Nações Unidas informam que mais de 600 pessoas foram mortas, em três meses, por grupos armados na República Democrática do Congo. A piora da situação de segurança ocorre em províncias como Ituri e Kivu do Norte, no leste do país africano.

O grupo armado M23 retirou-se de áreas que ocupava “de forma fragmentada, tática e política” controlando agora os territórios de Masisi e Rutshuru, na mesma região.

No Conselho de Segurança, a secretária-geral assistente para África, Martha Pobe, disse que houve um novo posicionamento ofensivo que nas últimas semanas levantou receios de reinício de confrontos levados a cabo pelo M23.

O país teve uma alta da violência de gênero de 23% desde março do ano passado. Já a tendência de aumento da violência sexual contra crianças é “particularmente terrível”.

A representante ressaltou a ação para proteger civis e as intervenções humanitárias, mas alertou que a insegurança no leste é frequentemente negligenciada pela comunidade internacional.

Para os casos de abusos, cerca de 73% ocorrem na província de Kivu do Norte. Entre as razões estão a proliferação de grupos armados em áreas que abrigam deslocados onde há violação de leis civil e humanitária.

Martha Pobe pediu urgência na oferta de mais serviços para prevenir e enfrentar a violência sexual dentro e ao redor dos locais de deslocamento, bem como para garantir melhor acesso a alimentos, água e instalações sanitárias seguras. Ela pediu a todos os grupos armados para acabar com os confrontos e remanejar as forças de segurança nacional, particularmente em Ituri, restaurando a autoridade do Estado nesta área.

O informe mencionou ainda o período de transição da missão de manutenção da paz, sobre a qual observa haver “vontade das autoridades congoleesas de acelerar” o processo.

Dirigindo-se às autoridades congoleesas, ela pediu medidas mais enérgicas, incluindo o aumento de locais para prestar assistência e proteger os deslocados, além de assegurar uma melhor segurança e o combate à impunidade.

JAMES WEBB

Telescópio espacial da Nasa detecta pela 1ª vez composto de carbono fora da Terra

Giovanna Castro
Agência Estado

Uma equipe de cientistas internacionais utilizou o telescópio espacial James Webb, da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa), para detectar um composto de carbono encontrado pela primeira vez fora da Terra. Conhecida como cátion metila (CH3+), a molécula é importante porque auxilia na formação de moléculas mais complexas baseadas em carbono e está associada ao surgimento da vida.

A cátion metila foi detectada em um sistema estelar jovem que é conhecido como d203-506 e tem um disco protoplanetário - conjunto de matérias espaciais que geralmente orbitam uma estrela. O local fica a cerca de 1.350 anos-luz de distância da Nebulosa de Orion, região espacial entre 1.500 e 1.800 anos-luz do Sistema Solar da Terra.

Segundo a Nasa, a descoberta pode ajudar cientistas a entender como a vida se desenvolveu na Terra e como ela

poderia se desenvolver em outras partes do universo. Para a agência, o telescópio abriu novas portas para o estudo da química interestelar orgânica (matérias que contêm carbono). E essa é “uma área de grande fascínio para muitos astrônomos”. As descobertas, que são do programa PDR-s4ALL Early Release Science, foram publicadas na revista Nature.

Sistema d203-506

As capacidades únicas do telescópio James Webb o tornam um observatório ideal para procurar por moléculas de cátion metila, afirma a Nasa. Isso porque ele é ultrasensível e tem alta resolução espacial e espectral, fatores determinantes para detectar moléculas tão sensíveis quanto esta.

“Esta detecção não apenas valida a incrível sensibilidade do Webb, mas também confirma a postulada importância central do CH3+ na química interestelar”, disse Marie-Aline Martin-Drumel, da Universidade de Paris-Saclay, na

Segundo a Nasa, a descoberta pode ajudar cientistas a entender como a vida se desenvolveu na Terra

França, membro da equipe científica que fez a descoberta.

A estrela do sistema d203-506, onde a molécula foi encontrada, é uma “pequena anã vermelha”. Além disso, o sistema é rodeado por uma forte luz ultravioleta (UV) de estrelas quentes, jovens e massivas.

Os cientistas acreditam que a maioria dos discos de formação de planetas passa por um período de intensa radiação UV, uma vez que as estrelas tendem a se formar em grupos que geralmente incluem estrelas massivas produtoras desse tipo de luz.

O ponto curioso, no entanto, é que espera-se que a radiação UV destrua moléculas orgânicas complexas como a CH3+ - o que não aconteceu neste caso.

A equipe prevê que a radiação UV pode, então, fornecer a fonte de energia necessária para a formação da CH3+. Uma vez formada, ela passa por reações químicas adicionais para construir moléculas de carbono mais complexas.

Em termos gerais, a equipe acredita que as moléculas que eles veem em d203-506 são bem diferentes dos discos protoplanetários típicos. Em particular, eles não conseguiram detectar nenhum sinal de água.

“Isso mostra claramente que a radiação ultravioleta pode mudar completamente a química de um disco protoplanetário. Na verdade, pode desempenhar um papel crítico nos primeiros estágios químicos das origens da vida”, diz Olivier Berné, do Centro Nacional Francês de Pesquisa Científica em Toulouse, principal autor do estudo.

PAREDE DO COLISEU

Itália procura casal de turistas por vandalismo

Agência Estado

Os Ministérios da Cultura e do Turismo da Itália prometeram encontrar e punir um turista que foi filmado gravando seu nome e de sua suposta namorada na parede do Coliseu, em Roma, um crime que no passado resultou em multas pesadas.

O vídeo do incidente viralizou nas redes sociais, em um momento em que os romanos já estão reclamando sobre as hordas de turistas lotando a cidade em números recordes nesta temporada. O ministro da Cultura, Gennaro Sangiuliano, chamou o grafite “Ivan + Haley 23” esculpido no Anfiteatro Flaviano de quase dois mil anos de “sério, indigno e um sinal de grande incivilidade”. Ele disse esperar que os culpados sejam encontrados “e punidos de acordo com nossas leis”.

Casos anteriores de turistas rabiscando o Coliseu resultaram em multas de até 20 mil euros (cerca de R\$ 95

mil). A ministra do Turismo, Daniela Santanche, também disse esperar que o turista seja sancionado “para que ele entenda a gravidade do gesto”. Pedindo respeito pela cultura e história da Itália, ela declarou: “não podemos permitir que aqueles que visitam nossa nação se sintam livres para se comportar dessa maneira”.

Em 2014, um turista russo foi multado em 20 mil euros por gravar uma grande letra “K” em uma parede do Coliseu, recebeu um julgamento sumário e uma pena suspensa de quatro anos de prisão. No ano seguinte, dois turistas americanos também foram citados por danos agravados depois de gravarem seus nomes no monumento. O lobby do turismo italiano Federturismo, apoiado pelo Instituto Nacional de Estatística, disse que 2023 está se tornando um recorde para visitantes na Itália, superando até mesmo os níveis pré-pandêmicos que atingiram um pico em 2019.

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 21 de junho de 2023					IPCA do IBGE (em %)	
13,75%	R\$ 1.320	+0,67%	+1,21%	+0,87%	Maio/2023 +0,23	117.522 pts
		R\$ 4,799	R\$ 5,261	R\$ 6,118	Abril/2023 +0,61	
					Março/2023 +0,71	
					Fevereiro/2023 +0,84	
					Janeiro/2023 +0,53	-0,61%

EM JUNHO

Alimentação e transporte motivam recuo da inflação

IPCA-15 teve leve alta de 0,04%, em cenário de desaleceração em relação a maio

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registrou leve alta de 0,04%, em junho, em um cenário de desaceleração em relação ao índice de maio (0,51%). Quanto a junho de 2022, a taxa do IPCA-15 foi de 0,69%. O resultado da prévia da inflação do mês foi puxado pelas retrações nos segmentos de alimentação e bebidas (-0,51%) e transportes (-0,55%).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que, nos últimos 12 meses, o IPCA-15 acumulou alta de 3,40%, abaixo dos 4,07% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. A redução dos preços dos combustíveis foi de 3,75% e impactou para a retração do segmento de transportes (-0,55%). O recuo só não foi maior por causa da inflação de 10,70% no custo das passagens aéreas. O preço da gasolina caiu 3,40%, e o subitem teve o

maior impacto individual (-0,17 p.p.) no IPCA-15 de junho.

O índice é resultado do fim da paridade de preços do petróleo e dos combustíveis derivados com o dólar e o mercado internacional. Os demais combustíveis também registraram recuo nos preços: óleo diesel (-8,29%), etanol (-4,89%) e gás veicular (-2,16%).

Para o economista e professor da UFPB, Cássio da Nóbrega, os combustíveis têm um efeito de potencializar a economia para o bem ou para o mal, isto é, aumentando ou atenuando a inflação. “Além dos preços dos combustíveis em si, há um repasse aos preços finais de todos os produtos que são transportados pelo modal rodoviário. Há regiões onde está concentrada a produção agrícola e outras onde há concentração da produção industrial”, explica o professor.

Outros fatores que contribuíram para a queda no custo do item transportes são os preços do automóvel novo, que

caíram 0,84% e impactaram numa redução de -0,03 p.p. no índice. No início do mês, o Governo Federal decidiu conceder créditos tributários às empresas que ofertarem descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil nos preços dos veículos, considerando critérios de sustentabilidade.

Alta de gastos com saúde

Já o impacto do reajuste de 9,63% dos planos de saúde, definido no último dia 12, foi mínimo. Segundo Cássio da Nóbrega, os efeitos serão aplicados aos consumidores ao longo de junho e no mês seguinte. Conforme a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o índice é retroativo ao dia primeiro de maio. O resultado do grupo saúde e cuidados pessoais foi de alta de 0,19%.

O economista Cássio da Nóbrega indica que o consumidor tenha sempre uma planilha de gastos para evitar o descontrole das contas e o endividamento. “Tudo o que leva a novos custos deve ser consi-

derado na definição do orçamento familiar para evitar déficit e cobrança de juros com o inadimplemento”, recomenda.

Itens básicos

Os preços dos alimentos e bebidas reduziram 0,51%, após alta de 0,94% no mês anterior. Segundo o IBGE, a alimentação no domicílio registrou deflação de 0,81%, impactada pelas reduções nos preços de óleo de soja (-8,95%), frutas (-4,39%), leite longa vida (-1,44%) e carnes (-1,13%). Por outro lado, o ovo de galinha (2,04%) e o pão francês (0,72%) tiveram aumentos.

O professor Cássio da Nóbrega destaca que os preços de alimentos dependem bastante da sazonalidade, bem como das safras das culturas. “A alta produção acarreta na redução dos preços”, aponta. Ele destaca que a redução no preço da carne, por exemplo, um produto de maior valor agregado, tem um impacto grande nos custos com alimentação.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Isso (não) é muito Black Mirror!

“Alguém mais assistiu Black Mirror e não entendeu nada do por quê a série não é mais o que era? Parece até outra série. Não é mais sobre tecnologia, agora é *thriller* aleatório, os diálogos malfeitos, as histórias bobas sem propósito... Que doideira. O único episódio que segue o estilo da série é o primeiro... O resto vai só ladeira abaixo”.

O autor da reclamação acima não sou eu, colunista digital, nem a minha sobrinha, de digitais agonizadas por todas as novidades do TUDUM - evento global de fãs em torno da marca Netflix, ocorrido de 16 a 18 de junho em São Paulo. Quem reclama é ela, Anitta, mais de 19 milhões de seguidores no Twitter, e que, no dia 25/06, criou tal polêmica com a sua empregadora... Afinal, na Netflix, ela é “funcionária” com “Vai Anitta” e “Anitta: Made in Honório”, produções documentais em formato seriado, e com uma personagem especial na sétima temporada de Elite, série espanhola sobre uma escola (de Elite) a ser lançada no segundo semestre de 2023.

Ah! Mas o perfil da firma no Twitter, afeito às brincadeiras, não perdeu a oportunidade, caçou e disse que Black Mirror mudou porque agora está focada na carreira internacional... Ui! Vai... Malandra...

E agora, vamos às machetes do dia: Veja: “O deboche da Netfix com Anitta por crítica a Black Mirror”.

UOL: “Anitta critica Blackmirror e Netflix responde com ironia”.

GaúchaZH: “DR no *streaming*: Anitta e Netflix discutem após cantora criticar ‘Black Mirror’”.

Eita... Tá pegando fogo a polêmica, hein? Em colunas anteriores, já havíamos abordado o valor, do ponto de vista da repercussão, que a controvérsia possui. É importante acrescentar, porém, que, nesta, não importa apenas os posicionamentos convergentes, como bem pontua Kloter no livro Marketing 4.0:

“No contexto da conectividade, uma manifestação negativa pode não ser necessariamente ruim. Na verdade, às vezes a marca precisa da expressão de uma opinião negativa para desencadear a defesa positiva de outros. Em muitos casos, sem essa manifestação negativa, a defesa positiva pode permanecer inerte”

Novas manchetes: O Povo: “Fãs reagem à ‘briga’ entre Netflix e Anitta no Twitter”.

Funcionou!!! Ponto para a Netflix! Segundo Kloter, ainda no mesmo livro, “qualquer marca com personalidade e DNA fortes será impopular em alguma segmento de mercado”. Uma combinação que vem a calhar para a série britânica, criada por Charlie Brooker, alçada ao sucesso como um tipo sucessora de “Além da Imaginação”, com episódios autônomos focados na ficção científica de um mundo distópico no qual a tecnologia é a grande vilã, mas que teve uma última temporada muito afofada por crítica e público.

A gestão dos detratores é necessária, mas esta vai de encontro à taxa líquida de promoção (*net promoter score*, no original), índice criado por Frederick Reichheld cuja matemática é feita pela simples subtração do número de detratores pelo de promotores de marca. Assim, proceder, é não entender o potencial de envolvimento e engajamento que a crítica feroz de um importante nó pode causar no resto da rede...

Mas uma pulga fica: pouco após o lançamento da nova temporada de Black Mirror - bem mais elogiada pela crítica que a anterior, frise-se -, alguns meses antes da estreia da nova temporada de Elite... Esse “fogo amigo” de Anitta não parece coincidência demais não? Todavia, adentrar nessa hipótese, talvez, seria muito Black Mirror... Ou não?

O título desta coluna é mostra do sucesso da série no Brasil. Quando se quer expor alguma situação absurda que a tecnologia proporciona, “Isso é muito Black Mirror!” virou lugar comum na *internet* brasileira desde 2011, ano do lançamento da primeira leva de episódios. O “não”, entre parênteses, nos deixa homônimo ao título de um excelente livro do pesquisador de cultura digital, André Lemos. Nele, o autor analisa todos os episódios das quatro primeiras temporadas de Black Mirror, sempre traçando paralelos com as questões caras à comunicação e à cultura digital - *download* gratuito disponível.

Quem sabe nas próximas colunas não possamos dar uma de André e fazer um pouco disso com os novos episódios desta temporada recém-lançada... Se bem que o *pedigree* pode ser só desculpa para não dizerem que Anitta, mesmo sem querer, me vendeu algo... Afinal, será que é tão ruim mesmo?



Foto: Eduardo Matysiaik/Estadão Conteúdo

Preços dos alimentos e bebidas reduziram 0,51% na prévia da inflação, após alta de 0,94% no mês anterior

CONSULTA PÚBLICA

Sudene atualiza plano de desenvolvimento

A Sudene abriu uma consulta pública prevendo a participação popular na atualização do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) para o período 2024-2027. A consulta pública estará disponível até o dia 2 de julho por meio da plataforma Participa + Brasil. Também é possível realizar o acesso através do *site* da Sudene e nas redes sociais da autarquia (@sudenebr).

A autarquia já reuniu contribuições técnicas de instituições do Governo Federal, representantes dos governos dos 11 estados da área da Sudene, além de especialistas no tema.

O PRDNE está em sintonia com o novo Plano Plurianual (PPA) e com a Política Nacio-

nal de Desenvolvimento Regional (PNDR). A versão atual do plano, na forma do Projeto de Lei 6163/2019, apresenta seis eixos estratégicos, 27 programas, 153 projetos e 578 ações indicativas.

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste tem o propósito de aperfeiçoar a aplicação de recursos orçamentários em sua área de atuação, viabilizando projetos e proporcionando a aplicação de recursos de forma mais eficiente. É por meio do plano que são propostos e incentivados novos modelos de financiamento, focando na atração de investimentos privados e na qualificação dos diretrizes e prioridades dos fundos de financiamen-

to (FDNE e FNE).

Ao participar da consulta pública, as pessoas poderão apresentar sugestões em relação aos principais temas que compõem o plano regional (desenvolvimento produtivo, inovação, infraestrutura econômica e urbana, meio ambiente, capacidades governativas, desenvolvimento social e educação). A Sudene avalia que o sucesso do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste só é possível por meio da contribuição de quem realmente conhece a região e considera a participação da sociedade decisiva para o Nordeste.

O superintendente da Sudene, Danilo Cabral, enfatiza que “a expectativa é consi-

truir um plano que atenda às necessidades da região e contribua para a implementação de ações que reflitam os interesses das instituições e da população, promovendo o desenvolvimento de todos os estados da área de abrangência da Autarquia”.

Formulário

O formulário para participação na consulta pública contém informações obrigatórias e optativas, objetivas e subjetivas, com possibilidade de manifestação em um ou mais eixos estratégicos, de interesse do respondente, que poderão ser acolhidas pela Sudene, caso pertinentes, no todo, em parte ou serem adaptadas.

AGRONEGÓCIO

Plano Safra recebe R\$ 364 bilhões

Total anunciado ontem é 26,8% maior que os valores destinados no plano anterior, 2022/2023, de R\$ 287 bilhões

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, o Plano Safra 2023/2024 com R\$ 364,22 bilhões para o financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país. O crédito vai apoiar grandes produtores rurais e produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O total é 26,8% maior que os valores destinados no plano anterior, de 2022/2023, de R\$ 287,16 bilhões para o Pronamp e os demais produtores. “É o primeiro Plano Safra do nosso governo e como os outros, de 2003 a 2015, eu não tenho medo de dizer para vocês que todos os anos a gente vai fazer planos melhores do que no ano anterior”, disse Lula, em cerimônia no Palácio do Planalto.

“Se enganam aqueles que pensam que o governo pensa ideologicamente quando vai tratar de um Plano Safra. Se enganam aqueles que pensam que o governo vai fazer mais ou fazer menos porque tem problemas ou não problemas com o agronegócio brasileiro. A cabeça de um governo responsável não age assim, a cabeça de um governo responsável não tem a pequenez de ficar insultando, insuflando o ódio entre as pessoas. Esse país só vai dar certo se todo mundo ganhar”, ressaltou o presidente.

O objetivo do governo com esse Plano Safra é incentivar o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, com redução das taxas de juros para recuperação de pastagens e premiação para os produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.

Para Lula, o setor produtivo não pode ser “predador” das riquezas naturais do país, que são um bem para as futuras gerações. “Nós não precisamos desmatar nada para criar mais gado, para plantar mais soja, nós temos possibilidade de recuperar milhões de hectares de terra degradadas

“
Eu não tenho medo de dizer para vocês que todos os anos a gente vai fazer planos melhores do que no ano anterior

Presidente Lula

que esse país tem”, disse Lula.

O presidente está sugerindo ainda que o Governo Federal, por meio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, e os governos estaduais, com suas secretarias, façam levantamentos e criem uma “prateleira” de terras devolutas e improdutivas para fazer a reforma agrária. “Nós não precisamos sequer ter mais invasão de terra nesse país”, disse. “Não precisa ficar com um processo de três ou quatro anos para descobrir que a terra é improdutiva. Vamos ver antes. O governo pode ter uma prateleira e oferecer isso ao país”, acrescentou.

Por fim, Lula afirmou que dará atenção à questão orçamentária da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que, segundo ele, está com poucos recursos para investimentos. “Eu quero visitar a Embrapa para ver se a gente consegue fazer a Embrapa voltar a ser a empresa orgulho do agronegócio brasileiro”.

Complementando os valores para o setor rural, hoje Lula anuncia o Plano Safra da Agricultura Familiar, com valor em torno de R\$ 77 bilhões em recursos e taxas de juros menores para o financiamento de pequenos produtores na produção de alimentos, aquisição de máquinas e práticas sustentáveis, como bionsumos, sociobiodiversidade e transição agroecológica.



Hoje, o presidente Lula vai anunciar o Plano Safra destinado à agricultura familiar, com valor em torno de R\$ 77 bilhões

Setor produtivo comemora investimentos

Representando o setor produtivo, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Alexandre Schenkel, destacou as ações dos governos anteriores do presidente Lula no apoio ao agronegócio, como renegociação de dívidas e garantia de preços mínimos, e disse que o crédito é, hoje, um dos principais insumos para viabilizar a atividade agropecuária, “permitindo trazer inovações tecnológicas, sustentabilidade e qualidade para a produção brasileira”.

“Com o Plano Safra bem dimensionado, estamos no caminho certo”, disse, citando também investimentos públi-

cos e privados em pesquisas e desenvolvimento de tecnologias para melhorar a produtividade no campo. Para Schenkel, é preciso fortalecer a imagem do Brasil como sinônimo de sustentabilidade.

O agricultor pediu que os governos federal e estaduais implementem integralmente o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e combatam “duramente o desmatamento ilegal”. “Isso ajudará o setor a melhorar ainda mais a sua imagem. O plantio direto, a integração agricultura-pecuária-floresta, a agricultura com baixa emissão de carbono e a regenerativa precisam ser moedas para o agricultor brasileiro e a nação”, acrescentou o presidente da Abrapa.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, reconheceu a morosidade do poder público e afirmou que o governo está trabalhando nos ajustes do sistema para que a finalização do cadastro seja mais rápida.

Taxas de juros

Do total de recursos anunciados para a agricultura empresarial, R\$ 272,12 bilhões serão destinados ao

custeio e comercialização. Outros R\$ 92,1 bilhões serão para investimentos. Em relação ao tipo de financiamento, serão R\$ 186,4 bilhões com taxas controladas, dos quais R\$ 84,9 bilhões com taxas não equalizadas e R\$ 101,5 bilhões com taxas equalizadas (subsidiadas). Outros R\$ 177,8 bilhões serão destinados a taxas livres.

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronamp e de 12% ao ano para os demais produtores. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% ao ano e 12,5% ao ano, de acordo com o programa.

Com este Plano Safra, o governo quer incentivar o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Serão premiados os produtores rurais que já estão com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado e também aqueles produtores rurais que adotam práticas consideradas sustentáveis.

Médios produtores

O governo também objetiva fortalecer os médios produtores rurais no Plano

Safra deste ano com maior disponibilidade de recursos para custeio e para investimento. Além disso, o limite de renda bruta anual para o enquadramento no Pronamp passou de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3 milhões. A mudança leva em consideração a elevação dos preços dos produtos agrícolas.

Quem está enquadrado no Pronamp terá taxa de juros mais baixas para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas por meio do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheadeiras (Moderfrota). O acesso a esses recursos será com taxa de juro de 10,5% para o Pronamp, sem limite de financiamento. Para os demais produtores, a taxa é de 12,5%.

O limite de financiamento de investimentos no Pronamp passa de R\$ 430 mil para R\$ 600 por beneficiário, por ano. O Plano Safra 2023/2024 também prevê o aumento de 25% para 30% da exigibilidade de direcionamento dos recursos obrigatórios para as operações de crédito rural nas instituições financeiras.

DESCONTO DE 90%

Caixa Econômica lança campanha anual para renegociação de dívidas

Thais Barcellos
Agência Estado

A Caixa anunciou ontem o lançamento da campanha “Tudo em Dia Caixa” para renegociação de dívidas de pessoas físicas e jurídicas com o banco, com desconto de até 90% nos débitos.

Segundo o banco, mais de 4,7 milhões de clientes, sendo 4,3 milhões de pessoas físicas e 398 mil empresas, podem regularizar suas finanças com o programa, que abrange mais de 7,3 milhões de contratos. Do total de clientes que podem aderir à campanha, a Caixa afirma que cerca de 90% podem liquidar suas dívidas pagando até R\$ 2.000.

O banco costuma lançar

programas de renegociação de dívidas anualmente. No ano passado, a campanha foi chamada de “Você no Azul” e também oferecia descontos de até 90%. O lançamento ocorreu entre o primeiro e o segundo turno da eleição presidencial de 2022 e foi antecipada pelo presidente à época, Jair Bolsonaro, o que gerou críticas de uso eleitoral do banco.

Na campanha deste ano, a renegociação de dívidas pode ser feita por canais digitais, nas agências do banco e no caminho “Tudo em Dia Caixa”, que estará presente em várias cidades do país. “Nas unidades lotéricas, é possível ter acesso às condições especiais para quitação de valo-

res até R\$ 5 mil, informando o CPF.”

O banco ainda informou que, nos contratos habitacionais, será possível utilizar o saldo de FGTS para pagar até 80% da prestação mensal do financiamento habitacional, compreendendo até 6 prestações em atraso.

Além disso, nos contratos comerciais, a Caixa vai permitir a unificação de diferentes tipos de dívida em um só contrato, com maior prazo para pagamento, indo até 96 meses, menor prestação e carência para o primeiro pagamento. Haverá também parcelamento das faturas de cartões de crédito, com taxas específicas para atrasos de até 69 dias.

ATA DO BC

Copom acena com possibilidade de queda dos juros a partir de agosto

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada, ontem, pelo Banco Central, informa que a “avaliação predominante” manifestada durante a última reunião foi de uma expectativa de maior confiança para uma queda da taxa de juros a partir de agosto. A reunião do Copom ocorreu nos dias 20 e 21.

O Copom manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano, sob a justificativa de que “é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta

ao longo do horizonte relevante”. A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017.

De acordo com o documento divulgado nessa terça-feira, “a avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião”.

A ata informa ainda que os membros do comitê foram unânimes na ponderação de que os passos futuros da política mo-

netária dependerão de fatores relativos à evolução, expectativas e projeções da inflação.

“Desinflação”

Na avaliação manifestada pelo comitê, a conjuntura atual é caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação desancoradas, o que, segundo o comitê, torna necessário manter “cautela e parcimônia” visando o cumprimento das metas, tendo, na manutenção da taxa da Selic, ferramenta “adequada para assegurar a convergência da inflação”.

SISU 2023

MEC divulga resultado da 2ª edição

Matrícula e inscrição na lista de espera devem ser feitas pelo site, a partir de amanhã, até o dia 4 de julho

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem, em Brasília, o resultado da chamada regular da segunda edição de 2023 do Sistema de Seleção Unificado (SiSU). A matrícula dos selecionados deverá ser feita entre 29 de junho e 4 de julho no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do SiSU.

A partir de hoje, começa o prazo para que os candidatos não selecionados na chamada regular manifestem interesse em participar da lista de espera. Os interessados têm até as 23h59 do dia 4 de julho (horário de Brasília), para fazê-lo, também por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior – SiSU.

“O candidato poderá manifestar interesse na lista de espera em apenas um dos cursos para o qual optou por concorrer em sua inscrição no SiSU. A convocação por meio da lista de espera será a partir de 10 de julho”, informou o MEC.

As informações sobre as convocações da lista de espera serão disponibilizadas pela instituição na qual o estudante se inscreveu; e as convocações serão gerenciadas e realizadas pela própria instituição, de acordo com seu planejamento.

“As informações devem estar em edital da instituição de educação superior e no site da instituição”, explica o MEC.

Vagas

A segunda edição de 2023 do SiSU disponibilizará 51.277 vagas em 1.666 cursos de graduação, de 65 instituições de educação superior. Segundo o ministério, o certame contabiliza 305.797 inscritos e 578.781 inscrições em cursos ofertados. A diferença se deve ao fato de ser possível, aos candidatos, escolherem até duas opções de cursos.

O SiSU reúne, em um sistema eletrônico gerido pelo MEC, as vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior de todo o Brasil. A maioria delas, oferecida por instituições federais (universidades e institutos).

O sistema executa a seleção dos estudantes com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A inscrição é gratuita e feita exclusivamente pela internet, por meio dos serviços digitais do Governo Federal (gov.br).

“Até o limite da oferta das vagas, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com as escolhas dos candidatos inscritos, eles são selecionados por ordem de maior classificação, em cada uma das duas edições anuais do SiSU”, explicou o MEC.

■ O SiSU reúne, em um sistema eletrônico gerido pelo MEC, as vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior de todo o Brasil

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Internações aumentaram no Norte e Nordeste do país

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

Os casos graves de vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças continuam a puxar para cima a tendência de hospitalizações por síndrome respiratória em parte do Norte e Nordeste do Brasil. A informação consta do mais recente Boletim Infogripe, divulgado ontem pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Nos estados do Acre, Amapá, Pará, Rio Grande do Norte e Roraima, as hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão em alta nas últimas seis semanas fundamentalmente devido aos casos em crianças e adolescentes. Já em Sergipe, além da alta na mesma faixa etária, também foi registrado aumento em adultos de idade mais avançada.

O coordenador do Infogripe Marcelo Gomes alerta que, ainda que haja tendência de estabilização ou queda da SRAG no público infantil dos estados do Centro-Sul, o número de casos já tinha chegado a um patamar alto.

“Como esses estados passaram por um longo período



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Informações constam do mais recente Boletim Infogripe, divulgado, ontem, pela Fundação Oswaldo Cruz

de aumento, semana após semana, nos casos de SRAG nas crianças pequenas, a interrupção ou reversão dessa tendência ainda levará um tempo para se refletir em diminuição nos leitos ocupados, já que parte dessas crianças continua hospitalizada. Além disso, as baixas temperaturas favorecem as infecções respiratórias nesse período do ano, de modo que

é importante mantermos os cuidados de ventilação adequada e uso de boas máscaras por parte das pessoas que estão apresentando sintomas gripais e não possuem condições de fazer o repouso recomendado”, disse Marcelo Gomes, segundo a Fiocruz.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, o vírus sincicial respiratório causou 40% das ocorrências

de SRAG com origem viral no país. O SARS-CoV-2, que causa a Covid-19, respondeu por 22,8% dos casos, seguido por 17,5% do vírus da influenza A, e 6,6% do da influenza B. Apesar disso, a Covid-19 continua a responder por metade dos óbitos causados por síndromes respiratórias agudas graves virais no país.

A Fiocruz destaca ainda

que o Sars-Cov-2 permanece em queda no número de casos entre a população adulta na maioria dos estados. Em março, o vírus respondia por 80% dos casos, participação que caiu para 50% em maio.

Já a gripe causada pela influenza A - majoritariamente H1N1 - registrou aumento ao longo do mês de maio e manteve presença importante em junho.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Empresas devem tornar ambiente inclusivo para pessoas LGBTQIA+

Alana Gandra
Agência Brasil

Ainda existe discriminação muito forte contra pessoas LGBTQIA+ no mercado de trabalho no país, principalmente se são de baixa renda, disse o gerente da organização não governamental (ONG) Micro Rainbow Brasil, braço da Micro Rainbow International, Lucas Paoli. A ONG é pioneira em empreendedorismo para essa comunidade.

Para ele, quando as pessoas pertencem às classes de renda média ou alta, conseguem melhor formação e consequente qualificação profissional. “Para as pessoas LGBTQIA+ de baixa renda, as barreiras são imensas”, afirmou Paoli. LGBTQIA+ significa lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, sendo que o símbolo + abarca as demais orientações sexuais e de gênero, representando pluralidade.

Segundo o gerente da Micro Rainbow Brasil, tudo começa na escola, quando o bullying, com índices elevados de homofobia e transfobia, provoca alto índice de evasão escolar e cria várias barreiras que causam impacto à pessoa no mercado de trabalho. Nesse sentido, ele afirmou que a se-

gurança psicológica, termo criado em 1999 pela professora Amy Edmondson, da Harvard Business School, diz respeito à inclusão no tempo de pertencimento no ambiente de trabalho. Na realidade, entretanto, não é isso que se vê em grande parte das empresas.

O termo segurança psicológica propõe que, nas empresas, a equipe não vá se envergonhar, rejeitar ou punir ninguém por se declarar LGBTQIA+. Para Amy Edmondson, a segurança psicológica visa a criar um espaço onde novas ideias são esperadas e encorajadas. A professora defende que um ambiente de trabalho psicologicamente seguro encoraja as pessoas a colocarem suas ideias, preocupações ou erros, sem receio de serem punidas nem humilhadas. Lucas Paoli destacou que há empresas onde pessoas LGBTQIA+ sentem dificuldades de usar o nome social no ambiente de trabalho e não podem assumir sua identidade.

Efeitos

Esses fatores negativos acabam tendo impacto na produtividade dos trabalhadores. “Se a pessoa não consegue ser psicologicamente segura, ela não vai ser produtiva. Há ambientes que não permitem que

as pessoas LGBTQIA+ possam assumir livremente sua identidade e isso vai se refletir diretamente na produtividade, na eficácia do trabalho, em questões de liderança e, inclusive, na permanência”.

Lucas Paoli lembrou que algumas empresas começam a abrir vagas para a população LGBTQIA+, mas não garantem sua permanência no quadro funcional. “Só garantir vaga não adianta nada, porque as pessoas vão entrar no ambiente de trabalho homofóbico, transfóbico”. Não há um código de conduta para punir a homofobia e a transfobia, declarou. “Essa é uma questão muito séria”.

Paoli afirmou que além de educar o quadro de funcionários para a inclusão e a diversidade, estendendo isso aos cargos mais elevados da empresa, é preciso criar meios que façam com que o ambiente seja, realmente, diverso e inclusivo. O ideal é que as crianças sejam orientadas, desde cedo, a respeitar o próximo, tanto no ambiente familiar quanto escolar, porque o mercado de trabalho é um espelho da sociedade, argumentou. “Se a gente não forma as bases, os efeitos vão continuar explodindo em outras instâncias, inclusive no mercado de trabalho”.

NO VILLE DES PLANTES

Mercado Capim Fashion será dias 5 e 6 de julho

Após o sucesso da edição que marcou o retorno do Mercado Capim Fashion (MCF), em maio, a feira de moda e design mais descolada de João Pessoa já tem nova data. Dias 5 e 6 de julho, 50 expositores levarão o melhor da produção autoral da Paraíba para o Ville des Plantes, que também será ocupado - como é característica do MCF - por uma rica programação cultural. A entrada é gratuita e, quem desejar, pode doar 1kg de alimento, que será destinado a projetos sociais.

A segunda edição de 2023 chega ainda maior, com 10 expositores a mais e a ocupação de um espaço maior dentro da

estrutura do Ville des Plantes. 25 expositores que estiveram na edição passada voltam ao MCF em julho. Outros 25 chegam agora, apresentando ainda mais originalidade e novidade para o público.

“A primeira edição do MCF em 2023 foi um sucesso. Surpreendeu expositores com o volume de vendas, o público ficou muito satisfeito com o que viu - e consumiu - e a receptividade do Ville des Plantes foi excepcional. É uma grande felicidade ver o MCF de volta, em alta conta e com um futuro extraordinário pela frente”, comemorou Isa-Caires Sousa, produtora do evento.

Confira a Programação Cultural

- Dia 5/7 (Quarta)**
Host: Fábio Campos
16h: Interação com serigrafia
17h: Performance de clown com o Palhaço Folikito do Instituto Pompeu
19h: Desfile de moda Capim Fashion
19h30: Coral Voz Ativa
20h: Desfile performático da marca ACRE (PE)
21h: Apresentação de dança (Bachata e Zouk), com Camila Kelly e Valdemir Tavares (Iandê Cultura)

- Dia 6/7 (Quinta)**
Host: Geyson Luiz
15h: Performance “Sebastião” com o ator Fábio Campos
18h30: Performance de clown com o Palhaço Folikito do Instituto Pompeu
19h: Lily Sanfoneira
20h: Movimento Ballroom Dance
21h: Performance “Rendeiro”, com o ator Geyson Luiz

CONCURSO PÚBLICO

EPC convoca para prova de títulos

Candidatos aptos podem encaminhar documentos a partir da próxima segunda-feira até o dia 7 de julho

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Os candidatos aptos na prova objetiva do concurso público da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e aqueles aprovados na prova prática profissional relativa à função de advogado já podem enviar a documentação referente à prova de títulos. A convocação foi publicada ontem no Diário Oficial do Estado. A documentação deverá ser enviada pelo site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br), das 10h da próxima segunda-feira (3) às 23h59 do dia 7 de julho.

Hoje o Diário Oficial trará uma correção em relação à lista dos aptos para a prova prática da categoria dos publicitários.

A presidente da Comissão do concurso público da EPC, Joseane Porto, explicou que o encaminhamento da documentação referente à prova de títulos, inclusive por parte do candidato que ainda aguarda data da prova prática, é importante para que a banca examinadora da Vunesp dê encaminhamento à análise da documentação.

Sobre o cargo de advogado, foi publicado o resultado da prova prática profissional. Com isso, os candidatos que se submeteram a essa avaliação e tiverem qualquer questionamento sobre o resultado, podem entrar com recursos hoje (28) e amanhã por meio do site da Vunesp, na página específica para concurso público.

Também foi divulgado o resultado da análise dos recursos interpostos contra a classificação prévia e nota da prova objetiva. Todos os processos foram indeferidos.

Para os candidatos que aguardam a data da prova prática, Joseane Porto declarou que até o final de julho a Vunesp divulgará o calendário. “Foi um concurso público complexo, para 41 cargos bem singulares. Dessa forma, é necessária atenção na elaboração de cada etapa”, destacou. Joseane Porto acrescentou que todos os candidatos devem estar atentos às publicações referentes ao concurso divulgadas nas páginas da Vunesp, EPC e no DOE para que se mantenham atualizados sobre a divulgação de datas de provas, resultados de avaliações ou outros comunicados relevantes. Mais informações sobre o conteúdo da edição de ontem do DOE podem ser acessadas no site do Governo da Paraíba: paraiba.pb.gov.br.



Joseane Porto preside a comissão



Sede do Jornal e da gráfica A União, que integra a EPC; concurso público oferece 159 vagas para cargos de níveis técnico, médio e superior

Foto: Marco Russo

REDAÇÃO PARA O ENEM

Comunidades ciganas de Sousa terão oficina

Estudantes de comunidades tradicionais da Paraíba terão à disposição oficinas de redação voltadas à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A ação, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), vai atender inicialmente alunos de Ensino Médio da comunidade cigana de Sousa.

O cronograma montado pela Gerência de Articulação Cultural prevê oito dias de aulas, que começam em julho, e mais dois de revisão geral, em

outubro. As atividades ocorrerão na Escola Celso Mariz, que atende às comunidades ciganas da cidade.

Segundo informou Érika Catarina, gerente de Articulação Cultural, quatro professores ficarão responsáveis pelo conteúdo da Oficina de Redação. “Nossa intenção é garantir aos estudantes dessas comunidades as mesmas oportunidades de acesso ao ensino superior. Nessa oficina, eles poderão ver conteúdos como escrita criativa, Língua Portuguesa e técnicas de redação”, disse.

O secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, explica que é papel da Secult reforçar o protagonismo das comunidades tradicionais presentes na Paraíba, também, com ações que lhes garantam tratamento igualitário. Ele reforça que essa presença da gestão estadual será cada vez mais efetiva.

Em Sousa, vivem cerca de dois mil ciganos, que habitam a região há mais de 40 anos. É a maior comunidade cigana do Brasil e uma das maiores da América Latina.

Aulas

Os dois primeiros dias de aula da Oficina de Redação ocorrerão neste final de semana (1 e 2 de julho), seguindo o cronograma:

- 1 e 2/julho
- 29 e 30/agosto
- 26 e 27/setembro
- 30/setembro e 1/outubro
- 28 e 29/outubro

Inscrições - Os estudantes interessados em participar da Oficina de Redação para o Enem devem preencher o formulário eletrônico no link: <https://docs.google.com/forms>

FINAL DE SEMANA COM MÚSICA É NA TABAJARA



Sábado - 11h
FORRÓ PARA TODOS

Domingo - 22h
DOMINGO SINFÔNICO

MARKETING EPC

SÉRIE D

Confronto paraibano, hoje, em Patos

Nacional recebe o Campinense no José Cavalcanti, às 20h, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

A retomada da disputa com os jogos na 10ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série D, faz representantes paraibanos entrarem em campo, hoje, a partir das às 20h, com direito a um duelo estadual pelo Grupo 3, que pode definir os rumos de Nacional e Campinense, em Patos. No mesmo horário, o Sousa recebe o Santa Cruz-PE, no Marizão.

Com a melhor campanha entre os clubes paraibanos que disputam a competição pelo Grupo 3, o Nacional vem de vitória na última rodada diante o Globo-RN, em Ceará-Mirim-RN, resultado que garantiu a primeira vitória da equipe fora de casa e, de quebra garantiu o Canário na vice-liderança 16 pontos, dois a menos que o líder Santa Cruz-PE, antes do início da 10ª rodada.

O clube aproveitou a pausa na tabela para condicionar os atletas no aspecto tático e técnico. Quem comemora o bom momento é o meia Esquerdinha. E o atleta acredita que uma vitória contra o Campinense, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, pode ser um passo importante para o grupo, não apenas melhorar a posição na tabela, mas também para buscar a classificação.

“Vínhamos numa grande

sequência de jogos na competição. A pausa foi importante para condicionar alguns atletas que necessitam de ritmo de jogo e, nesse sentido, trabalhos voltados para estar preparados para enfrentar o Campinense. Apesar de enfrentarmos um adversário difícil, estamos focados para conquistar uma vitória que será fundamental para pontuar e buscar a nossa classificação”, disse.

A Raposa é a única equipe paraibana que inicia a rodada fora do G4. O rubro-negro soma 12 pontos e estar no limite da zona de classificação, e para se manter vivo no avanço à próxima fase terá que conquistar nos próximos jogos um feito ainda inédito nesta edição do torneio - vencer fora de casa. Agora de novo comando, o treinador Dico Wooley quer estreiar com o pé-direito para alavancar a busca do clube pela classificação.

“É importante conseguir uma vitória para o grupo ganhar confiança e ao mesmo tempo levantar a autoestima do torcedor. Apesar de algumas carências, acredito muito no elenco. Vi alguns jogos antes de minha chegada, trabalhamos bem durante a semana e percebi que os jogadores estão motivados. Temos totais condições de não só avançar à próxima fase, mas também de conseguirmos o acesso”, pon-



O técnico Dico Wooley conversa com o jogador Sobral durante treinamento para enfrentar o Nacional, em Patos

tuou. A arbitragem no clássico paraibano será comandada pelo paranaense Elvio Kertelt Legnani e completada com trio paraibano sendo Ruan Neres de Sousa Queiros e Matheus Charles Rodrigues Marques, nas assistências.

Sousa x Santa Cruz-PE

Pressionado após duas rodadas sem vitórias, o Sousa recebe o líder Santa Cruz-PE, no Estádio Marizão, em Sousa, precisando vencer para não correr o risco de terminar a rodada fora do G4 e vê a sua si-

tuação se complicar para a sequência da competição. Contra o tricolor pernambucano, o treinador Renatinho Potiguar não terá desfalques por suspensão, mas o atacante Rodrigo Poty que ainda se recupera de lesão é dúvida para o confronto.

O comandante vai contar com a presença do lateral esquerdo Leozinho, novo reforço anunciado pelo clube na semana passada. O atleta de 28 anos já trabalhou com o atual técnico do alviverde em dois clubes do Rio Grande do Norte, sendo Globo-RN (2020) e Amé-

rica-RN (2021-2022). Agora defendendo as cores do Dinosaur, ele chega com o desejo de ajudar o clube a conseguir o acesso para a Série C.

“Eu estou muito feliz em voltar a trabalhar com Renatinho e com essa oportunidade, sei da dificuldade que é a competição e agora tenho um novo desafio que é ajudar a equipe” revelou. Líder do Grupo 3 com 18 pontos, invicto há sete jogos e sem sofrer gols há cinco, o Santa Cruz-PE busca a manutenção na primeira colocação. O treinador Felipe Conceição

espera que o grupo siga com o bom aproveitamento das últimas partidas.

“É um desafio nosso enfrentar o Sousa, que é uma grande equipe do grupo, como se estivéssemos em casa. Além de ser importante para a classificação, será importante para a próxima fase também”, disse em entrevista coletiva.

O responsável por comandar a arbitragem, em Sousa, será o goiano Osimar Moreira da Silva Junior. Nas assistências os paraibanos Gleyson Francisco e Wladimir Cunha Mendes.

PARAIBANO SUB-20

Queimadense e Raposa buscam vaga na semifinal

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

As três partidas que serão disputadas pelos confrontos de volta da fase de quartas de final do Campeonato Paraibano Sub-17, neste meio de semana, vão apontar os três primeiros semifinalistas da competição. Os classificados sairão dos duelos entre Queimadense e Campinense, Nacional e Avaí, além de Confiança e VF4.

O confronto que abre as definições dos semifinalistas vai ocorrer, hoje, a partir das 15h, no Estádio Saulo Ernesto, em Queimadas, quando Queimadense e Campinense passarão a se enfrentar. No jogo de ida, o Carcará bateu a Raposa, em Campina Grande, por 2 a 1, e joga por um empate para seguir na competição. Por sua vez, o Campinense terá de vencer a partida por dois gols de diferença, no tempo normal, para garantir presença nas semifinais. Vitória rubro-negra pelo placar mínimo leva decisão para a cobrança de pênaltis.

Amanhã, a competição conhece mais dois classificados com os duelos de Nacional e Avaí, a partir das 15h30, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, bem como, Confiança e VF4, às 15h, no Estádio Toca do Papão, em Sapé. Apesar de ter construído a vantagem no

jogo de ida, após vencer o Avaí por 1 a 0, o Nacional não quer se apegar a zona de conforto e vai em busca de uma nova vitória para carimbar a classificação.

“Encaramos a partida como uma decisão, porque trata-se de uma classificação para as semifinais da competição. Somos uma equipe que se caracteriza pela sua força coletiva, mesmo com a vantagem vamos entrar em campo com o pensamento de conseguir a nossa

classificação com uma vitória”, comentou Marcos Nascimento, coordenador das categorias de base.

No confronto entre Confiança e VF4 é o Bicho Papão quem tem a vantagem de jogar pelo empate, após ter vencido o primeiro duelo por 2 a 1. Já em desvantagem, VF4 terá de vencer pelo menos com o placar mínimo para levar a decisão para os pênaltis ou por dois gols de diferença para avançar na competição.

O último semifinalista sairá do confronto entre Internacional e CSP, com data e local ainda a serem definidos pela Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB). No jogo de ida o Tigre venceu por 3 a 1.

Paraibano Sub-20

O Campeonato Paraibano tem sequência, hoje, com a disputa de quatro jogos pela abertura da 3ª rodada do torneio, com todos os confrontos sendo realizados de

forma simultânea, a partir das 15h.

Pelo Grupo Agreste/Brejo o Spartax recebe o Confiança, CT Ivan Thomaz, em João Pessoa, enquanto a Picuiense encara o Treze, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Pelo Grupo Litoral/Brejo, CSP e Auto Esporte duelam no Campo da Unipê, em João Pessoa. Por fim, Sabugy e Cruzeiro encerram os jogos de hoje, no Estádio Nabozão, em Assunção, pelo Grupo do Sertão.



O Confiança segue treinando para enfrentar o VF4, amanhã, com a vantagem do empate após ter vencido por 2 a 1

RAP FEMININO

Árbitra da PB participa de Curso Fifa no Rio de Janeiro

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

A árbitra Ruthyanna Camyla de Medeiros da Silva, que faz parte do quadro de arbitragem da Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB), foi convocada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no início desta semana, para participar do Curso FIFA - RAP FEMININO 2023, no Rio de Janeiro-RJ.

O curso é uma iniciativa da CBF em parceria com a Fifa, que promove atividades de aprimoramento e capacitação continuada, visando o desenvolvimento da arbitragem feminina brasileira. Dessa forma, as atividades serão pautadas em treinamentos técnicos e físicos para árbitros e assistentes. Nas redes sociais, a paraibana natural de Patos, comemorou a convocação.

“Deus sabe o momento certo de tudo. Nem adianta, porque o tempo é dele e por tudo, dai graça”, disse.

O Curso FIFA - RAP FEMININO 2023 acontece no período de 3 a 7 de julho, distribuídas em duas turmas, com as atividades sendo realizadas no Centro de Excelência da Arbitragem Brasileira (CEAB) e Clube da Aeronáutica (CAER), no Rio de Janeiro-RJ.

VOLEIBOL

Gabi reforça Brasil na Liga das Nações

Atleta está de volta ao time após ser preservada nas etapas anteriores e já pode jogar hoje contra a Itália, em Bancoc

Agência Estado

A Seleção Brasileira ocupa somente o quinto lugar da Liga das Nações, com seis vitórias em oito jogos. Mas o técnico José Roberto Guimarães terá um reforço de peso para a terceira fase da competição, na Tailândia: a capitã Gabi está de volta à equipe após ser preservada nas etapas anteriores. O primeiro desafio da semana ocorre nesta quarta-feira, às 10h30 (horário de Brasília), contra a Itália. O Brasil ainda enfrentará Canadá (quinta-feira, às 7h), Turquia (10h30 de sexta) e as donas da casa (domingo, também às 10h30).

Será a estreia de Gabi na temporada com a camisa da Seleção Brasileira. Depois de conquistar o título da Liga dos Campeões da Europa com o turco Vakıfbank, ela mostrou que não sente mais problemas físicos e está pronta para ajudar o país a se garantir entre os oito melhores da Liga das Nações que

disputarão a fase final, nos Estados Unidos.

“Estou muito feliz de voltar para essa terceira semana. Estou me sentindo muito melhor, voltei a saltar”, afirmou. “Na estreia desta etapa vamos enfrentar a Itália. Sabemos da força física delas. Mesmo sem contar com a Egonu (oposta), elas têm jogado com velocidade e feito bons jogos. Vamos precisar de volume de jogo e agressividade no saque”, avaliou.

“Trago essa bagagem da temporada no clube para a seleção. Esse ano temos o Pré-Olímpico, que é o nosso grande objetivo. É muito bom estar de volta. A Liga das Nações tem uma grande importância, ainda mais pensando no ranking mundial, e como preparação para o classificatório olímpico”, concluiu Gabi.

Zé Roberto chamou 14 jogadoras para a etapa da Tailândia da Liga das Nações: as levantadoras Macris e Roberta, a oposta Lorraina, a

oposta/ponteira Rosamaria, as ponteiros Gabi, Julia Bergmann, Maiara Basso e Pri Dairoit, as centrais Carol, Diana, Lorena e Thaisa, e as líberos Natinha e Nyeme.

Masculina

A seleção masculina terá uma mudança para a próxima etapa da Liga das Nações, em Pasay City, nas Filipinas. O ponteiro Vaccari chegou na última segunda-feira à França para se juntar à delegação brasileira na preparação que será realizada na cidade francesa de Metz, na região de La Moselle, casa europeia do vôlei brasileiro até os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Arthur Bento, também ponteiro, treina nesta semana com a equipe comandada por Renan Dal Zotto, mas depois segue para a disputa do Mundial Sub-21, que acontece entre 7 e 16 de julho no Bahrein.

“A participação do Arthur nessas duas etapas foi bastante positiva, a gen-

te pôde conhecer um pouco melhor o jogador, e ele surpreendeu positivamente todo mundo. Agora, naturalmente, vai jogar o Mundial Sub-21. Isso foi conversado com a Confederação Brasileira de Voleibol, sobre a importância de ele participar do Mundial, ter essa vivência, e é natural dar essa oportunidade para ele. Ele deu a contribuição dele aqui, e agora vai jogar o Mundial porque é bem importante para a formação dele, para o crescimento dele como atleta, e depois está apto para retornar a qualquer momento”, afirmou Renan Dal Zotto.

“O Vaccari vem para ocupar esse lugar. É um jogador que a gente conhece muito bem, teve outras passagens aqui. Tenho certeza de que ele vai dar uma contribuição muito grande para a gente nas Filipinas por ser um jogador experiente, que está acostumado a jogar em momentos decisivos”, completou.

Foto: Divulgação/CBV



Gabi vai estreiar na temporada com a camisa da Seleção Brasileira na Liga das Nações, em mais uma opção para Zé Roberto

COMBATE ARRETADO

Arena Unifacisa vai sediar luta de boxe

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Palco de grandes disputas do basquete nacional, a Arena Unifacisa, em Campina Grande, se prepara para sediar uma disputa de boxe, trata-se do Combate Arretado. A luta entre Patrick Teixeira, atual líder da categoria médio-ligeiro no ranking do Conselho Nacional de Boxe (CNB) e o argentino Brian Chaves, campeão meio-médio pela Associação Mundial de Boxe, em 2021, acontece dia 8 de julho com início marcado para as 18h.

“As expectativas são as melhores possíveis. Eu e minha equipe estamos treinando muito duro, tanto a parte técnica quanto a parte física. Quero proporcionar

nar um grande show para os fãs de boxe que comparecerem à Arena Unifacisa. Vamos com tudo em busca dessa vitória e da oportunidade de se credenciar para disputar novamente o título mundial”, disse Patrick Teixeira. O pugilista catarinense, de 32 anos, tem 36 lutas com 32 vitórias, sendo 23 por nocaute, e quatro derrotas.

O lutador conquistou o título de campeão mundial em 2019, com o cinturão interino dos super-meio-médios da Organização Mundial de Boxe (WBO), considerada uma das cinco principais entidades que regem esse esporte no mundo. Patrick perdeu o cinturão dois anos depois, quando foi superado pelo argentino Brian Car-

los Castano, em disputada travada na Califórnia, Estados Unidos.

Além da luta principal, devem acontecer mais seis disputas no Combate Arretado, duas delas femininas. Mayara Cangaceira vai enfrentar Andressa Garcia

e Rafaela Chagas entra no ringue contra Geyse Oliveira. As demais disputas são entre Paulo Henrique Zangado e Otávio Fidelix, Erick Santana e Edilson Jr., Paulo Formiga e Juliano Costa e ainda Muhammad Mesquita e David Gomes.

Foto: Daniel Nery/Unifacisa



Palco de jogos de basquete: um novo esporte deve atrair fãs

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Campinense em busca de reação

Faltam cinco jogos para a conclusão da primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série D, onde estão envolvidos três clubes paraibanos, num grupo altamente equilibrado com alternância de posições a cada rodada. Por enquanto quem melhor tem respondido é o Nacional de Patos, bem situado na zona de classificação. A decepção, por enquanto, é o Campinense que segue seu calvário desde o segundo semestre do ano passado quando caiu para a Série D e, este ano, nem chegou às semifinais do Paraibano como também fracassou na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste. Na Série D deste ano já estive no G4, mas saiu diante dos resultados adversos fora de casa e o desastroso empate com o Iguatu na última rodada em casa. Hoje, enfrenta um adversário direto pela classificação, o Nacional, fora de seus domínios, num jogo de alta pressão para seus jogadores e o novo técnico Dico Wooley, substituto de Luan Carlos, este com uma missão árdua em salvar a temporada de 2024 porque o Campinense tem a obrigação de conseguir o acesso para não ficar somente na disputa do Estadual no ano que vem. Uma missão que a gente, hoje, pode classificar de impossível diante do fraco futebol apresentado e a falta de repertório dos jogadores a cada partida jogada. São apenas 12 pontos em nove jogos disputados com adversários, os de fora do estado, sem nenhuma tradição como Pacajus, Iguatu, Globo e Potiguar de Mossoró. Depois de enfrentar o Nacional, a Raposa terá mais quatro jogos, sendo três no Amigão contra Sousa, Santa Cruz e Pacajus e um fora diante do Globo. Quem também não vem bem na competição é o vice-campeão estadual, o Sousa, que tem um ponto a mais que o Campinense com o mesmo número de jogos. E vai encerrar nesta quarta-feira o Santa Cruz, que tem mostrado força e se aproxima da classificação. O Sousa tem vacilado, inclusive nos jogos em casa, já que empatou com o Potiguar na última partida no Marizão em 1 a 1. Hoje tem de fazer o dever de casa, do contrário pode ficar fora da zona de classificação dependendo dos outros resultados da 10ª rodada. Graças ao equilíbrio do grupo, os times paraibanos seguem vivos na luta para chegar a fase de mata-mata.

Fogão, o líder nas mídias digitais

Recebi um e-mail da Cortex, pioneira e líder em inteligência de dados para comunicação estratégica e reputação, com dados bem interessantes sobre a torcida do Botafogo carioca, hoje a mais ativa nas mídias digitais, graças ao excelente desempenho do clube no Campeonato Brasileiro, principalmente após a vitória de 1 a 0 sobre o Palmeiras, no Allianz Parque, domingo passado. Os dados foram compilados do Índice Cortex de Popularidade Digital dos Clubes de Futebol, em levantamento dos últimos 15 dias. Obviamente que o estudo leva em consideração a quantidade de vezes que o clube está sendo citado nas mídias sociais. O índice do Botafogo é de 15 contra 11,6 do Flamengo, o clube mais popular do Brasil. O meu amigo Epitácio Borges, hoje nos Estados Unidos, está radiante de alegria, assim como o colega de redação Antônio Moraes, dois botafoguenses roxos.

Eu, mesmo sendo flamenguista, estou admirando bastante o futebol coletivo do alvinegro carioca e orgulhoso de ver um paraibano na liderança da artilharia do Brasileirão. Tiquinho Soares está mesmo fazendo a diferença porque, dos 20 gols marcados pelo Botafogo, a metade é dele. Quem sabe se esse não é ano do Glorioso, que não levanta um título nacional desde 1995, quando foi campeão brasileiro.

FASE DE GRUPOS

Flamengo decide vaga na Libertadores

Internacional também tem, hoje, um jogo decisivo, assim como Bragantino e Goiás, estes pela Copa Sul-Americana

A última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores e da Sul-Americana coloca em campo, hoje, cinco clubes brasileiros e deles apenas o Corinthians não tem mais chance de classificação, porém pode terminar em terceiro lugar e conseguir uma vaga nas oitavas de final da Sul-Americana, uma vez que os terceiros colocados são premiados pela Conmebol. No Grupo A, da Libertadores, o Flamengo precisa apenas de um empate contra o Aucas (Equador) para garantir a sua classificação, porém em caso de vitória pode alcançar o primeiro lugar desde que o Racing não vença o Ñublense e o triunfo rubro-negro supere o saldo de gols do time ar-

gentino (hoje está 3 a 2), isso em caso de empate. Se o Fla vencendo e o Racing perder, o clube carioca também fica em primeiro. A equipe comandada por Jorge Sampaoli caiu de produção após a inesperada goleada de 4 a 0 para o Bragantino, semana passada, mas no domingo superou o Santos por 3 a 2, na Vila Belmiro, com um futebol sem inspirar nenhuma confiança ao torcedor. Hoje, a partir das 21h30, o Maracanã vai estar lotado e a pressão será grande junto aos jogadores. O Aucas foi o único clube que venceu o Flamengo por 2 a 1, na abertura do Grupo A. No Grupo B, a briga está bem mais acirrada, já que

três clubes buscam as duas vagas. O Internacional está em segundo com nove pontos, um a menos que o líder Independiente, de Medellín. O jogo será no Beira-Rio contra o time colombiano a partir das 19h e no mesmo horário se enfrentam Nacional, do Uruguai, e Metropolitanos, da Venezuela. O time uruguaio tem oito pontos e está muito vivo, pois atua em casa. No Grupo E, o Corinthians se despede diante do Liverpool, do Uruguai, às 21h30, na Neo Química Arena. O outro jogo será entre Independiente del Valle e Argentinos Juniors, disputa que vale a primeira posição, no mesmo horário.

Sul-Americana
O Bragantino, com 11 pontos, joga em casa contra o Tacuary, do Paraguai, às 19h, e já está classificado, porém disputa a primeira posição contra o Estudiantes (também 11 pontos), da Argentina, que enfrenta, no mesmo horário, o Oriente Petrolero. O outro clube brasileiro envolvido na disputa desta quarta-feira é o Goiás, integrante do Grupo G da Sul-Americana. Com nove pontos, o time precisa apenas de um empate diante do Santa Fe, às 23h, na Colômbia. O Universitário, que tem sete pontos, enfrenta o Gimnasia La Plata, no mesmo horário.

Foto: Marcelo Cortes/Flamengo



Na estreia da competição, o Flamengo perdeu de 2 a 1 para o Aucas, na maior surpresa da rodada

Corinthians terá equipe repleta de reservas

Agência Estado

O volante argentino Fausto Vera deve ser a novidade do time repleto de jovens e reservas que o técnico Vanderlei Luxemburgo ensaia para mandar a campo diante do Liverpool-URU, hoje, na Neo Química Arena, em despedida da Copa Libertadores. Sem chances de vaga e pouco empolgado em disputar a Copa Sul-Americana-o jogo define o terceiro colocado da chave- o técnico alvinegro já adiantou que trabalhará o time para encarar o Red Bull Bragantino, no fim de semana. Desfalque nas últimas rodadas do Brasileirão por causa de um trauma no tornozelo direito sofrido em um treino, Fausto agora tenta recuperar o espaço no Corinthians. Até então titular absoluto, ele tenta convencer o técnico que já

está bom e pronto para jogar em alto nível e desde o início no Brasileirão e também na Copa do Brasil, as prioridades. Estar em campo contra os uruguaios seria uma oportunidade para o volante já ganhar ritmo de jogo antes de enfrentar o embalado Bragantino com a missão de ganhar para ganhar fôlego na luta contra as últimas colocações do Brasileirão.

Depois de perder do Athletico-PR no fim de semana, por 1 a 0, Luxemburgo sabe que um grande resultado diante do Bragantino será vital para a equipe não apenas ganhar respiro no Nacional, como para abrir as quartas de final da Copa do Brasil, em Belo Horizonte, diante do América-MG, com moral. Roni substituiu o argentino nos últimos jogos, mas novamente não caiu nas

graças do torcedor. Ao mesmo tempo em que o jovem da base luta exaustivamente, a falta de visão de jogo para sair com a bola de trás é um defeito cobrado pelos corintianos. Depois de ver Renato Augusto se contundir novamente por uma volta antecipada, Luxemburgo adiantou que só escalará quem estiver 100% fisicamente e da parte médica. A medida vale para Fausto também.

Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Jogadores do Corinthians durante treinamento, na manhã de ontem, visando o jogo desta quinta-feira pela Copa Libertadores

Curtas

Liverpool interessado na contratação de Mbappé

Mais uma vez Kylian Mbappé é o dono das atenções na janela de transferências do mercado europeu. Depois de o atacante ter informado, através de uma carta, ao PSG que não ficaria no clube até 2025 com destino ao Real Madrid, a rádio Marca, da Espanha, informou que o Liverpool é um dos times interessados e dispostos a investir no atleta francês. Em entrevista ao veículo espanhol, Marco Kirdemir, que é um empresário com fontes no estafe de Mbappé, disse que a situação do astro francês deve se resolver nas próximas semanas e a Inglaterra pode ser um dos destinos do atacante. “O Mbappé está perto do Real Madrid, mas não é apenas o Real que o quer. O Liverpool está competindo com o time espanhol e quer pagar uma fortuna por Mbappé. O Liverpool estaria disposto a oferecer cerca de 300 milhões de euros para contar com o atacante”, comentou o empresário para a rádio Marca.

Jogadores do Santos são xingados após festa

Os laterais Lucas Pires e Nathan foram intimidados por torcedores do Santos ao deixarem uma festa, em São Paulo, na madrugada dessa terça-feira. Vídeos com imagens dos dois atletas sendo cercados e cobrados por santistas circularam nas redes sociais e em grupos de WhatsApp pela manhã. Procurado, o clube não se manifestou sobre o assunto. Em uma das imagens, é possível ver Lucas Pires acuado junto de outras duas mulheres enquanto torcedores xingam o jogador e falam para ele rescindir com o Santos. Em outro vídeo, é possível ver um santista discutindo com Nathan e também cobrando a rescisão do jogador. Não é possível afirmar se houve agressão física. Na última quarta-feira, torcedores do Santos atiraram bombas e rojões no gramado da Vila Belmiro durante o clássico com o Corinthians, vencido por 2 a 0 pelo visitante, motivando punição do STJD com a proibição do torcedor na Vila por 30 dias..

Endrick viraliza nas redes com conselhos amorosos

Principal joia da Academia de Futebol do Palmeiras, o atacante Endrick também faz sucesso fora dos gramados. Há uma equipe trabalhando sua imagem. O jogador de 16 anos tem realizado transmissões ao vivo para interagir com torcedores e, recentemente, viralizou nas redes ao dar conselhos amorosos para um dos seus seguidores. O vídeo com a resposta bem-humorada do adolescente ganhou repercussão entre os palmeirenses, especialmente pelo fato de o atleta ainda não ter saído da puberdade. No trecho em questão, Endrick é questionado por um seguidor "como um feio faz para conseguir o 'sim' de uma garota linda". "Se ela for muito bonita e você não for aquelas coisas todas, você 'chega'. O 'não' você já tem. Então, é 70% (de chances) de dar certo e 30% de não dar certo", disse o jogador do Palmeiras.

Vasco anuncia Serginho após derrotar o Cuiabá

Depois de vencer o Cuiabá por 1 a 0, o Vasco anunciou mais um reforço nessa terça-feira. O clube carioca confirmou a contratação do atacante Serginho. O jogador de 28 anos assinou contrato com duração até dezembro de 2025, com chance de renovação por mais uma temporada. Apesar dos 28 anos, Serginho é pouco conhecido no futebol brasileiro. O mineiro de Belo Horizonte jogou nas categorias de base do Vitória e deixou o país em 2015 para jogar no Hajvalia, de Kosovo. Lá jogou por apenas uma temporada, antes de se transferir para a vizinha Albânia, onde defendeu as cores do Skënderbeu entre 2016 e 2020. Neste período, foi emprestado para três clubes diferentes: Laçi, da Albânia; Rabotnicki e Shkupi, ambos da Macedônia do Norte. Depois, rumou para o futebol turco, no Giresunspor entre 2020 e este ano. Seu último jogo pela equipe aconteceu no mês passado.

ATÉ 2030

Câncer será principal causa de mortes

Mais de 600 municípios já vivem realidade de ter doença como primeira causa de óbitos e 83% estão no Sul e no Sudeste

Agência Câmara

Em audiência pública promovida recentemente em Brasília pela comissão especial da Câmara dos Deputados que discute o combate ao câncer no Brasil, a coordenadora do Observatório de Oncologia do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer, Nina Melo, disse que 606 municípios brasileiros já vivem a realidade de ter o câncer como a principal causa de morte. Desses, 83% estão nas regiões Sul e Sudeste.

A especialista afirmou, porém, que ainda não há uma explicação confirmada para essa regionalização. Nina disse que a maior incidência nessas regiões pode estar ligada a uma maior frequência de diagnósticos. E a falta de diagnósticos, por outro lado, deve ser a explicação para uma queda de 26% verificada na região Norte entre 2015 e 2020.

Segundo a entidade, entre 2029 e 2030, o câncer deve passar as doenças cardiovas-

culares como principal causa de mortes no país. Entre 1996 e 2020, as mortes por tumores cresceram 122%. Já as mortes por doenças cardiovasculares subiram 43%.

Em relação aos custos para o tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS), Nina Melo afirmou que eles são mais altos no Norte e Nordeste. “Eles ficam em primeiro lugar porque têm o maior número, a maior porcentagem de estadiamento tardio, quando eles são diagnosticados. Já é sabido que o custo do tratamento do câncer aumenta nos diagnósticos mais avançados”, explicou.

As desigualdades regionais também aparecem nos tempos médios para diagnóstico do câncer e início do tratamento. Pela lei, o primeiro prazo é de 30 dias, e o segundo, de 60 dias. No país, o tempo médio foi de 36 dias para diagnóstico do câncer de mama em 2020; mas, em Sergipe, foi de 94

dias. Para início do tratamento, o tempo médio foi de 174 dias; mas, novamente em Sergipe, foi de 273 dias.

“É revoltante, porque o câncer tem cura se o paciente tem diagnóstico precoce e tratamento adequado”, criticou o deputado Weliton Prado (Solidariedade-MG), que solicitou a realização do debate. “Temos cidades onde o câncer atingiu 40% das mortes”, lamentou.

Segundo a chefe da Divisão de Detecção Precoce do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Renata Maciel, as diferenças regionais também estão ligadas a estilos de vida. Estudo de 2019 mostra que, entre as regiões, a Sul é a que mais consome alimentos ultraprocessados, enquanto o Nordeste tem o menor consumo. Outros fatores de risco são bebidas alcoólicas, fumo e sedentarismo.

Sayonara de Oliveira, representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais da Saúde, disse que as

carências do sistema público são conhecidas, como falta de estrutura e equipamentos e até de profissionais especializados. “Precisamos de um plano emergencial, tratar essa doença como uma emergência. Paciente que recebe diagnóstico de câncer hoje está recebendo diagnóstico de morte. A certeza de que vai morrer. E não de que vai se tratar e curar”, desabafou.

Representando o Ministério da Saúde, Patrícia dos Santos disse que o governo trabalha para investir em novos centros de diagnósticos de câncer dentro do Orçamento de 2024. Ela disse ainda que está sendo feita uma recomposição do teto financeiro dos serviços de alta complexidade. O deputado Lula da Fonte (Progressistas-PE) adiantou que vai apresentar emenda à reforma tributária para destinar parte da arrecadação dos novos impostos para criar um fundo de combate ao câncer.

Iêda Lima

iedamolima@gmail.com | Colaboradora

Zé do Norte, o nordestino que inspirou Lima Barreto

O 6º Festival de Música da Paraíba, com eliminatórias em Cajazeiras e final em João Pessoa, em 3 de junho de 2023, homenageou o cantor, compositor, escritor, declamador, folclorista, embolador, poeta e animador de programas de rádios Zé do Norte.

Nascido como Alfredo Ricardo do Nascimento, no município de Cajazeiras, em 18 de dezembro de 1908, Zé do Norte era o filho caçula de Maria das Dores da Conceição e de Antônio Ricardo, um agricultor, rendeiro do Sítio São Francisco, que pertencia ao avô do médico e político Otacílio Guimarães Jurema. Perdeu o pai em 1910, aos dois anos de idade, e a mãe em 1919, vítima da epidemia espanhola, com apenas 11 anos.

Sobreviveu às epidemias de varíola (1915) e da gripe espanhola (1919) e testemunhou a violência dos cangaceiros. Em entrevista à jornalista e professora Mariana Moreira, publicada pelo Jornal **A União** do dia 22 de maio de 1987, falou de um trato entre Padre Cicero e Lampião (Virgulino Ferreira) para não entrar em Cajazeiras, acordo esse que teria sido desrespeitado por Sabino, considerado na região como o braço direito do líder do cangaço.

Saiu para Fortaleza aos 16 anos, em busca de emprego. Aos 18 anos decidiu ir para o Rio de Janeiro, para servir ao Exército e seguir seu sonho de estudar. Em Cajazeiras, foi tangedor de burro, cambiteiro de cana-de-açúcar, vendedor de água pelas ruas da cidade. No Rio, foi enfermeiro, feitor de estrada de ferro e guarda mata-mosquito, tendo finalmente encontrado seu caminho como compositor, cantor e apresentador nas rádios Tupi (1939); Transmissora Brasileira (atual Rádio Globo) – 1940-1945; e Rádio Clube do Brasil (atual Mundial), de 1945 a 1946.

Foi candidato a vereador do Rio de Janeiro pelo Partido Social Trabalhista (PST), em 1950, obtendo pouco mais de trezentos votos. Zé do Norte atribuiu a sua derrota a dois fatores: rompimento político com parceiros do “Queremismo” e a exigência do registro no Tribunal Eleitoral com o nome de nascimento, quando ele era conhecido como Zé do Norte.

Das mais de 150 músicas que compôs, destacam-se as que foram gravadas pela paraibana Socorro Lira, em comemoração aos 100 anos do seu nascimento: ‘Meu Pião’, ‘Rainha de Tamba’, ‘Flor do Campo’, ‘Mulher Rendeira’, ‘Balança a Rede’, ‘No Reino de Iemanjá’, ‘São Jorge e a Lua’, ‘Sodade, Meu Bem, Sodade’, ‘Sapato de Algodão’, ‘Vai Ver Quem Chegou’ e ‘Lua Bonita’. A última faixa desse álbum traz o poema ‘O Poeta’, composto e declamado por ele. Maria Bethânia, Caetano Veloso, Nana Caymmi, Alceu Valença, Eduardo Araújo, Pena Branca & Xavantinho, Renato Braz, Quinteto Violado e Joan Baez também gravaram suas músicas.

Escreveu e publicou, em produção independente, ‘Memórias de Zé do Norte’, ‘Brasil Sertanejo’, ‘O Lobisomen de Cajazeiras’ e ‘A Vingança da Nega Ouro’.

Tendo lançado Inezita Barroso, Luiz Vieira e Luiz Gonzaga, Zé do Norte reclamava da falta de apoio à carreira dos regionalistas: “Depois dessa onda de rock, de discoteque, as fábricas se interessaram mais por esses estilos, mais comerciais e desprezam a verdadeira música brasileira. Os artistas gravam, mas não vendem. O falecido Jackson do Pandeiro gravava, mas não vendia. O único que ainda vende qualquer coisa é Luiz Gonzaga.”.

Suas memórias do cangaço e suas melodias compuseram o roteiro e a trilha sonora do filme ‘O Cangaceiro’, premiado em Cannes (1953), dirigido pelo cineasta Lima Barreto, a convite da roteirista e escritora cearense Raquel de Queiroz, como “consultor da prosódia sertaneja”.

Sobre a polêmica da autoria da música ‘Mulher Rendeira’, Zé do Norte admitiu que apenas fez o arranjo e acrescentou versos. Guardou uma mágoa grande de Lima Barreto, que registrou a música como de domínio público e não deu os devidos créditos ao que lhe cabia.

Homenageado como patrono do 9º Festival de Artes da Paraíba, que aconteceu em Cajazeiras, em 1985, sua trajetória foi tema do documentário ‘Centenário Zé do Norte – 100 anos de sodade’, de autoria do paraibano de Cajazeiras Aguinaldo Rolim, produzido em 2008 e lançado em 2014, e do livro ‘Um Tal de Zé do Norte’, de autoria do médico Kleber Matias. Em 2023, o valor artístico e cultural da sua obra mereceu destaque no 6º Festival de Música da Paraíba, uma realização da EPC/Rádio Tabajara, Sscom-PB e Funesco-PB, que teve como vencedora a canção ‘Dona Maria’, de Bianca Costa, de Sapé (PB), e Janylli Ferreira, de Patos (PB).

Brincalhão e galanteador, o nordestino que se intitulou “do Norte” faleceu no Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1992. Certamente mereceu o que protagonizava para os poetas: “Na porta da eternidade/ Tem um letrado que diz:/ Todo poeta aqui entra/ Sem ter que ir a juiz”.

Iêda Lima é economista, escritora, pesquisadora, membro da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG) e sócia-correspondente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo



“Inventamos a temura, vivemos de inventar, a inocência, a delicadeza, a saudade, sim, a saudade mata a gente.”

Kubitschek Pinheiro

Mortes na História

548 — Teodora, imperatriz bizantina

572 — Alboíno, rei dos lombardos

683 — Papa Leão II

767 — Papa Paulo I

1913 — Campos Sales, advogado e político, 4º presidente do Brasil

1985 — Evaldo Cavalcanti da Cruz,

jornalista, advogado, professor e político (PB)

2019 — Antônio Jailsom Alves (Tonho Carnaúba), político (PB)

2019 — Francisco Ferreira (Tatinha), músico, cantor e instrumentista (PB)

2020 — Eduardo Araújo, advogado, colunista e dirigente de futebol (PB)

2020 — João de Souza, comunicador esportivo, radialista e jornalista (PB)

Obituário

José Carlos Alves dos Santos

24/6/2023 – Aos 38 anos, em Boa Ventura (PB), assassinado. Foi morto a tiros de espingarda quando estava em frente à sua casa, em decorrência a uma discussão ocorrida na madrugada durante os festejos juninos na cidade.

Davidson de Oliveira Cavalcante

24/6/2023 – Aos 19 anos, em Catolé do Rocha (PB), assassinado. Foi morto a tiros quando foi abordado pelo atirador em uma avenida da cidade. Um outro adolescente de 15 anos ficou ferido.

José Tomaz de Souza

24/6/2023 – Aos 61 anos, na PB-400, entre Cajazeiras e São José de Piranhas, em acidente de trânsito. Motociclista morreu ao ter seu veículo atingido na traseira por um carro, próximo à entrada do Sítio Pau D’Arco.

Zé Rosquinha

24/6/2023 – Em Juarez Távora (PB). Morreu após ser atropelado por uma motocicleta, quando tentava atravessar a rodovia PB-079.

Francisco Domingos da Silva e Michel Leite de Sousa

25/6/2023 – Aos 28 e aos 33 anos, entre os municípios paraibanos de Itaporanga e Boa Ventura. Morreram após motocicleta atropelar um cavalo.

José Domingos de Alencar (Seu Dé)

25/6/2023 – Aos 62 anos, de infarto. Era motorista do Nacional de Patos desde 2020 e morreu dentro do ônibus quando ia buscar os atletas para levá-los ao treino.

Erik Glênio Alves de Oliveira

25/6/2023 – Aos 20 anos, em Paulista (PB), vítima de choque elétrico. Morreu após sofrer uma descarga elétrica em uma chave que liga um motor de irrigação, na zona rural da cidade.

Manoel Dionísio

25/6/2023 – Em Serra Grande (PB). Foi morto a tiros em sua chácara, após uma discussão, por um dos amigos que estavam bebendo com ele.

Maria José Ferreira da Silva

26/6/2023 – Aos 42 anos, em Guarabira (PB), vítima de feminicídio. Foi assassinada com tiros na cabeça e o ex-marido é apontado como o autor do crime. Eles estavam separados há cerca de dois anos e tinham três filhos.

Foto: Reprodução



Foto: Reprodução



Foto: Blog do Jordan Bezerra



Foto: Nacional de Patos



Foto: Diamanteonline



Foto: Rptórter PB



Foto: Notícia Paraíba





Discord era utilizado por um grupo para cometer atos de violência, pedofilia, zoofilia, além de mutilação de animais como parte de desafios; ações eram transmitidas ao vivo, em chamadas de vídeo para integrantes

OPERAÇÃO “DARK ROOM”

Polícia apreende dois adolescentes

Jovens usavam a plataforma Discord para cometer violência sexual e estimular automutilação e suicídio

Tatiana Alves
Agência Brasil

Dois adolescentes que utilizavam uma plataforma na internet para cometer violência sexual e estimular automutilação e suicídio, foram apreendidos, ontem. A operação “Dark Room” que, em português, significa “Quarto Escuro”, aconteceu em Pedra de Guaratiba na zona oeste e em Volta Redonda.

Um dos alvos, um ado-

lescente de 17 anos, era considerado um dos principais líderes do grupo. O objetivo foi cumprir mandados de busca e apreensão contra os dois menores. Aparelhos eletrônicos também foram apreendidos. As investigações começaram em março após compartilhamento de dados de inteligência com a Polícia Federal e polícias civis de diversos estados. Durante a apuração a equipe da Delegacia da Criança e Adolescente e Vítima cons-

tatou os crimes cometidos por jovens e adolescentes na plataforma. O programa foi criado inicialmente para praticantes de jogos eletrônicos. De acordo com as investigações a plataforma Discord era utilizada por um mesmo grupo de várias regiões do país para cometer atos de violência, pedofilia, zoofilia e fazer apologia ao racismo e ao nazismo. Os agentes obtiveram vídeos em que animais são mutilados e sa-

crificados como parte de desafios impostos pelos administradores de grupos como condição para membros ganharem cargos. O que se traduzia em permissões e poder. A maioria das ações era transmitida ao vivo, em chamadas de vídeo, para os integrantes. Adolescentes também eram chantageadas e constrangidas a se tornarem escravas sexuais dos líderes que cometiam estupros virtuais. Também transmi-

dos ao vivo pela internet. Durante o ato as meninas eram xingadas, humilhadas e obrigadas a se automutilar. As vítimas eram escolhidas na própria plataforma ou até indicadas por integrantes do grupo. De posse dos dados pessoais dessas menores os investigados iniciavam uma série de chantagens afirmando que possuíam fotos comprometedoras e que as divulgariam caso não fizessem o que eles queriam.

■ Adolescentes também eram chantageadas e constrangidas a se tornarem escravas sexuais dos líderes que cometiam estupros virtuais

Força-tarefa divulga e-mail para denúncias contra crimes

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Procuradoria-Geral de Justiça disponibilizou um endereço de e-mail para as vítimas acionarem o Ministério Público do estado de São Paulo (MPSP) para registrar denúncias contra atos ilícitos de intolerância e misoginia cometidos por meio virtual e eletrônico na plataforma Discord. Por meio do endereço nai.intolerancia@mpsp.mp.br serão acolhidas e ouvidas as queixas para que os responsáveis sejam incriminados. A ação faz parte da força-tarefa criada em maio pela Procuradoria-Geral de Justiça para o combate desses crimes.

“É importante ressaltar que são atos criminosos e não apenas desafios praticados por crianças e adolescentes. A maioria dos delitos é praticada por adultos que se aproveitam da vulnerabilidade da plataforma em relação a crianças e adolescentes para viabilizar e disseminar atrocidades”, disse a integrante do Grupo Especial de Combate aos Crimes Raciais e

de Intolerância (Gecradi), Maria Fernanda Balsalobre Pinto. Segundo o promotor de Justiça e membro do Grupo de Atuação Especial de Segurança Pública (Gaesp), Danilo Pugliesi, embora crimes individuais e episódios isolados ocorram na internet e devam ser combatidos, no caso específico da plataforma Discord há um discurso estruturado de ódio e práticas contínuas de desumanização. Aplicativo popular entre os jovens, o Discord vem sendo alvo de investigações por ter canais com conteúdos que fazem apologia ao nazismo, racismo, pedofilia e exploração sexual. O Discord oferece chat de voz, texto e vídeo e é bastante utilizado por gamers para se comunicar com amigos e outros usuários ao jogar on-line. O aplicativo, entretanto, vem sendo usado por criminosos para circular conteúdos violentos. Semelhante ao WhatsApp, o aplicativo dá ao usuário a possibilidade de entrar em diferentes salas de conversa com amigos ou pessoas desconhecidas.

Na resolução que instituiu a força-tarefa, o procurador-geral de Justiça, Mario Sarrubbo, considera que crianças e adolescentes, sempre do gênero feminino, são submetidos a práticas sexuais abusivas, por meio de provedores de aplicação, redes sociais de diferentes comunidades e jogos eletrônicos on-line, onde são exibidos conteúdos ilícitos para usuários por meio de bate-papo. A investigação do MPSP tem desdobramentos na esfera criminal e no âmbito da tutela coletiva.

Canais
Aplicativo popular entre os jovens, o Discord vem sendo investigado por ter canais com conteúdos que fazem apologia ao nazismo, racismo, pedofilia e exploração sexual

“Pais devem prestar atenção no que os filhos consomem”, alerta psicóloga

Gésio Passos
Agência Brasil

Para evitar que jovens sejam coagidos dentro dessas redes, Marilene Souza, psicóloga e professora da Universidade de São Paulo (USP), diz que é importante atenção e diálogo entre pais e filhos. Segundo ela, é necessário prestar atenção no que crianças e adolescentes estão fazendo e o conteúdo que consomem dentro de seus quartos enquanto utilizam o computador ou celular. “Fundamental que pais acompanhem diariamente como os filhos estão entrando nas redes sociais, o que estão vendo. Inclusive há formas de regulação dos pais em relação às redes. É possível ver espelhos das plataformas ou colocar horários, limites para entrada nas redes sociais”. Marilene também sugere que famílias e escolas proponham atividades que não

sejam só por telas de celulares, computadores e jogos, mas principalmente ao ar livre. “Precisamos, cada vez mais, levar nossos adolescentes e crianças para espaços que não sejam os das telas. E isso é um processo que também o adulto vai precisar passar, porque nós também estamos abduzidos pelas telas. É importante que a gente possa resgatar a necessidade de construirmos outras atividades em espaços abertos, em contato com a natureza”, ressalta a psicóloga. **Escolas** A especialista ainda destaca a importância das escolas no debate sobre uso de aplicativos envolvendo a participação de jovens. Ela considera que o Poder Público e a sociedade civil também podem ajudar, com a regulação dos aplicativos digitais. Gerente da organização

não governamental (ONG) Safernet, Guilherme Alves explica que a plataforma funciona de forma semelhante ao WhatsApp. “É um app como o WhatsApp, onde você tem a possibilidade de entrar em diferentes salas de conversa com amigos ou pessoas que você não conhece. Tem sido onde comunidades violentas vêm surgindo”. No site, o Discord mantém uma extensa lista de orientações à comunidade. Atualizadas em fevereiro 2023, as normas incluem: não encorajar, coordenar ou se envolver em situações de assédio e não usar discurso de ódio ou se envolver em outras condutas odiosas. Segundo a plataforma, em caso de violação das diretrizes, o aplicativo pode atuar com a “remoção de conteúdo, suspensão ou remoção das contas e/ou servidores responsáveis, além de possíveis denúncias às autoridades policiais”.

